

ELEITO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA O DEP. VITOR MAIDA

(Ler noticiário completo nesta edição)

ULTIMO DESEJO DA RAINHA MARY:

Não deverá o seu falecimento retardar a data da coroação

LONDRES, 25 (U. P.). — A última vontade da rainha Mary foi a de que sua morte não retardasse o adiamento da coroação de sua neta, a rainha Isabel II. Hoje, uma nação que guarda luto por sua morte, se dispõe a cumprir o seu desejo.

Uma fonte chegada ao gabinete do Earl Marshal informou que em breve será anunciado que a coroação será efetuada no dia 2 de junho, tal como está marcada.

A animosa anfitriã, para quem as responsabilidades na Casa Real estavam sempre em primeiro lugar, fez saber seus desejos à sua família nos dias em que lentamente foi piorando em seu leito da mansão Marlborough.

A rainha faleceu ontem às 10 horas e 20 minutos da noite, do que os médicos chamaram de "afecção gástrica", embora se acredite que era algo pior. Os detalhes não foram anunciados oficialmente, mas se sabe que na noite de segunda-feira a ex-rainha sofreu forte hemorragia interna. Um de seus médicos de cabecera foi o dr. Lord Webb-Johnson, reputado cancerólogo.

A GRÁ-BRETANHA DE LUTO

LONDRES, 25 (U. P.). — O Império Britânico está de luto desde ontem, com o falecimento da rainha-mãe Mary, verificando no palácio de Marlborough.

Esta manhã, toda a família real esteve reunida na residência da falecida.

A duquesa de Kent foi a primeira a chegar, seguida, minutos depois, pelo duque de Windsor. O arcebispo de Canterbury, dr. Geoffrey Fisher, chegou só e, em tenso mais tarde, apareceram os duques de Gloucester.

A rainha Isabel e o duque de Edimburgo chegaram às onze, tratando luto rigoroso. A rainha-mãe Elizabeth e a princesa Margarida, ambas de preto, haviam chegado um pouco antes.

Agora, Elizabeth II da Inglaterra se encontra em face da dura tarefa real de tomar as decisões finais quanto ao funeral de sua avó, tal como teve que fazer com o de seu pai falecido há pouco mais de um ano.

As cerimônias fúnebres provavelmente serão realizadas na Catedral de São Paulo, uma vez que a Abadia de Westminster, onde

ATACAM OS COMUNISTAS NA COREIA

SEOUL, 25 (U. P.). — A infantaria norte-americana lançou um contra-ataque na elevação Velho Caraca, uma vez mais, porém voltou a ver malogrados seus propósitos de desalojar as tropas comunistas ali entrenchadas.

Exaustos, depois de dez horas de luta improfunda, os soldados norte-americanos suspenderam o ataque sob mortífero fogo de canhões, morteiros e metralhadoras chineses.

Acredita-se que as baixas norte-americanas tenham sido numerosas, mas até agora não há dados oficiais das mesmas.

Das novas companhias da veterana Setima Divisão desfecharam o último ataque, da posição que haviam logrado manter na encosta. Em certo momento a luta degenerou num encontro corpo-a-corpo com cem chineses, entrenchados no lado norte da montanha.

SEOUL, 25 (U. P.). — Um avião não identificado despejou quatro bombas, ontem à noite, sobre forças da 7.ª divisão dos Estados Unidos, que atualmente está lutando com comunistas chineses pela posse da posição Velho Caraca.

O correspondente da "United Press", Victor Kendrick anunciou que o bombardeio ocorreu no setor da 7.ª divisão, mas que os oficiais se negaram a confirmar a ocorrência no setor do Velho Caraca.

Anteriormente, nota do 8.º exército dizia apenas que três soldados aliados foram feridos quando as bombas caíram em posições das Nações Unidas às 20 horas e 30 minutos de terça-feira.

TOQUIO, 25 (U. P.). — O general Otto P. Weyland, comandante das Forças Aéreas dos Estados Unidos no Extremo Oriente, disse, hoje, que os comunistas incluíram bombardeiros modernos às suas forças, numa tentativa para reforçar sua capacidade para reforçar sua ofensiva.

Anteriormente, Weyland, em entrevista exclusiva, disse que não há objetivos na Coreia, atualmente, que possam "justificar" o uso de armas atômicas.

Acrescentou que "dúvida" que os vermelhos possam empregar as armas contra as forças das Nações Unidas, a menos que queiram tocar nos limites da Guerra Mundial n.º 3.

poderiam ser realizados, está sendo preparado para a Coroação.

A anfitriã, de 85 anos, que morreu tranquilamente em meio do sono, será enterrada ao lado de seu esposo, Jorge V, e de seu filho, Jorge VI, na capela familiar do castelo de Windsor.

Espera-se que o luto da Corte dure um mês, ou possivelmente, seis semanas.

Elizabeth II viu sua avó, pela última vez, às 16 horas e 46 minutos de ontem, quando chegou a Marlborough em companhia da esposa e da princesa Margarida.

Os membros da família dizem que a rainha caminhou até o leito e se inclinou numa saudação cortez, em meio do pranto das damas que se encontravam na Câmara, e viram o último tributo da soberana a uma rainha que falecia.

(Conclui na 2.ª pag.)

Três personalidades latino-americanas candidatas ao Premio Nobel da Paz

Incluído na lista secreta o nome do jurista brasileiro Raul Fernandes — Truman bem credenciado ao premio

OSLO, 25 (UP). — Três personalidades latino-americanas figuram entre os candidatos ao Premio Nobel da Paz de 1953. São elas Miguel Alemán Valdez, ex-presidente do México; Juan Domingo Perón, presidente da Argentina, e o jurista brasileiro Raul Fernandes.

Entre os candidatos encontra-

se também o ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Harry S. Truman.

TRUMAN BEM CREDENCIADO

OSLO, 25 (UP). — Três personalidades latino-americanas figuram na lista secreta de uns vinte e cinco candidatos ao Premio Nobel da Paz deste ano, outro dos

quais é, segundo fontes fidedignas, o ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Harry S. Truman.

Os latino-americanos propostos são o ex-presidente do México, Miguel Alemán Valdez, o presidente da Argentina, general Juan Perón, e o jurista brasileiro, dr. Raul Fernandes.

Alemán já havia sido proposto no ano passado pelo Colegio de Jornalistas de Cuba, pela Comissão de Relações Exteriores do Senado chileno e pela Assembléia Nacional de Salvador e a candidatura havia sido apoiada pela Argentina, Brasil, Costa Rica, Guatemala, Líbano, Nicarágua, e Síria.

No ano passado, o padre Virgilio Filippi, deputado argentino, já havia sugerido como candidato o presidente Perón, mas a proposta foi feita demasiado tarde para incluí-lo na lista que se deu à publicidade. Ao propor Perón, Filippi elogiou seus princípios de justiça social, seus progressos na legislação do seguro social e seus apelos à paz do mundo.

O brasileiro, dr. Fernandes, figura este ano pela primeira vez na lista de candidatos. Sua candidatura foi apresentada pelo ministro da Justiça do Brasil, sr. Mario Guimarães, que fez ressaltar as contribuições feitas pelo dr. Raul Fernandes à justiça internacional, e especialmente sua contribuição ao bom funcionamento do Tribunal de Haia.

Fontes bem informadas dizem que a candidatura do ex-presidente Truman tem o vigoroso apoio do presidente da Turquia, pelaí Bayar, e do presidente do Conselho de Ministros grego, marechal Alexandre Papagos, os quais,

(Conclui na 2.ª pag.)

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

CONSIDERA-SE A GUATEMALA AMEAÇADA EM SUA SOBERANIA

Julga-se ofendida com o discurso pronunciado pelo ex-diplomata norte-americano Spruille Braden

CIDADE DE GUATEMALA, 25 (U. P.). — O Congresso Nacional pediu ao presidente da República que cancele a condecoração da Ordem do Quetzal concedida ao ex-diplomata norte-americano Spruille Braden, por haver ele, em recentes declarações feitas nos Estados Unidos, ofendido a dignidade da Guatemala e sugerido uma política de intervenção nos países pequenos.

VAI DIRIGIR-SE A ONU

Por outro lado, o Congresso Nacional resolveu dirigir-se às Nações Unidas e a todos os parlamentos da América para expressar a sua indignação pelas ameaças à soberania da Guatemala, e reclamar a sua solidariedade para a manutenção da democracia e rejeitar qualquer tentativa de intervenção na Guatemala.

A petição dirigida ao primeiro mandatário, aprovada por unanimidade, baseia-se em que Braden ofendeu a dignidade da Guatemala, durante o discurso que pronunciou no Colegio de Dartmouth, nos Estados Unidos, no qual disse que a Guatemala era um centro de atividades comunistas, e

Também declara a petição que Braden acusou o ex-presidente João Arango e o atual presidente Jacob Arbenz Guzman de terem tendências comunistas.

DECLARAÇÕES DE BRADEN

NOVA YORK, 25 (U. P.). — Spruille Braden, em resposta aos ataques verbais de que foi alvo ontem no Congresso da Guatemala, fez a seguinte declaração:

"Creio que a conferência que pronunciei em Dartmouth fala por si só. Cabe assinalar, não obstante, que poucos dias depois do referido discurso, esse mesmo Congresso foi o único de todo o Hemisfério que guardou um momento de reverente silêncio pela morte de Stalin.

"Em minha conferência, falei com algum pormenor da chamada 'agressão', declarada inconstitucional pelo presidente e por três membros da Suprema Corte, que foram afastados sumariamente. É interessante observar que a nova Corte com igual raiz, desconsiderou a reclamação da 'United Fruit Company' em uma sentença que equivale à confiscção sem compensação."

DISCURSA O DELEGADO BRITANICO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 25 (U. P.). — Por Bruce W. Munn — correspondente — O delegado britânico, Sir Gladwyn Jebb, esta tarde, exortou à Rússia e seus satélites "demonstrem claramente com ações que está mudando o clima" da guerra fria, mas preveniu às Nações Unidas de que não devem alimentar muitas esperanças. Disse que se o "ódio e o temor" continuarem dominando os conselhos do bloco comunista, o futuro, ainda quando evitemos o absurdo final da terceira guerra mundial, continua sendo grave, tenebroso e problemático.

"No que nos afeta, a nós que permanecemos ao mundo livre, — acrescentou — não correspondem de mais do que estamos fortes, resolvidos e tranquilos. Não nos compete dizer quando diminuirá a intensidade da guerra que agora se trava nesta grande Assembléia; é o outro lado o que há de demonstrar claramente com ações que o clima está mudando."

FRANCO CONVITE

A declaração de Jebb, na véspera do regresso de Andrei Vishinsky, de Moscou, constituiu um franco convite ao novo regime de Georgi Malenkov para confirmar com fatos sua ofensiva "de paz". Jebb fez essa declaração durante o debate da Comissão Política sobre as acusações checas, de que os Estados Unidos estão usando os fundos de sua administração de segurança recíproca para sufragar o gasto das atividades de espionagem e subversão atrás da cortina de ferro.

(Conclui na 2.ª pag.)



TERREMOTOS NA TURQUIA — Dois aspectos — dois tristes e pavorosos aspectos — do último abalo sísmico que ocorreu na Turquia. Ao alto, Uma rua em Gonen por assim dizer em escombros. Outras ruas da mesma localidade ficaram igualmente destruídas após as diversas e frequentes manifestações do terremoto. Em baixo, um quadro de desolação e miséria. Nem se torna preciso explicar. Três palavras bastam: após a catástrofe. (Foto U. P.).

ALTOS DIRIGENTES FRANCESES VIAJAM PARA OS ESTADOS UNIDOS A FIM DE PLEITEAR AUXILIO FINANCEIRO E MATERIAL DE GUERRA

NECESSITA A FRANÇA DE MAIORES RECURSOS PARA LEVAR A EFEITO UMA GRANDE OFENSIVA CONTRA OS COMUNISTAS NA INDOCHINA — NÃO PODERA' O GOVERNO NORTE-AMERICANO CONTRAIR NENHUM COMPROMISSO OFICIAL

WASHINGTON, 25 (UP). — Altos dirigentes franceses estão em viagem a esta capital em busca de maior auxílio norte-americano para a França e de material bélico para 57 batalhões de indígenas, a fim de apertar a guerra que se desenrola na Indochina contra os comunistas.

Embora uma nova crise governamental tenha retardado a viagem à última hora, o presidente do Conselho, sr. René Mayer, e seus auxiliares mais destacados esperam chegar a Washington, viajando no "Columbine", avião presidencial de Eisenhower, que é aguardado ao meio-dia.

Entre os que darão as boas vindas oficiais aos franceses estão o vice-presidente Richard M. Nixon e membros do Gabinete. Amanhã terão início, na Casa Branca, três dias de conferências.

Não foi feito nenhum cálculo quanto ao auxílio adicional em dólares que a França vai necessitar neste e no próximo ano, mas os

peritos franceses e norte-americanos calculam que será maior que a de \$25 milhões, consignados à França no curso do corrente ano.

O governo não pôde contrair qualquer compromisso oficial no curso das entrevistas, já que ainda não se calculou a verba que poderá dedicar ao auxílio ao exterior.

A AÇÃO POLICIAL CONTRA OS COMUNISTAS

PARIS, 25 (UP). — No curso das buscas realizadas ontem pela polícia em instalações comunistas, nas quais tomaram parte mil policiais uniformizados e centenas de detetives, foram detidos os sr. André Sili, diretor de "L'Humanité", órgão do Partido Comunista da França; Lucien Molino e André Tollet, dirigentes da Confederação Geral do Trabalho. Foi baixada ordem de detenção contra Marcel Dufriche, membro do departamento administrativo da secretaria da Confederação

Geral do Trabalho, incumbido da seção da Juventude Comunista e dos territórios de ultramar. Acredita-se que Dufriche se encontra em Viena, como delegado de sua organização ao Congresso da Juventude Comunista.

A Confederação voltou a exortar o povo a protestar "contra a conjura oficial" e ordenou uma greve. Em vários pontos do país houve greves de até duas horas, em algumas fábricas.

A maior parte das paredes ocorreu na região carbonífera de Decazeville, na zona central da nação, onde cerca de 40 por cento dos mineiros, acatando a ordem da Confederação observaram greve de 24 horas.

POSSIVELMENTE HOJE O ENCERRAMENTO DAS APURAÇÕES

Dado a ponderável vantagem, desde o início, do candidato Janio Quadros e o consequente desinteresse das forças que apoiaram o candidato da situação, bem como o maior entrosamento e prática dos componentes das Juntas Apuradoras, foi possível ativar-se os trabalhos de apuração do pleito de domingo no parque da Agua Branca.

Ontem mesmo várias Juntas encerraram sua tarefa. Hoje, provavelmente, estará concluída a apuração, esperando-se que antes das 18 horas sejam conhecidos os resultados finais da apuração extra-oficial.

CRESCER A VANTAGEM DE JANIO

Até às 23 horas de ontem, era o seguinte o resultado extra-oficial das apurações do pleito de domingo último:

Para Prefeito:	
André Nunes Junior	15.658
Francisco Antonio Cardoso	98.920
Janio Quadros	239.863
Ortiz Monteiro	3.293
Para Vice-Prefeito:	
Nobre Filho	94.678
Gouveia Franco	9.056
Porfirio da Paz	237.754
Rustici	15.579

(Conclui na 2.ª pag.)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DEMISSÃO DOS MÉDICOS GREVISTAS

RIO, 25 (Asapress) — O consultor geral da República, sr. Carlos Medeiros, declarou à reportagem que deu parecer favorável à demissão de todos os médicos que tomaram parte no primeiro movimento grevista, anunciado pelos médicos desta capital. Disse, ainda, que até agora não foi consultado sobre o assunto da "jornada de proteção", mas que se for consultado dará novo parecer no caso. Entretanto nada adiantou sobre o parecer que daria se fosse consultado.

NA SESSÃO DO SENADO

VOTO DE PESAR PELO PASSAMENTO DA RAINHA-AVÓ MARY DA INGLATERRA

RIO, 25 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Assis Chateaubriand voltou a torpedear o discurso do sr. Euvaldo Lodi, pronunciado há duas semanas, em nome do povo brasileiro, aproveitando o ensejo para endossar o ex-secreário de Estado americano, sr. Edward Muller. Nos seus argumentos, o representante paranaense valeu-se de certa dialética esdrúxula, utilizando os nervos do sr. Kerginaldo Cavalcante, que, a certa altura do discurso, apertou para acentuar que o tratamento que temos recebido dos Estados Unidos "é sómente o de rebanhar o nosso crédito a proporções de verdadeira humilhação". Como o sr. Nelson Borges se precipitou para defender a política americana, replicou o representante do sr. Chateaubriand que o Brasil estava "cansado dos adágios dos interesses americanos". E o petroleiro entrou de perno no debate, sustentando o sr. Assis Chateaubriand que os nossos tratados e não o contrário, isto é, que sejam traduzidos em Nova York, do inglês para o português. Então o sr. Assis Chateaubriand terminou seu discurso declarando que o povo está mal nutrido por falta de calorias.

E virando-se para o sr. Kerginaldo Cavalcante, pôs-lhe à disposição uma tanga que conservava em sua casa para quando a nudez dela precisaria.

3.º CENTENÁRIO DA RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO

Visivelmente exaltado, o sr. Kerginaldo Cavalcante reascendeu o seu ataque à política americana em relação à economia interna do Brasil. Aclamados os animos, o sr. Apolinário Sales fez um requerimento de urgência para o crédito de 20 milhões de cruzeiros para os festejos do 3.º centenário da Restauração de Pernambuco. E o sr. Mozart Lago remeteu à Mesa o seguinte: "Requerimento, com fundamento na lei n.º 121 do Regimento Interno, sejam solicitadas ao sr. prefeito do Distrito Federal, pelo alto intermédio do sr. presidente da República, as seguintes informações: 1 — Por que motivo estão interrompidas ou paralisadas as obras necessárias à conclusão do "Grupo Residencial General Mendes de Moraes", no Pedregulho, nesta cidade? Será por falta de verba? 2 — Os 550 apartamentos ali em construção vão ser vendidos ou arrendados aos funcionários municipais?"

VOTO DE PESAR

A última hora o líder Alvaro Adolfo requereu um voto de pesar pelo passamento, na Inglaterra, da rainha-avó Mary. E o requerimento foi aprovado.

PROCLAMA EUVALDO LODI

"O Brasil não precisa de esmolas e nem favores"

Pleiteamos tratamento de igual para igual — Estamos interessados em operações financeiras de benefícios recíprocos — Não deixaremos de pagar obrigações e tributos, que pesam sobre o seu povo, o qual vem se queixando em altas vozes.

RIO, 25 (News Press) — Euvaldo Lodi, líder industrial brasileiro, presidente da Confederação Industrial da Indústria e deputado federal por Minas Gerais, desembarcou hoje às 10,30 horas no Aeroporto Internacional do Galeão, de regresso dos Estados Unidos.

Abordado pela reportagem da News Press, o sr. Lodi revelou-se otimista, acentuando que espera uma modificação total da política exterior norte-americana, particularmente no tocante às nações latino-americanas.

"A maneira carinhosa, interessada e fidalga com que fui recebido pelo presidente Eisenhower, autoriza-me a proclamar que o governo americano está propenso a conceder maiores facilidades ao Brasil, num retorno louvável à prática da boa vizinhança", declarou de início.

NÃO PEDIU ESMOLAS

Continuando o deputado Euvaldo Lodi explicou que em suas palavras, conferências e discursos pronunciados em Nova York e Washington, frisara sempre que o nosso país não desejava esmolas, nem favores, e sim, tratamento de igual para igual. "Estamos interessados em operações financeiras de benefícios recíprocos, foi o que disse aos homens de negócios e aos membros do governo americano. A verdade é que os Estados Unidos estavam mal informados sobre a realidade brasileira. Falei-lhes com franqueza e lealdade. E eles corresponderam aos meus apelos".

ATRASADOS COMERCIAIS E OUTROS ASSUNTOS

Referindo-se à campanha que vem sendo movida pelo senador Gillette contra o café brasileiro, o presidente do Sesi declarou que aquele parlamentar não tem o menor intuito e que a despeito do seu demagógico movimento, a rubrica sobre, dia a dia, de cotação.

A seguir o sr. Lodi fez referência à greve dos nossos atrasados comerciais e ao sequestro do ouro do Banco do Brasil, informando que os inquilinos estão bem a par do assunto, sabem das causas responsáveis pelo atraso e que não têm nenhuma satisfação dos compromissos que assumiram e para os quais já obtiveram trinta milhões de dólares e receberam como intempes-

gar aos nossos credores e inoportuna a notícia do pedido do sequestro, oriunda de um pequeno exportador apressado e leviano, e felizmente já arquivado.

Finalizando suas declarações, o dr. Lodi adiantou que nos próximos anos os auxílios concedidos pelos Estados Unidos, dentro do Plano Marshall, deverão cair uma vez que o presidente Eisenhower está empenhado em aliviar as

Suspensas as escalas dos navios de cabotagem pelo porto do Rio

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores do Rio de Janeiro, declarou à imprensa que todas as escalas dos navios de cabotagem neste porto serão suspensas até que se normalize o serviço de estiva. Dessa forma, acentuou-se a escassez de transportes marítimos, com grave repercussão na economia nacional.

Pânico no interior do circo

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Em Jaguarão, quando o "Gran Circo Norte-Americano" realizava sua última função, com uma lotação de quase 2.000 pessoas, as feras começaram a rugir, como que assustadas. O diretor ponderou ao público a conveniência de abandonar o circo, pois as feras anunciavam que um grande temporal iria desabar dentro em pouco. O povo não atendeu ao pedido.

Passados alguns minutos, desabou violento aguaceiro, acompanhado de forte ventania. A multidão ficou presa de indecisa pânico, ouvindo-se gritos de mulheres e crianças em meio ao rugir apavorante das feras. Novos apelos foram feitos para que as assistentes abandonassem o circo, até que, por fim, o público resolveu sair e enfrentar o temporal. A tropéia foi grande e alguns dos assistentes ficaram feridos.

Quando recebia a extrema unção ainda era selvagemmente esfaqueado

Pormenores sobre o linchamento na cidade mineira de Teófilo Otoni

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O delegado de Ordem Policial, sr. José Henrique Soares, ao regressar de Teófilo Otoni, onde fora presidir ao inquérito instaurado em torno do trágico acontecimento de sexta-feira última, que redundou na morte do assessor da Jovem Ivo de Gama, sr. Haroldo Ferreira de Sousa, embora o crime tenha ocorrido sob a presença de inúmeras pessoas, que figuram, no caso, como meros espectadores. Através do in-

NA CAMARA FEDERAL

Mandado de segurança para sustar a saída de areia monazítica do país

Apelo do plenário ao procurador geral da República — Fixada a data do comparecimento do ministro Lafer — Redução das horas de trabalho para os ascensoristas — Isenção de direitos aduaneiros

RIO, 25 ("Correio") — Na Câmara Federal Euzébio Rocha pronunciou palavras de protesto contra o embarque ilegal de areias monazíticas para o estrangeiro. Disse que da tribuna dirigia apelo ao procurador geral da República no sentido de que fosse impetrado mandado de segurança contra a saída de material estrangeiro, em desobediência expressa em nossa Carta Magna.

ISENÇÃO DE DIREITOS ADUANEIROS

No expediente da hoje, foi lida mensagem do presidente da República, encaminhando ao projeto de lei que concede isenção de direitos aduaneiros para materiais importados pela Associação Maternidade de São Paulo.

Na hora das pequenas comunicações Nelson Omega deu informações que recebeu do ministro do Trabalho sobre a Caixa dos Empregados das Estradas de Ferro de São Paulo: Muniz Falcão dirigiu apelo em favor do pagamento do abono dos servidores da Diretoria de Estatística de Alagoas; Vieira Lima, reclamando melhoramentos para a estrada de rodagem Ponta Grossa-Guarapuava, no Paraná; Dilermando Cruz, levou telegramas e cartas de apoio a projeto que institui a criação de portos livres para o escoamento dos produtos de Estados centrais; Roberto Morera, protestando contra a demora verificada, na Justiça do Trabalho, ao julgar pedido de aumento de salário de trabalhadores do sal.

O DRAMA DO NORDESTE

Aluísio Alves falou sobre o problema da seca. Descreveu o drama que aflije principalmente os Estados do Nordeste, como o Rio Grande do Norte, que o orador representa e que tem quase todo o seu território compreendido na zona do Polígono. Reconhece que

os órgãos do governo "têm feito alguma coisa" no que se refere à assistência às vítimas da seca. Entretanto, as providências de ordem oficial marcham a passo de cágado. No que se refere aos socorros de emergência, há três meses a seca vem causando verdadeira devastação e os planos de ajuda imediata ainda não foram aprovados.

Antes de iniciar a votação da matéria na ordem do dia, o presidente anunciou que fora marcado o dia 7 de abril para o comparecimento do ministro Lafer à Câmara.

A ORDEM DO DIA

Entre as matérias da ordem do dia figurava projeto que determina a reserva de 3 por cento sobre o valor das contribuições de previdência alimentar aos seus associados. Sobre a matéria, falaram Nelson Omega, secundado por apêres de vários deputados, que criticavam a política do governo em relação ao problema de alimentação, através do SAPS. Carmelo D'Agostino, um dos apêres, observa que os trabalhadores e que o governo, em lugar de ajudá-los, cria medidas no sentido de agravar tal estado de sujeira.

Fernando Ferrari defendeu o projeto, que ainda foi combatido por Armando Falcão, Brochado da Rocha, líder do P.T.B., confessando-se impressionado com os argumentos que ouvia contra a proposição, pede o adiamento da votação por 48, o que é concedido.

CREDITO DE 10 MILHÕES

Posto em votação o projeto que concede o crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para a construção da sede do Museu de Arte Moderna, anunciou-se adiamento de 15 dias. Adail Barreto manifestou-se contra o adiamento e contra o projeto, afirmando que era um escárnio cogitar-se de tão elevada despesa no momento em que o governo negava a liberação de verbas de emergência para socorro às vítimas da seca. O adiamento foi rejeitado, mas a matéria não pôde ser votada, por se ter esgotado a hora da ordem do dia.

SESSÃO SECRETA

Nereu Ramos convocou sessão noturna e secreta para o dia 10 de abril, a fim de discutir-se assunto relacionado com atividade da Comissão de Inquérito incumbida de estudar operações da Caixa de Mobilização Bancária e da Carteira de Redenção do Banco do Brasil.

Na tribuna, o padre Medeiros Neto reclamou a liberação de verbas destinadas a socorros de emergência às zonas de Alagoas atingidas pela seca.

José Romero apresentou projeto reduzindo para 6 horas a jornada de trabalho dos cabineiros de elevadores.

NA COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, em reunião levada a efeito hoje, ocupou-se do projeto de lei n.º 2.618, que prorrogou por mais 6 meses o prazo de que trata o artigo 1.º da lei n.º 947, de 3-12-49, ou seja o prazo concedido pelo decreto-lei n.º 7.366, de 6-3-45, a fim de que os estabelecimentos bancários realizem, parceladamente a elevação de seu capital, para atingir os limites mínimos estabelecidos pelo artigo 3.º do decreto-lei n.º 6.439, de 13-4-44, modificado pelo decreto-lei n.º 6.541, de 29-5-44. Na qualidade de relator, o sr. Daniel Faraco apresentou um substitutivo, que foi aprovado.

Do sr. Adolfo Gentil foi apro-

Produção da Cia. Siderurgica Nacional

RIO, 25 (News Press) — Das estatísticas a respeito, verificase que em 1952 a Companhia Siderurgica Nacional produziu: aço, 476.443 toneladas, no valor de Cr\$ 579.381.000,00; laminados, no valor de Cr\$ 1.534.038.000,00, correspondente a 350.088 toneladas compreendendo trócos e acessórios, barras e perfilados, chapas grossas e finas a quente, chapas finas e fio, chapas galvanizadas e folhas de Flandres.

A produção de coque elevou-se a 300.369 toneladas.

Obrigações de guerra falsificadas

RIO, 25 (Asapress) — O diretor da Carteira de Amortização, sr. Claudionor Sousa Leão, falando à reportagem disse que, por incrível que pareça, até o momento ainda não se sabe qual o montante das obrigações de guerra falsificadas, apesar de ter sido descoberto, há vários meses, a primeira falsificação.

Regressará dia 6 o ministro da Guerra

RIO, 25 (Asapress) — O regresso do ministro da Guerra está previsto para o próximo dia 6. Como se sabe o ministro encontra-se nos Estados Unidos, atendendo a um convite do governo americano.

Congelamento dos preços de terra

RIO, 25 (NEWS PRESS) — Serão congelados os preços de arrendamento de terras destinadas à agricultura e à pecuária. Nesse sentido, segundo informou o sr. Benjamim FAP, o presidente Vargas está elaborando um projeto de lei, que foi elaborado pela Comissão Nacional de Política Agrária.

Chefe do escritório do IBC em Nova York

RIO, 25 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto nomeando Horacio Curieta Leite para chefe do Escritório do Instituto Brasileiro do Café na cidade de Nova York.

vado parecer favorável ao projeto n.º 343, que concede isenção de direitos aduaneiros e do imposto de consumo para um relógio de torre, importado pela Matriz de Sumaré, no Estado de S. Paulo.

Finalmente foi aprovado, outro parecer do sr. Uriel Alvim, favorável, mas com emendas, ao projeto n.º 2.829, oriundo de movimento presidencial, que introduziu alterações na legislação do imposto de consumo.

PRESENCIA DAS COMISSÕES

RIO, 25 (Asapress) — Na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados para a sua presidência foi eleito o sr. Lucio Bittencourt, cabendo ao sr. Castilho Cabral, a vice-presidência. Este, contudo, desde logo renunciou, devendo ser escolhido seu substituto amanhã à tarde.

RIO, 25 (Asapress) — Reconduziu a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados os senhores Israel Pinheiro, na presidência e Manhiães Barreto e Paulo Sarazate, nas duas vice-presidências.

RIO, 25 (Asapress) — Para a presidência da Comissão do Serviço Público Civil da Câmara dos Deputados, foi eleito o sr. Benjamim Parath e para vice-presidência, o sr. Armando Correia que substituiu assim o deputado Dario de Barros.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Eleita finalmente ontem a nova mesa da Assembléia Legislativa do Estado

Deputado Vitor Maida, o presidente — Explosão do sr. Lino de Matos, que era candidato ao posto — Constituição do novo corpo dirigente do poder legislativo — Notas

Finalmente, depois de um período de 13 dias de dores hemiplégicas, a Assembléia pôde ontem realizar a sua sessão para eleição da Mesa para o período da presente legislatura.

As 14 horas, verificada a existência de "quorum", o presidente Asdrubal da Cunha abriu os trabalhos, proferindo palavras relativas à sua gestão no cargo que ocupou até ontem.

Logo em seguida, o deputado Cid Franco, pedindo a palavra pela ordem, fez em nome de seu partido, o P.S.B., a seguinte declaração:

"O Partido Socialista faz a sua primeira declaração, assinada pelos dois representantes de sua legenda, na sessão legislativa de 1953: — votará em branco na eleição da Mesa.

E votará em branco porque não concorda com a intromissão do Poder Executivo nas resoluções que são da competência exclusiva da Assembléia.

A independência dos poderes é princípio que vem sendo continuamente esquecido pela maioria dos senhores deputados. Este esquecimento ocorreu também nas negociações para eleição da Mesa. E muito menos que votaria o Partido Socialista no nome de um deputado que foi relator e defensor das contas do ex-governador Ademar de Barros.

Em branco será o voto dos socialistas."

CRITICA SEVERA

Pedindo a palavra, a seguir, o deputado Lino de Matos, ex-secreário da Educação, produziu severa crítica pela ineficiência verificada nos trabalhos parlamentares. Acentuou que quando o historiador do futuro procurar nos anais do parlamento paulista as razões deste misterioso hiato, não encontrará que o justifique, senão que o explique. Passa então a história a uma crise. Lembrou que o seu partido, o P.S.P., reuniu para decidir do nome a ser oferecido às demais organizações que integram a Coligação Interpartidária para a presidência da Mesa da Assembléia, definira-se pela escolha do orador, deputado Lino de Matos, Contudo, surgiram dificuldades. Alegavam os demais partidos da Coligação, e mais a U.D.N., que não era democrático o processo dessa indicação. Não se chegando a um acordo, promoveu o governador uma reunião em que se apresentou mensagem de todos os partidos com representação na Assembléia menos o P.S.P., o P.D.C. e o P.S.B., na qual se pediu o adiamento da eleição da Mesa para depois do pleito municipal, o que se combinou na manhã do dia 11 se tornaria efetivo no dia 12. Concordeu o P.S.P. em não dar número para a eleição da Mesa a fim de que se conservasse íntegra a Coligação.

CARTA DO DEPUTADO LINO DE MATOS

A situação criada, todavia, no pensamento do deputado Lino de Matos, abarbara de todos os preceitos da ética parlamentar e da decência política, refletindo-se de desastrosamente na opinião pública, com desprestígio da Assembléia.

Por isso se tomou pública a sua posição no episódio e ressaltar a sua dignidade pessoal, informou que escrevera a 12 de março uma carta ao presidente nacional do P.S.P., carta a que não dera imediatamente nenhuma publicidade em virtude dos apelos veementes de diversos com-pañheiros. Já agora, todavia, não havia razão para que o documento se conservasse em segredo, e iria lê-lo em plenário. E a seguinte a carta:

"São Paulo, 12 de março de 1953.

Prezado amigo dr. Ademar de Barros. — O adiamento das eleições da Mesa da Assembléia Legislativa para depois do pleito municipal, de 22 do corrente, levando-me a acreditar que a medida visa não criar tropeços e atritos na vida da Coligação Interpartidária Estadual veio colocar-me em situação pessoal extremamente difícil, isto porque predomina na opinião pública a convicção de que os trabalhos parlamentares não se iniciaram por ter sido interpretada como imposição partidária a apresentação do meu nome para o cargo de relator da Mesa.

Excuso-me de examinar se procede ou não semelhante imputa-

ção. Convm, entretanto, observar que se accusam de anti-democrático o processo pacífico da escolha do meu modesto nome, quero crer que o remédio adotado é aquele que inocula veneno no sentimento popular, de vez que, o regular funcionamento do Poder representativo do próprio regime democrático foi varalado por questões exclusivamente pessoais. Já não se deu número para a primeira sessão preparatória, e resolvido esta levar-se a cabo o pleito a que se propunham U.D.N., P.S.D., P.T.B., P.R., P.P., P.S.T., e P.R.T.

Em toda a minha vida, nunca me fatou disposição para a luta. Entretanto, jamais me atraiu a luta inglória, cujo eventual bom êxito, longe de dignificar, envergonha e deprime. Assim, não posso consentir que se macule a minha vida de homem público, em nome de um partido, sem que eu atribua, embora sem fundamento, a indireta responsabilidade pela paralisação de nossos trabalhos legislativos permitindo-se o doloroso espetáculo de uma Assembléia Legislativa que não se reúne na data em que devia eleger a Mesa diretora dos trabalhos.

Não! Não posso admitir que se use do meu nome como pretexto de tão doloroso exemplo ao Povo de São Paulo. Espera, pois, que as forças que se opunham a essa situação, porque fui escolhido, se aglutinassem numa força para combater o democraticamente nas urnas, apoiando outro candidato a presidência. Mas, preferiram a paralisação de uma vida parlamentar, instituindo regras de fustas consequências pelo encorajamento que a proclamação de uma tentativa análoga que se ensaiam pelo Brasil a fora.

O motivo invocado de que devemos evitar atritos entre os partidos coligados no momento em que estão empenhados na campanha eleitoral para eleição dos candidatos Cardoso-Nobre Filho, constitui, a meu ver, lamina de dois gumes, porque se de um lado ficam sustentadas as dificuldades para eleição da Mesa, de outro essa situação estabreceu a mais completa confusão no seio do P.S.P., visto como, baseados em um raciocínio elementar, conforme tive ensejo de dizer ontem ao Governador Garcez, grande parte dos socialistas-progressistas concluiu, por conta própria, sem que ninguém os movesse do contrário que, sendo o prof. Cardoso candidato da Coligação Interpartidária e como os Coligados combatem o P.S.P. na Assembléia Legislativa, manda a razão seja abandonada por nos a candidatura Cardoso.

A fim de que não se destitua por a verdadeira razão do adiamento dos trabalhos parlamentares: não se conturbe o clima de compreensão e de trabalho em que se desenvolve a Coligação Interpartidária; nem se estabeleça

incompreensão entre os socialistas-progressistas, todos lealmente ligados a candidatura Cardoso-Nobre Filho nem se desafia, finalmente, golpe tão desastroso no regime democrático, com o emulcimento da tribuna livre e soberana do Parlamento Brasileiro, cumpre-me tornar público que declino, de maneira irrevogável, da honraria de ser presidente da nossa Assembléia Legislativa.

Cordialmente — Lino de Matos"

Concluiu o líder pessepeista pedindo com instância que não fosse depositada na urna cédula alguma com seu nome para qualquer cargo da Mesa.

VICTOR MAIDA O NOVO PRESIDENTE

Interrompidos os trabalhos, foram reiniciados somente às 18 horas, para o fim especial de proceder-se à eleição. Sabia-se que o novo nome coordenado para a presidência da Assembléia era o do deputado Victor Maida, engenheiro pelo Mackenzie, político com influência na zona da Dou-randense e ex-prefeito de Buitinga. Pertence, como o deputado Lino de Matos, às fileiras do P. S. P.

Com efeito a apuração revelou ter sido eleito o sr. Victor Maida, Sãos os seguintes os demais componentes da nova Mesa: 1.º vice-presidente, Rui de Almeida Barbosa, P. T. B.; 2.º vice-presidente, Pena Chaves, do P. R. P.; 1.º secretário, Jaime de Almeida Pinho, do P. S. D.; 2.º secretário, Pals de Barros Neto, da U. D. N.; 3.º secretário, Salgado Sobrinho, do P. B. T.; 4.º secretário, Alberto Andaló, do P. T. N.

A oposição, constituída de deputados que apoiaram o sr. Janio Quadros no pleito municipal, pela voz do sr. Castro Neves, fez declaração de voto, informando que votara em branco, por não participar das "traições e fustas internas da Coligação, cuja condenação já fora lavrada".

Fez também declaração de voto, de estrito sentido pessoal, o deputado Pinheiro Junior.

A MARCHA DAS APURAÇÕES PELOS BAIRROS DA CAPITAL

- | | |
|--|---|
| SANTO AMARO
André — 16; Cardoso — 651;
Janio — 1349; Ortiz — 9; Nulos — 7; Brancos — 5. | Nobre — 639; Gouveia — 17;
Porfírio — 1129; Rustici — 29;
Nulos — 18; Brancos — 23. |
| PENHA
André — 31; Cardoso — 1316;
Janio — 3841; Ortiz — 19; Nulos — 17; Brancos — 26. | Vice
Nobre — 1313; Gouveia — 18;
Porfírio — 3839; Rustici — 30;
Brancos — 17; Nulos — 27. |
| SANTA IFIGENIA
André — 23; Cardoso — 748;
Janio — 937; Ortiz — 17; Nulos — 9; Brancos — 13. | Vice
Nobre — 741; Gouveia — 15;
Porfírio — 933; Rustici — 17;
Brancos — 17; Nulos — 9. |
| IBIRAPUERA
André — 23; Cardoso — 739;
Janio — 1038; Ortiz — 31; Nulos — 15; Brancos — 17. | Vice
Nobre — 395; Gouveia — 30;
Porfírio — 1029; Rustici — 19;
Nulos — 16; Brancos — 19. |
| VILA MARIA
André — 55; Cardoso — 1659;
Janio — 3914; Ortiz — 26; Nulos — 23; Brancos — 11. | Vice
Nobre — 1348; Gouveia — 21;
Porfírio — 3516; Rustici — 38;
Nulos — 23; Brancos — 16. |
| BELEM
André — 53; Cardoso — 1973;
Janio — 7813; Ortiz — 38; Nulos — 27; Brancos — 13. | Vice
Nobre — 1980; Gouveia — 35;
Porfírio — 7802; Rustici — 50;
Brancos — 27; Nulos — 10. |
| SANTANA
André — 38; Cardoso — 1057;
Janio — 3653; Ortiz — 26 Nulos — 23; Brancos — 13. | Vice
Nobre — 1056; Gouveia — 25;
Porfírio — 3595; Rustici — 31;
Brancos — 16; Nulos — 23. |
| BRAS
André — 48; Cardoso — 1241;
Janio — 3837; Ortiz — 31; Nulos — 16; Brancos — 18. | Vice
Nobre — 1120; Gouveia — 27;
Porfírio — 3831; Rustici — 40;
Brancos — 19; Nulos — 16. |
| BELA VISTA
André — 23; Cardoso — 639;
Janio — 1138; Ortiz — 19; Nulos — 18; Brancos — 21. | Vice
Nobre — 2508; Gouveia — 17;
Porfírio — 3009; Rustici — 21;
Brancos — 38; Nulos — 26. |



Aspectos da sessão de ontem da Assembléia, vendo-se: no primeiro plano, os republicanos Decio Queiroz Telles e Derville Allegretti, quando votavam, e o novo presidente, ao assumir a direção dos trabalhos. Em baixo, vista do plenário, quando ocupava o microfone o líder Salles Filho.

Predileção pelas tragédias

FRANCISCO PATI

Depois de haver apresentado "Hamlet" ao povo italiano, de acordo com uma interpretação pessoalíssima, Vittorio Gassman, que aqui vimos em temporada recente no "Municipal", levou à cena a tragédia "Tiestes", de Seneca, numa adaptação de Roma.

"Tiestes" é um nome que trazemos no ouvido desde a primeira caixa campêda, ao tempo dos primeiros contatos com "Os Lusíadas". No episódio de Inês de Castro, — Canção III, estância 133, — ao narrar a história de tão infeliz amor, Vasco da Gama, em presença do rei de Melitene, leva as mãos ao rosto, envergonhado e horrorizado a um tempo. Pede então à Mitologia um paradigma de crueldade e lembra-se de Tiestes, dizendo:

Bem pudéras, ó Sol, da vista

Tuas falas apartar aquele dia,
Como na séria mesa de Tiestes,
Quando os filhos, por mão de
[Atreu, comia.]

Atreu, rei de Argos, em sucessão a Euristeu, rei de Egeu, sua esposa, não conta com a solidariedade de Tiestes. Ambos são perseguidos, isto é, filhos da rei da Hipodâmia, Pélops. Tiestes, informado com a parábola, rouba o Tostão de Ouro e seduz Egeu. Temendo as medidas de represália do irmão, foge. Na precipitação da fuga esquece-se de levar consigo os filhos. A sorte reservada a estes sob o governo de Atreu, inquietou-o. Quer voltar para juntar-se a eles. Manda por isso fazer propostas de reconciliação. Atreu finge aceitar a mão que o irmão lhe estende. Tiestes volta.

Atreu anuncia quer comemorar com um grande banquete o novo pacto de amizade. Compareceram ambos, Tiestes e Atreu, e sentaram-se à mesma mesa. Trocaram-se efusões durante o ágape. Terminado este, Tiestes reclama os filhos, para poder abraçá-los. Manda buscar-lhes Atreu. Entra um escravo com uma bacia de prata nas mãos. Dentro, as cabeças, os pés e as mãos dos filhos de Tiestes. Tudo o mais fora servido como pasto ao pai, no banquete de reconciliação sentimental e política. A coisa arripa o próprio Sol, que entra em eclipse no mesmo instante.

A representação no Teatro Valle, de Roma, da tragédia de Seneca, despertou o maior interesse não só no seio da chamada classe popular, que superlotou aquela casa de espetáculos durante várias noites consecutivas, como entre intelectuais e professores. Vittorio Gassman apresentou Tiestes em tradução própria, feita do original grego. Houve por isso um debate público entre os helenistas da "Cidade Eterna".

Na imprensa a opinião dividiu-se.

Um crítico teatral italiano, sr. Giorgio Prosperi, escreve que a preferência de Gassman pelo teatro clássico (ontem, Shakespeare e Alfieri, hoje Seneca) pode ser assim explicada: a tragédia propõe-lhe maiores oportunidades para... dar gritos. Gassman gostava de gritar, de bravar, de ulular. Ora, que melhor ambiente do que a sala de banquetes do palácio real de Tiestes para gritos lancinantes? No papel de Tiestes, ao ver as cabeças e os membros dos próprios filhos na bacia e ao certificar-se de que lhes comera a carne e lhes bebera o sangue, Gassman tem de ulular. Um pai não pode deixar de ulular numa hora dessas. Gritar é pouco. Blasfemar é pouco. Berrear é pouco. É preciso ulular de tal modo e com tal ímpeto que até o Sol se esconda, com medo.

Gassman justificou-se. Referiu-se com emoção à preferência do público romano, que foi ouvido num espetáculo de quatro horas, publico "rumoroso e inquieto" mas "consolante". Tão consolador, é verdade, que por várias vezes as interpretações ocorreram a ideia de plena representação teatral conceder-lhes bis. "O teatro moderno — disse Gassman — não me interessa muito, não creio no fascínio cênico da investigação psicológica. Creio, ao contrário, e plenamente, no repertório clássico. De modo particular creio na tragédia como o gênero de espetáculo mais indicado para vencer o retraimento do público italiano, retraimento que, aliás, não foi difícil, porque nós, italianos, não gostamos de teatro".

Além de helenistas deveriam tomar parte no debate críticos teatrais, homens de letras, povo. Qual é, efetivamente, o gênero de espetáculos preferido no mundo inteiro? O teatro de tese, a fazer concorrência aos compêndios do teatro de enciclopedia, a fazer concorrência à própria vida?

No Brasil poderíamos tomar por base o que se passa no rádio e na TV. A literatura teatral em voga, quer diante do microfone, quer diante da objetiva, manifesta acentuada tendência para a tragédia. Não passa pela porta de nenhuma casa de família, no trajeto entre minha casa e o ponto de auto-lotação ou ônibus, que não ouça, partindo lá de dentro, a qualquer hora do dia ou da noite, choros, soluços, imprecações, gritos. As coisas mais desgraçadas, mais terríveis, que cortam mais o coração, acontecem nos nossos estudos.

Por culpa de quem? Dos professores? Não do público? O público brasileiro gosta de chorar. Existe aqui (e vejo que também na Itália) a vocação da tragédia.

O CAMINHO A SEGUIR

A preocupação de justificar a derrota leva sempre, como no filme de Silone, a procurar um responsável por ela. Porém, agora, o responsável, por mais que deseje ocultar-se, está presente, marcado pela opinião pública.

A vitória do sr. Janio Quadros, já reconhecida e proclamada pelos seus próprios adversários, como irrefutável, pode ter, não há dúvida, explicação nas difíceis condições da vida atual. Assim, propriamente, o povo não escolheu um candidato, mas votou contra uma situação. Não achamos, entretanto, que essa explicação baste e satisfaça.

Basta considerarmos que a candidatura do sr. Francisco Antonio Cardoso não era uma candidatura situacionista. O seu nome, honrado e digno, representava, para muitos, para a quase totalidade da Coligação que o prestigiou, o fim da triste e opressora política municipal, que, até agora, dominou, alimentada pelo adermarismo. O candidato, consagrado por quase todos os partidos do Estado, deveria representar o desejo de todos eles de que a nossa capital, nas vésperas de seu quarto centenário, fosse dotada de um governo novo e limpo, o que equivale a dizer, de um governo municipal capaz, pelo seu decoro e senso de responsabilidade, de restaurar na cidade uma tradição de eficiência e de honradez.

O sr. Francisco Antonio Cardoso era o equilíbrio, o bom senso, a nota saudável da cultura aliada à experiência no trato dos problemas coletivos. Deveria pôr fim a um estado de coisas, sem alardes e choques, sem promessas demagógicas e indignações inúteis, sem agravações principalmente dos justificados e injustificados sofrimentos populares. A sua candidatura seria a medida saudável de uma responsabilidade coletiva, em frente à irresponsabilidade até agora vitoriosa, o fruto de uma arregimentação destinada a dar, sem personalismos e partidismos, solução a um estado de coisas que não poderia perdurar.

Por isso mesmo, logo no início da campanha Cardoso, sentindo que a mesma estava, ao primeiro contato com o povo, sendo deturpada, daí formulamos o nosso aviso. Com a lealdade e o desprendimento que nos movia, prevenimos os diretores da mesma do perigo que essa candidatura estava correndo, com a excessiva e contraproducente intromissão do adermarismo, vestido de um

personalismo teatral e caudilhesco que, num pobre arremedo fascista, timbrava em ver, no chefe, a encarnação do bem comum.

Disse o "Correio Paulistano" o que devia dizer, quando mostrava que, nos primeiros comícios, manifestava-se um mal de consequências imprevisíveis, que era o da campanha do chefe populista no recinto dos interesses municipais. Por suas colunas achou que era de seu dever prevenir, para que houvesse, em tempo, o remédio necessário. Havia, na verdade, uma leviana deturpação da campanha, como também um conluio de alguns de seus dirigentes com o mal que ela devia combater. Tratava-se de um pleito municipal, de alto interesse cívico, que não podia, de modo algum, ser sacrificado pela política ambiciosa e unilateral de um homem, cujos processos o povo observava e cuja presença nos comícios fazia recordar um dos mais nefastos governos do Estado.

Nas vésperas do pleito um matutino fazia ainda sentir o mal que estava produzindo nas fileiras cardosistas, a confusão intencional provocada pelo adermarismo. Este é que queria levar a bandeira da vitória, quando, de há muito, já estava apodrecendo na consciência política de São Paulo.

A vitória do sr. Janio Quadros não foi portanto uma vitória contra um estado de coisas somente. Foi uma vitória contra certos homens e, principalmente, contra o continuismo adermarista, contra um sistema político que comprometia com seu jogo um nome digno do apoio do povo paulistano.

O sr. governador Garcez, com admirável bravura moral, já se pronunciou sobre o pleito, dizendo que é necessário uma nova linha governamental, diante do que revelou a vontade popular.

E é isso que se deve fazer. Vamos deixar os mortos enterrarem os mortos. Vamos eliminar corajosamente, da atmosfera política, os elementos que a infeccionam e que estão colocando o povo acima dos partidos e acima dos representantes que elegeu. Vamos sinceramente refletir sobre este último e poderoso protesto de seu sofrimento, na hora atual, para que ele, um dia, não fale contra as próprias instituições como falou contra os partidos.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Hilário Spuri Jorge, prefeito de Regópolis, Rocha Braga e Nadr Kassim, do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Alto governador do Estado foram dirigidos as seguintes telegramas: Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

Do sr. José Americo, governador do município, fizeram entrega ontem ao governador da importância de dez mil cruzeiros destinada à campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

VEREADOR ESPERTO

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

Em que pese o colecionismo que devia haver e naturalmente ainda há entre oficiais do mesmo ofício, nem por isso os velhos homens das velhas governações planaltinas deixavam de agir com independência, com toda a isenção de ânimo, dando a Cesar o que era de Cesar e a Deus o que era de Deus. Provavelmente nem tudo correria com absoluta lisura, sendo mesmo possível que por lá meias se continhassem os negócios. Mas, de modo geral, esforçava-se a fim de que não perdissem os negócios públicos, cotando-se como dos mais sagrados os deveres profissionais e funcionais. Na administração, do juiz ordinário ao almoxarfe, ninguém podia deixar de ser exato em suas atribuições, a menos que não temesse, tanto ou mais do que multas e degredos, a condenação moral dos seus contemporâneos.

Não obstante, em meados do quinhentismo, registrou-se fato inefável e anormal, que o Procurador do Conselho, Salvador Pires, ventou na véspera de 10 de julho de 1563. Para a reunião desse dia, o escravidão João Fernandes "foi a chamar a alvará ares vereador do ano preteito e as penas postas não queria vir e sendo assim jutos logo pelo procurador salvador foi requerido que alvará ares tinha lapado lura e que por tido requeria a suas merces que no madafe deslaper e — o vero ver". Em resumo: — o vereador convocado para a vereança, não devia faltar sob as penas da lei, com reis de multa. Disse ao escravidão que não assim compareceria. No entanto, fôra sempre pontual, como

se vê de diversas atas. E' que, naturalmente, lhe bacevaja que iria ser advertido pelos colegas: — constava que tinha fechado uma rua e que devia repô-la em seu estado primitivo, pois se tratava de serventia pública. Por segurança, maior, desconfiados com a expertise de Alvaro Anes, recomendou ainda o Procurador do Conselho aos seus pares "que o fossem ver", isto é, que não deixassem de verificar se o Anes cumpria as ditas determinações.

Não obstante, Alvaro Anes (diz-se que não havia também Enes ou Eanes) foi dos primeiros povoadores piratinológicos, tendo vindo para aqui entre os que integraram o grupo de Santo André, onde desempenhava as funções de almoxarfe, procurador e vereador, como se vê das atas respectivas de 1555 a 1558. Em São Paulo, além de vereador, contratou a construção da Casa do Conselho. Em 1579, quando escasseava a carne, foi dos que deliberaram que o preço da mesma se elevasse, pelo que devia ser vendida a duzentos réis a arroba. Creio que não era análogo, como anelou Americo de Moura.

Não se trata de caso inédito, pois outros semelhantes se registraram. De onde se conclui que, naqueles asperos tempos, três anos depois de fundada a vila, não se devia fiar muito na honestidade funcional de alguns vereadores. Graças a Deus, porém com o transcorrer galvanizador dos séculos, eles se retemperaram dignamente — e hoje, melhos na tunica de Nestor, todos se nos aparam de per menos se nos aparam de respeitabilidade peitica, muito superior à dos varões de Plutarco.

RESPIGOS E RECORTES

O DERROTADO

O maior derrotado, em São Paulo, na reavaliação eleitoral em São Paulo, é o sr. Getúlio Vargas. Vejamos o fato, com clareza: o sr. Lucas Nogueira Garcez é um estrangeiro na política. E' natural uma estrela desfavorável, mesmo que correspond a um repúdio de seu governo, como nobremente afirmou. O sr. Ademar de Barros, com todos os poderes de corrupção conhecidos e proclamados, encontra-se fora de qualquer posição de mando. Uma composição partidária é que sustenta politicamente o governador eleito com o seu voto e a legenda de seu gremio. O sr. Getúlio Vargas, entretanto, é a mais representativa das três figuras que apoiaram o lançamento do nome do sr. Francisco Cardoso à Prefeitura de São Paulo. E' o presidente da República, chefe real de dois grandes partidos políticos, o PTB e o PSD, o primeiro dos quais dirige através de um familiar do Cate e o segundo por intermédio do genro, governador do Estado do Rio.

O sr. Lucas Garcez perdeu a primeira incursão no misterioso mundo eleitoral. O sr. Ademar de Barros recolheu mais uma derrota e deve estar muito preocupado com a ameaça popular às suas veleidades de atingir à Presidência da República. Mas o sr. Getúlio Vargas colheu o primeiro grande revés eleitoral, sofrendo a prova de que seu prestígio desapareceu na voragem dos problemas eternamente adiados por sua incurável disciplina, justamente no colegio eleitoral onde obtinha a maior vitória em 1950. A atração, a esperança que o sr. Getúlio Vargas representava para os grupos mais desfavoráveis os desvaneceram em dois anos. O alto custo dos generos, lembrado pelo governador paulista, foi uma das causas do triunfo do candidato oposicionista. Não obstante, houve numerosos outros, pelos quais o chefe da nação é diretamente responsável: a inerência e perplexidade do governo federal diante das dificuldades, cada dia maiores, a estéril política do chefe do tribalismo, substituindo um decido programa administrativo, para vencer a crise que aflige os brasileiros. Fizesse o sr. Getúlio Vargas um plebiscito para saber se deveria concluir o mandato, que lhe deram em 1950, e todo o país daria uma resposta igual à do povo de São Paulo: não.

"No meio dessa panorama, que as urnas paulistas desvendaram aos olhos de todos, vêm os portavozes do sr. Getúlio Vargas e procuram salvar as aparências, torcendo insistentemente os fatos".

PAIS DOS CONTRASTES

"A seca está arrasando o Nordeste — frisa o "Diário Carioca" — e afetando extensas regiões do Sul. São milhares de brasileiros atingidos pelas crises climáticas."

"Em outra zona do território nacional, no entanto, as populações estão sendo flageladas pelo excesso de água. Na Amazônia, a enchente do Rio-Mar desloca os habitantes de suas lauras e obriga o exodo em massa na direção das terras altas."

"A savora e a procura sofreram, de um mal diametralmente oposto ao que assola o Nordeste. Grande como um continente, possuindo quase todos os climas e os mais variados regimes pluviais, o Brasil apresenta esses contrastes chocantes."

"Ainda não conseguimos domar a natureza. A água que sopra no Amazonas não pode ser tragida para as áreas áridas, evitando assim, ao mesmo tempo as calamidades das inundações e das secas. Dai o oitio ou oitenta e tantos outros paradoxos que se registram no país."

"Resta o consolo de que no futuro esses problemas serão resolvidos. E o que hoje é desgraça, pela explosão das forças da desordem, será amanhã prosperidade e bem-estar, em virtude da disciplina imposta aos elementos pelo esforço e inteligência dos homens."

Amparo ao emigrante nacional

RIO, 25 (CORREIO) — Notícias que em sua última reunião, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, examinou o problema do amparo e assistência ao imigrante brasileiro e resolveu redigir um memorial destinado aos poderes competentes da República salientando a importância da questão e peticionando para os imigrantes nacionais a mesma assistência, as mesmas vantagens e o mesmo cuidado que são dispensados aos estrangeiros. O memorial procurará focalizar bem essa desigualdade de tratamento entre os indígenas e os alienígenas.

Declarações do ministro do Trabalho sobre o Congresso Sindical Comunista

RIO, 25 (Asapress) — Seguindo nota publicada na "Tribuna da Imprensa", a respeito do congresso sindical comunista, em realização no Chile, o sr. ministro do Trabalho declarou o seguinte:

1) — Não tenho psicose anti-comunista;

2) — Os comunistas só vêm no sindicato um caminho contra as instituições e o regime;

3) — Estão tentando ludibriar a opinião pública sobre os objetivos do congresso de Santiago;

4) — Há um dispositivo da lei que proíbe a participação dos brasileiros;

5) — Não admitirei que seja desbedecido;

6) — E' preciso respeitar-se a lei;

7) — Não concordarei que os sindicatos sejam usados como instrumentos de política internacional."

Nomeações em massa na Prefeitura carioca

RIO, 25 (Asapress) — Presseguido no seu afã de nomeações, o prefeito Dulcilio Cardoso nomeou ontem mais de 80 professores, com salários de 3.400 cruzeiros. Estas nomeações, somadas às que foram feitas anteriormente elevam-se a 300.

Um matutino de grande destaque à notícia, dizendo: "Não pode haver melhor: amestra dos desígnios do prefeito e desde já é bom que os contínuos municipais comecem a apertar o cinto, a fim de se prepararem para o pior, que nesse andar não demorará".

NOTAS E COMENTARIOS

A DERROTA

E SUAS CAUSAS

Os dois pleitos eleitorais que se realizaram a 22 do corrente, na capital e em Santos, para a escolha de prefeitos dos mais populosos municípios do Estado — os mais cultos e de maior importância social, econômica e política — revelam, pelos seus resultados, que a era do adermarismo passou. Os derrotados não foram o prof. Francisco Antonio Cardoso e o deputado Athle Jorge Couty, nem o governador Lucas Nogueira Garcez, que os apoiou, sem dúvidas, depois de haver encanilhado a sua indicação. A derrota é do sr. Ademar de Barros. A sua presença na coligação de partidos, que levou às urnas o nome do prof. Cardoso, intoxicou desde o nascimento a demora organização eleitoral.

Para corrigir esse mal de origem era necessária uma atitude varonil, que faltou ao candidato, apesar de haver sido advertido pelos seus partidários. Desde que o sr. Ademar de Barros deu à candidatura posta à sua revelia pelo sr. Lucas Garcez — decepção dos demais partidos que se congregavam para livrar São Paulo de um prefeito adermarista — era necessário que o candidato escolhido procurasse convencer ao eleitorado, por atos e palavras, de que a sua vitória não seria o continuismo dos prefeitos adermaristas. Era necessário que se fizesse saber, em todos os tons, que o candidato da coligação, se eleito, daria à administração municipal um rumo inteiramente oposto à torrente de abusos e malversações, características das prefeituras Paulo Laureiro, Linu Prestes e Arruda Pereira.

Tal, porém, não aconteceu. O candidato situacionista não deu à sua propaganda uma orientação pessoal e nítida nesse sentido. Permitiu que o sr. Ademar de Barros se apresentasse como empresário de sua candidatura, transformando os comícios em propaganda adermarista. Deixou que o inescrupuloso politiquês o representasse por toda parte como o "seu candidato" — e como o continuador das administrações frías e desonestas. Foi o lastreio.

A opinião pública sabia estava farta de adermarismo. A reação incubida se desencadeou. E foi uma felicidade haver-se encontrado a valvula de segurança das urnas para que tivesse expansão. A presença de Ademar e o seu passado liquidaram o candidato. Arrefeceu-se o entusiasmo no seio dos outros partidos. Todos os esforços e toda a eloquência dos seus dirigentes não tiveram a virtude de neutralizar a repulsa que a figura grotesca do ex-interventor inspirava nos que ouviam o seu linguajar petulante e despuado.

Cardoso, apresentado como o continuador de Paulo Laureiro e de Arruda Pereira — tinha de nau-

fragar. A culpa não foi nossa. Nem dos outros seis partidos políticos que aceitaram o seu nome honrado e culto.

Contra as forças desses partidos e as do situacionismo do município e do Estado, se opuseram duas pequenas organizações: — o P. D. C. e o P. S. B. Juntos não elegeram eles, para a Câmara dos Vereadores, mais que sete candidatos, no total de 45. Pouco mais que a sexta parte do eleitorado da capital, nas penúltimas eleições. E agora o seu candidato arrasta mais de sessenta por cento dos votos!

A reação é do povo. São Paulo repele Ademar e o continuismo da sua grei. A contraprova está no pleito de Santos: — U. D. N. — P. R. — P. S. D. — três pequenos partidos locais, com Antonio Feliciano, derrotaram o adermarismo situacionista, não passando este de 14.370 votos contra 29.612 dados aos candidatos de oposição.

O adermarismo está morto.

O DEVER

DE VOTAR

Foi ainda muito grande, nas eleições de domingo último, o número de abstenções, e isso nos aconselha uma nova palavra de incitamento ao voto.

NOVA YORK, via rádio

— E' possível que o homem não tenha de voltar às cavernas, mas o fato é que anda à procura delas e a espeleologia se apresenta já como corolário importante do subto e apocalíptico esplendor da ciência atômica.

Para muitos, o dr. N. Doreal, Pontífice Máximo da Irmandade do Templo Branco, foi o primeiro que tomou "alguma providência" em face da ameaça de um bombardeio atômico. O dr. Doreal já transferiu toda a sua comunidade de Denver, no Colorado, para grutas e casas instaladas nas encostas rochosas das Montanhas Rochosas. Instalaram-se ali silenciosamente sem grandes abastecimentos e todos os elementos de conforto moderno sem que ninguém o percebesse, até que há poucos dias os jornalistas meteram o nariz dentro do refúgio.

Mas a Irmandade do Templo Branco não está sozinha nessas providências protetoras. Vários departamentos do governo americano já estão organizando um cadastro das cavernas para que possam servir de refúgio, classificando-as de acordo com a sua capacidade de resistência. Existem informa-

Entre outras informações colhidas na sede do Tribunal Regional Eleitoral figurou a seguinte: — cerca de mil e quinhentos eleitores deixaram de retirar os seus títulos. Ora, esses mil e quinhentos cidadãos agiram antes de mais nada com incompreensão incoerente, porque no processo eleitoral o mais difícil, se assim podemos exprimir-nos, é a qualificação, isto é, o preenchimento das formalidades tendentes a garantir a identidade do votante.

E' a identificação, é a impressão digital, é a fotografia, é a coordenação das provas documentais, é a fila na Polícia, é o dedo sujo de tinta, etc., etc. Vencidas, todavia, essas provas preliminares, o resto é coisa a bem dizer secundária.

Um mês antes do pleito para escolha do prefeito de São Paulo iniciou o sr. governador Nogueira Garcez uma grande e simpática cruzada em favor do voto, mostrando que estará incompleta a nossa formação intelectual e cívica sem a posse do título de eleitor.

A campanha, patrocinada por homem de tão alta responsabilidade na vida política do Estado, deve, na nossa opinião, prosseguir, e agora com maior intensidade do que nunca. Apesar de ter sido um domingo de sol (a chuva só desabou sobre a cidade após o encerramento das seções eleitorais, ao entardecer), apesar do calor intenso e que convidava a sair de casa, apesar de ser a primeira vez, depois de um longo interregno, em que a cidade ia escolher diretamente o responsável pelo destino de sua administração no período de 1953 a 1957 — fizemos ouvidos de mercador.

E' uma atitude infeliz e capaz de seriamente comprometer o processo de consolidação do regime democrático em nossa terra.

Polizemonte o avião pousou sem nenhuma gravidade, tendo havido, somente, o desprendimento de alguns flocos resultantes do atrito com o solo da pista.

Os quinze passageiros que vinham a bordo do referido aparelho nada sofreram.

Comandante previa que se verificasse um cavalo de pau, por ocasião do pouso, tendo mesmo feito comunicação ao aeroporto Santos Dumont, por intermédio da fonia.

Felizmente o avião pousou sem nenhuma gravidade, tendo havido, somente, o desprendimento de alguns flocos resultantes do atrito com o solo da pista.

Os quinze passageiros que vinham a bordo do referido aparelho nada sofreram.

Comandante previa que se verificasse um cavalo de pau, por ocasião do pouso, tendo mesmo feito comunicação ao aeroporto Santos Dumont, por intermédio da fonia.

Felizmente o avião pousou sem nenhuma gravidade, tendo havido, somente, o desprendimento de alguns flocos resultantes do atrito com o solo da pista.

Os quinze passageiros que vinham a bordo do referido aparelho nada sofreram.

Comandante previa que se verificasse um cavalo de pau, por ocasião do pouso, tendo mesmo feito comunicação ao aeroporto Santos Dumont, por intermédio da fonia.

Felizmente o avião pousou sem nenhuma gravidade, tendo havido, somente, o desprendimento de alguns flocos resultantes do atrito com o solo da pista.

Os quinze passageiros que vinham a bordo do referido aparelho nada sofreram.

Comandante previa que se verificasse um cavalo de pau, por ocasião do pouso, tendo mesmo feito comunicação ao aeroporto Santos Dumont, por intermédio da fonia.

Felizmente o avião pousou sem nenhuma gravidade, tendo havido, somente, o desprendimento de alguns flocos resultantes do atrito com o solo da pista.

Comandante previa que se verificasse um cavalo de pau, por ocasião do pouso, tendo mesmo feito comunicação ao aeroporto Santos Dumont, por intermédio da fonia.

Felizmente o avião pousou sem nenhuma gravidade, tendo havido, somente, o desprendimento de alguns flocos resultantes do atrito com o solo da pista.

Os quinze passageiros que vinham a bordo do referido aparelho nada sofreram.

Comandante previa que se verificasse um cavalo de pau, por ocasião do pouso, tendo mesmo feito comunicação ao aeroporto Santos Dumont, por intermédio da fonia.

Felizmente o avião pousou sem nenhuma gravidade, tendo havido, somente, o desprendimento de alguns flocos resultantes do atrito com o solo da pista.

Os quinze passageiros que vinham a bordo do referido aparelho nada sofreram.

Comandante previa que se verificasse um cavalo de pau, por ocasião do pouso, tendo mesmo feito comunicação ao aeroporto Santos Dumont, por intermédio da fonia.

Felizmente o avião pousou sem nenhuma gravidade, tendo havido, somente, o desprendimento de alguns flocos resultantes do atrito com o solo da pista.

Os quinze passageiros que vinham a bordo do referido aparelho nada sofreram.

Comandante previa que se verificasse um cavalo de pau, por ocasião do pouso, tendo mesmo feito comunicação ao aeroporto Santos Dumont, por intermédio da fonia.

Felizmente o avião pousou sem nenhuma gravidade, tendo havido, somente, o desprendimento de alguns flocos resultantes do atrito com o solo da pista.

Os quinze passageiros que vinham a bordo do referido aparelho nada sofreram.

Comandante previa que se verificasse um cavalo de pau, por ocasião do pouso, tendo mesmo feito comunicação ao aeroporto Santos Dumont, por intermédio da fonia.

Felizmente o avião pousou sem nenhuma gravidade, tendo havido, somente, o desprendimento de alguns flocos resultantes do atrito com o solo da pista.

Os quinze passageiros que vinham a bordo do referido aparelho nada sofreram.

Comandante previa que se verificasse um cavalo de pau, por ocasião do pouso, tendo mesmo feito comunicação ao aeroporto Santos Dumont, por intermédio da fonia.

Felizmente o avião pousou sem nenhuma gravidade, tendo havido, somente, o desprendimento de alguns flocos resultantes do atrito com o solo da pista.

Os quinze passageiros que vinham a bordo do referido aparelho nada sofreram.

Comandante previa que se verificasse um cavalo de pau, por ocasião do pouso, tendo mesmo feito comunicação ao aeroporto Santos Dumont, por intermédio da fonia.

Felizmente o avião pousou sem nenhuma gravidade, tendo havido, somente, o desprendimento de alguns flocos resultantes do atrito com o solo da pista

REGISTRO POLITICO

MESA DA ASSEMBLEIA

Embora tivesse ficado resolvido, com bastante antecedência, que seria o sr. Vitor Maida, representante do partido situacionista, o candidato à presidência da Mesa da Assembleia Legislativa, o fato de o pleito não ter sido realizado depois de muita confusão, deixando o sr. Maida sem chance de vitória, é um problema sério.

Foi ele resultado da indicação do candidato à primeira vice-presidência, posto que sempre foi ocupado por um representante da bancada do P.T.B.

De início, tiveram lugar verdadeiras escaramuças entre os peletistas, porque a bancada não foi convocada para indicar seu candidato ou seus candidatos. Depois, venceu a primeira fase, da bancada, surgiu o nome do sr. Pinheiro Junior. Quando pretendiam os dirigentes dos deputados que se processassem encaminhar-se para o Plenário, foi afastado o nome do sr. Pinheiro Junior, minutos depois foi substituído pelo do sr. Rui de Almeida Barbosa, que também foi afastado, permanecendo depois, embora nem todas as resistências pudessem ser vencidas.

Outro fato retardou a eleição. A bancada udenista havia se desinteressado por seu lugar na Mesa. Mas tarde, porém, em decorrência de um estudo da situação política interna da Assembleia, combalido, entretanto, pela bancada situacionista. Depois, porém, desgostando um número sensível de deputados que preferiram votar em branco, uns por não desejarem intervir em movimentos políticos de restrita significação e outros porque desgostosos ficaram com a maneira de escolha dos diversos candidatos.

E de se desejar, agora, que a Assembleia volte a trabalhar e produzir com eficiência a fim de recuperar o tempo perdido ocasionado por questões de ordem puramente partidária e que não poderiam, de forma alguma, dizer respeito às atividades do Poder Legislativo.

ACAO DECISIVA

A Coligação Interpartidária teve ação decisiva na composição da atual Mesa da Assembleia.

Como se sabe, o partido situacionista apresentou à consideração das demais agremiações com bancadas na Assembleia Legislativa, uma lista de seis nomes, entre os quais deveria ser escolhido o candidato.

Pois bem; nessa lista, não constava a indicação do sr. Vitor Maida, sendo uma verdadeira surpresa sua escolha, embora, em princípio, com ela estivesse de acordo o partido situacionista.

POSSE

A posse do novo prefeito eleito, para a capital, deverá ter lugar nos primeiros dias de abril em diante, e isso porque até agora não foi apresentado nenhum protesto quanto à apuração nem tão pouco impugnação.

A posse do novo prefeito se dará, nos termos da Lei Orgânica, perante a Câmara Municipal.

SUBSTITUICAO

Afirma-se que o prefeito nomeado da capital, tão logo o sr. Janio Quadros seja diplomado, deixará aquele posto, assumindo-o, então, o presidente da Câmara Municipal, sr. Candido Nogueira Sampaio.

Adianta-se, ainda, que o prefeito nomeado está preparando um enorme testamento que irá beneficiar amigos e correligionários, com evidentes prejuízos ao erário público.

VITORIA

Terminou a apuração do pleito eleitoral em Santos. Como se previu desde o início, venceu o candidato oposicionista, sr. Antonio Feliciano, que teve a candidatura apoiada por uma coligação de partidos, entre os quais o Republicano.

Foi esse resultado uma das mais significativas derrotas do populismo e do "chefe nacional" do P. S. D.

ACORDO

A eleição do sr. Jaime Pinto para a primeira secretaria da Mesa significa, para o P. S. D., o acordo definitivo entre as duas alas, uma chefiada pelo diretor regional e outra pelo Movimento Libertador Pessadista.

O sr. Jaime Pinto era um dos líderes desse Movimento e apoiando seu nome os deputados ortodoxos, cumpriram um dos itens exigidos para que o acordo se fizesse entre os possedistas.

PASQUALINI VIRA ASSISTIR A POSSE DE JANIO QUADROS RIO, 25 (Aspress) — Informa-se que o senador Alberto Pasquini, da bancada do P. T. B., irá a São Paulo, a fim de assistir à posse do sr. Janio Quadros na Prefeitura do mais rico município do Brasil, em cuja eleição obteve a maior vitória política já observada em nosso país.

Outros parlamentares, de diferentes partidos pretendem também assistir ao mesmo ato.

A VITORIA DE JANIO QUADROS E A POLITICA NACIONAL RIO, 25 (Aspress) — Adianta-

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
26-3-953			
LITORAL			
Canandaia	23	8.0	
Itanhaém	21	6.0	
Santos	25	25.0	
Ubatuba	21	28.0	
PLANALTO			
Faculdade de			
Higiene	28	20	34.0
Observatório	28	20	20.0
Avare	26	20	0.0
Bebedouro	28	21	37.0
Campinas	28	21	13.0
Itapeva	26	19	0.0
São Carlos	26	19	13.0
Sorocaba	26	19	0.0
Tatuí	28	21	3.0
SERRA			
Guaratininga	24	22	12.0
Taubaté	22	20	0.3
Pindamonhangaba	32	—	13.0
OESTE			
Bauri	29	20	2.0
Catanduva	—	—	0.3

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Instável com chuvas. TEMPERATURA — Em declínio. VENTOS — De Sul com rajadas frescas.

VISITA DOS GOVERNADORES DE S. PAULO E DO PARANA' A VIA ANCHIETA

Visitados também o Oleoduto e a Refinaria do Cubatão — Autoridades que completaram a comitiva — Outras notas

Como programa de visita oficial a São Paulo e em companhia do prof. Lucas Nogueira Garcez, o sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, governador do Estado do Paraná visitou, ontem, as obras finais da Via Anchieta, fazendo parte da comitiva os srs.: — Nilo Andradão Amaral, secretário da Viação, Renato Felo, diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, Melo Braga, secretário do governo do Paraná, coronel José Lopes da Silva, chefe da Casa Militar dos Campos Eliseos e outros membros dos gabinetes Civil e Militar do governador paulista.

Depois de rápida visita no quilômetro 40 da Via Anchieta, onde está sendo construída a segunda pista da rodovia, com minuciosa inspeção feita pelo sr. Nilo Andradão Amaral, a comitiva dirigiu-se à Refinaria do Cubatão. Foi recebida pelo general Stelio Albuquerque Lins, que introduziu os dois governadores e acompanhantes na sede da administração, onde exibiu plantas, planos e projetos da refinaria, bem como da forma como se processa a refinação de petróleo.

Terminada a visita, o sr. Bento

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A 89.179

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Continuará na chefia do Executivo da cidade até a posse do sr. Janio Quadros

Declarações do prefeito Armando de Arruda Pereira — Responde o secretário dos Negocios Jurídicos ao vereador Arruda Castanho — Convênio firmado com o Instituto dos Advogados de São Paulo

Interpelado ontem à tarde pelos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, sobre a notícia de que logo após a diplomação do sr. Janio Quadros seria a chefia do Executivo municipal ocupada pelo presidente da Câmara, o sr. Armando de Arruda Pereira declarou que ainda não tivera oportunidade de ler o noticiário a esse respeito. Acrescentou, porém, que acatará o que determina a lei.

— Se for para deixar o governo municipal prosseguir — não terá dúvidas em fazê-lo. Todavia, presumo que, de conformidade com a legislação vigente,erei eu quem transmitirá as funções ao prefeito eleito.

NAO HA'

Posteriormente, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu elementos da assessoria técnica legislativa do gabinete do prefeito, sendo integrada de que não há dispositivo algum na Lei Orgânica dos municípios que impeça a permanência do atual prefeito até a posse do sr. Janio Quadros.

FALSAS

Relativamente às declarações feitas, na sessão de ontem da Câmara Municipal, pelo vereador Arruda Castanho, que estampamos em outro local desta edição, o titular da Secretaria dos Negocios Jurídicos e Jurídicos, sr. Nelson Marcondes do Amaral, prestou os seguintes esclarecimentos aos jornalistas da Prefeitura que reproduzimos na íntegra:

— A carta anônima é, para esse vereador, o instrumento predileto de sua formação moral. Não lhe dou resposta, pois não a merece. Mas aqueles que acompanham as

sessões da Câmara Municipal esclareço que as acusações de tal carta são falsas e infamantes, bem a gosto de quem a utiliza. Nada sei a respeito da aposentadoria do sr. Cristiano Ribeiro da Luz. Só ele poderá informar a esse vereador se pretende mesmo aposentar-se. Não se afilia o vereador nem o espere o seu apetite. Não haverá nesta administração "testamentos". Ninguém será nomeado para cargo algum. Poderão dispor dos cargos vagos... De resto, como diz o missivista anônimo, que o vereador democrata cristão tanto respeita, as minhas "relações amorosas com a Light, a Telefonica e a Companhia de Gas" limitam-se apenas aos seus cobradores domiciliares, pois pago pontualmente as minhas dívidas e não espero, como o nobre vereador, que os cartórios de protestos se encarnem de tal encargo.

LOCACAO

Com a presença dos dirigentes municipais e da diretoria da Legião Brasileira de Assistência, foi levada a efeito a cerimônia de lavratura da escritura pública de locação de serviços técnicos e administrativos, na qual figuram como partes, de um lado, a referida instituição, de outro, a Prefeitura, e, ainda, como interveniente, o Sanatório Esperança, em liquidado.

De acordo com o contrato, assume a L. B. A. a direção técnica e administrativa daquele nosocomio, obrigando-se a prestar serviços hospitalares e de proteção à infância à Divisão de Higiene e Puericultura, do Departamento de Assistência à Infância e à Maternidade. Está previsto também a criação de um pronto socorro infantil a cargo da instituição.

CONVENIO

No gabinete do prefeito, foi levada a efeito a solenidade da celebração do convenio de cooperação e intercâmbio jurídico entre a Prefeitura e o Instituto dos Advogados de São Paulo. De acordo com as cláusulas do convenio, contribuirá a municipalidade de São Paulo com a importância de 150 mil cruzeiros, obrigando-se aquela entidade a promover conferências de juristas nacionais e estrangeiros sobre problemas de Direito de interesse da administração municipal.

Materia prima para a industria paulista

A Federação das Industrias solicita a todas as firmas industriais de São Paulo que entreguem, até o dia 4 de abril próximo, nos seus Sindicatos de Classe, ou, no caso de não serem sindicalizadas, na Secretaria Geral da entidade acima mencionada, uma relação dos pedidos de licença prevista solicitados a CEXIM, relativos ao suprimento para o primeiro semestre do ano em curso.

Dessa relação devem constar os números das licenças de São Paulo e do Rio, procedência, valor e quantidade das mercadorias que se pretende importar.

De posse dessas informações, os presidentes de Sindicatos se encaminharão, após estudo, até o dia 8 de abril, à Federação das Industrias, para que ela possa fazer, junto a CEXIM, as recomendações de licenciamento, na base mínima, de modo a evitar maiores perturbações no ritmo da produção fabril em São Paulo.

Academia Paulista de Letras

A Academia reúne-se hoje, às 17 horas, em sua sede social, no largo do Arcoúche, 312.

CONCURSO PARA REVISOR

Realizam-se nos dias 23 e 24, às 15 e 16 horas, respectivamente, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, à rua Dr. Vila Nova, 236, as provas de Aptidão e Português, no concurso para provimento de cargo inicial da carreira de Revisor dos Quadros da Secretaria da Justiça (Imprensa Oficial) e da Fazenda.

Estão inscritos 40 candidatos.

Repercutiu em plenário o "caso" criado entre a Academia Paulista de Letras e a Comissão do IV Centenario

Considerações do republicano José de Moura — Denúncia de manobra protecionista do prefeito — Espertalhões no mercado

Sob a presidência do sr. Candido Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. José de Moura, que pleiteou melhoramentos públicos para a Vila São José. O edil republicano também encaminhou requerimento em que pede informações ao prefeito sobre a inauguração do novo matadouro para abate de suínos que, construído há tempos em Carapicuíba, até agora não vem sendo utilizado.

O sr. César de Arruda Castanho leu uma carta que lhe foi encaminhada por um município que denuncia que o sr. Armando de Arruda Pereira pretende que o sr. Cristiano Ribeiro da Luz se aposente para que seja nomeado em seu lugar, na chefia do Departamento de Serviços Municipais — o sr. França Pinto, que foi secretário de Obras. Logo em seguida, o sr. França Pinto também se aposentaria — segundo o missivista — para que o sr. Armando de Arruda Pereira nomeasse o sr. Nelson Marcondes do Amaral. O sr. Bruno Filho apresentou requerimento em que indaga do prefeito quais as empresas de ônibus já desapropriadas e que receberam a respectiva indenização da prefeitura. Pleiteando melhoramentos públicos para a localidade de Engenheiro Goulart, fez uso da palavra o sr. Nicolau Tuma.

COMERCIAENTES INGENUOS VITIMAS DE ESPERTALHOES O sr. José Domingos Ruiz solicitou do Executivo esclarecimentos sobre se pretende ou não demolir o Mercado Municipal, para que, em seu lugar, uma Esplanada seja construída, intimando os proprietários de bancas do Mercado, para que consigam a venda de bancas num empreendimento particular próximo, sob a ameaça de que o atual Mercado vai ser demolido, urgindo um pronunciamento claro do prefeito sobre o assunto, uma vez que está em transito na Câmara Municipal projeto de lei que autoriza a construção de uma estação rodoviária no atual mercado municipal.

CONTAS DE EX-PREFEITOS E DO SR. ARRUDA PEREIRA Foi incluído na pauta e adido por 19 acções, a requerimento do sr. André Franco Montoro, o balanço da Prefeitura relativo ao exercício de 1948, gestão dos ex-prefeitos Paulo Laure e Milton Improbato. Foi aceito a pedido do líder do P. D. C. porque a Câmara Municipal necessita que a Prefeitura lhe envie documentos relativos a essas contas, que há tempos lhe foram solicitadas. O sr. Candido Nogueira Sampaio informou que fará incluir na pauta da próxima sessão os balanços municipais do Executivo relativos a 1950, gestão do sr. Lineu Prestes e 1951, do atual prefeito.

PROJETOS DISCUTIDOS E APROVADOS Entrou em discussão e foi retirado pelo seu autor o projeto de lei do sr. Altamir de Lima, de doação da Chácara Lane ao Instituto Mackenzie. Assim, passou a ser apreciado, o projeto de autoria do Executivo, que determina a permuta de um imóvel do Mackenzie pela Chácara Lane. Lembrou o sr. Guernicando Fleuri que a Chácara Lane foi desapropriada para o Instituto Mackenzie, para o fim específico de ser construído no local um parque infantil modelo.

O sr. José Diniz, no termo da sessão, levantou uma questão de ordem se era verdadeira a notícia de que o sr. Candido Nogueira Sampaio assumiria a Prefeitura em lugar do sr. Armando de Arruda Pereira para depois transmitir o cargo ao sr. Janio Quadros. Em resposta, o sr. Candido Nogueira Sampaio declarou que esse assunto deve ser estudado com seriedade tanto pelos poderes jurídicos da Prefeitura como pelo Conselho de Justiça da Câmara Municipal.

PROTESTO Uma comissão de dirigentes sindicais, integrada pelos srs. Nelson Rustici, Euclides Pavao e Celso Valsavara, acompanhados do advogado Rio Branco Paranhos este, na Câmara Municipal para protestar contra violências que teriam sido praticadas pela Polícia no bairro do Belém, durante a greve dos tecelões. O sr. Candido Nogueira Sampaio comunicou o fato no plenário, ordenou ao seu oficial de gabinete que solicitasse audiência com o secretário da Segurança Pública, para tratar do assunto e nomeou uma comissão de vereadores para assistir-se com o sr. Elpidio Real em nome da Câmara Municipal. A comissão de vereadores, integrada pelos srs. Marcos Melega, William Salem, Francisco de Haro, André Franco Montoro, José Diniz e Milton Marcondes, ouviu os reclamantes e depois se dirigiu à Secretaria da Segurança Pública.

O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL NA PREFEITURA O sr. José Diniz, no termo da sessão, levantou uma questão de ordem se era verdadeira a notícia de que o sr. Candido Nogueira Sampaio assumiria a Prefeitura em lugar do sr. Armando de Arruda Pereira para depois transmitir o cargo ao sr. Janio Quadros. Em resposta, o sr. Candido Nogueira Sampaio declarou que esse assunto deve ser estudado com seriedade tanto pelos poderes jurídicos da Prefeitura como pelo Conselho de Justiça da Câmara Municipal.

Atividades recreativas para comerciantes Prosseguindo no desenvolvimento de seu plano de atividades recreativas para os comerciantes, o Serviço Social do Comércio está promovendo excursões de férias a Campos do Jordão. Por esse esquema elaborado pelo SESC os comerciantes poderão desfrutar suas férias na esplêndida estância, por períodos de quatorze dias, à razão de Cr\$ 1.240,00 por pessoa e Cr\$ 620,00 para crianças até dez anos. Esses preços incluem alimentação, passeios e passagem de ida e volta. Completará assim o Departamento Regional do SESC de São Paulo uma parte do seu programa recreativo, tão promissora quanto iniciada com a Colônia de Férias "Rui FONSECA", na Bertonga, e com as viagens de comerciantes a Buenos Aires.

Leilão em benefício dos nordestinos Sob o patrocínio da primeira dama paulista, sr. Maria Carmelinda de Oliveira Garcez, presidente da L. B. A., sessão de São Paulo, será realizado amanhã, às 20.30 horas, no salão do Esplanada Hotel, um leilão em benefício dos nordestinos. Os quadros estão expostos desde hoje, destacando-se os de autoria de Lázaro Seigal, Flexor, Bonaldi, Tarsila, Iolanda Mohly, Flavio de Carvalho, Lisa Ficker René Le, Febré, Colette Pujol, Maria Amélia de Sousa Aranha.

Em São Paulo o presidente do I.B.C. Visitarão ontem a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, os srs. Mario Penteado de Faria e Silva, presidente do Instituto Brasileiro do Café e o cel. Francisco de Paula Soares, diretor daquele órgão da lavoura, onde representa o vizinho Estado do Paraná. A estada do cel. Francisco de Paula Soares em nossa Capital — segundo informou a reportagem — pretendeu-se à inauguração da agência do Banco do Estado do Paraná.

Flôrencio de Abreu, 305, telefone: 35-2181, canais 16 e 24, respectivamente.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

A Canção de Bernadette — Jennifer Jones e William Eyther — Band. da Tela — Nacional — As 12.30, 15, 17, 20 e 22.30 horas.

RITA

Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 14.20, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 16, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Fechado para reforma, sua abertura dar-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL

Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO

Na Estrada do Céu — Marlene Dietrich e James Stewart — Band. da Tela — Nacional — As 18.40 horas.

JOA

Na Estrada do Céu — Marlene Dietrich e James Stewart — Band. da Tela — Nacional — As 19.25 e 21.25 horas.

GLORIA

Na Estrada do Céu — Marlene Dietrich e James Stewart — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Idolo do Publico — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Tapete Mágico — Lucille Ball — Salteadores Encobertos — Proib. 10 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde as 13.40 horas.

STA. HELENA — O Falso Fiscal — Johnny McBrown — Tumbadores Distintos — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — Reduto de Assassinos — Roy Rogers — Berlin na Batucada — Proib. 10 anos — Desde as 13 horas.

ROXY — Fechado para instalação de sistema de AR CONDICIONADO — Reabre-se dentro de alguns dias.

REX — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Cinco Dedos — As 18.45 horas.

S. JORGE — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — O Roubo da Diligência — Proib. 10 anos — As 16 e 19 horas.

SAVOY — O Filho de D'Artagnan — Carlo Ninchi — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19 horas.

HEIS — O Bandido Romântico — Louis Hayward — Aventuras de Sally — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19 horas.

ORBERDAN — Berlin na Batucada — Francisco Alves — A Vingança da Floresta — Not. do Mundo — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Ao Compasso da Vida — Franck Sinatra — A Volta de Pancho Villa — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

VITORIA — Também Somos Irmãos — Grande Otelo — Nacional — Um Dia em Nova York — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Mulher a Quanto Obrigas — Clark Gable — Barragem Maldita — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19.15 horas.

EXCELSIOR — A Mela Luz — Ingrid Bergman — O Pirata — Mundo em Marcha — Nacional — As 18.40 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Barnabé, Tu, És Meu — Nacional — Oscarito — Por Tumulto e Oceano — Variedades da Tela — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — Escravo de Si Mesmo — Ida Lupino — Faria Ugana — Not. da Semana — Nac. As 19.45 horas.

ELDORADO — Somos da Marinha — Os Anjos da Cara Suja — Cantiga da Rua — Marcha da Vida — Nacional — As 19.45 horas.

FATIMA — Tinha Que Ser Tu — George Sanders — Ouro Negro — Esp. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

CATUMBI — Jamais Te Esquecerei — Tirona Power — Estouro da Manada — Atual. Campos — Nacional — As 18.45 horas.

ASTER — Rasha-Men — Machiro Kyo — Meu Reino Por Um Amor — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Nasce Para Bailar — Fred Astaire — Selva da Morte — Atual. na Tela — Nacional — As 19.45 horas.

YPE — Cinco Grandes e Uma Pequena — Laura Hidalgo — Os Valentes Não Choram — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19.30 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10 e 22 horas.

DIA 1.º S. PAULO TERA' UM NOVO CINEMA: O NORMANDIE



Quem não se lembra daquela francesinha linda de "Tormentos do desejo"? Pois bem. Ela mesma, a escultural Françoise Arnould vem aí de volta numa engraçadíssima e fina comédia musical. Trata-se de "Rumo a Paris", onde além de Françoise, teremos Ray Ventura e a sua famosíssima orquestra tocando inúmeras melodias deliciosas, e em cenas especiais aparecem: a provocante e bela Marlene Dietrich (lembram-se de "Os Amores de Carolina"?), George Raft e muitos outros nomes famosos. "Rumo a Paris", que teve a direção inteligente de Jean Boyer, um dos melhores diretores de comédias do cinema francês, será o filme de estréia do novo e luxuoso cine Normandie, situado à avenida Rio Branco, próximo à rua Aurora.



"PARAISO ROUBADO" — Da história de uma mulher desmoriada e um médico enamorado, surge um drama passionai inquecível, filmado em Classe Filmes, sob a direção de Julio Bracho, com Arturo de Cordova e Irasema Dillian nos protagonistas. A Palmex apresenta "Paraiso Roubadado" no Marrocos e circuito.

HOJE, NO METRO, A ESTREIA DO SENSACIONAL "IVANHOE, O VINGADOR DO REI"

O maior espetáculo de aventuras até hoje produzido! "Ivanhoe, o Vingador do Rei" (Ivanhoe), produção em technicolor da M.G.M., realizada nos próprios locais descritos na imortal novela de Walter Scott, é um filme que proporciona não apenas as emoções decorrentes dos grandes espetáculos de aventuras e de suspense, mas igualmente é um espetáculo de rara beleza cênica e de significado histórico e instrutivo, reconstituindo fielmente uma época — a Idade Média do Rei Ricardo Coração de Leão, com suas sequências de justas entre normandos e saxões, de suas eternas escaramuças. "Ivanhoe, o Vingador do Rei" tem seu personagem central, o personagem-título, vivido por Robert Taylor, que, representando seu papel, encontrou vasto campo para suas habilidades atléticas e capacidade física.



"ALINA, A TRANSVIADA" — Não demora, é certo, o lançamento de "Alina, a transviada", de Cadei, que nos dá Gina Lollobrigida, bela, sensual, ao lado de Amedeo Nazzari, Lauro Gazzolo, Camillo Pilotto, Otello Toso e da atriz americana Doris Dowling, na história épica da luta entre os contrabandistas de peles na fronteira Italo-francesa e os representantes da lei! Magnífica em todos os sentidos, essa produção neo-realista será apresentada nos cinemas da linha do Bandeirantes, 2.ª feira, inaugurando com êxito a temporada de inverno da Cadei.



"IVANHOE, O VINGADOR DO REI" — Um espetáculo cheio de vibrante realismo nos apresenta o diretor Richard Thorpe transbordando para o ecrã o famoso e universalmente conhecido romance de Sir Walter Scott "Ivanhoe", o Vingador do Rei e que os filmes Metro, Rio, Goiás e Leblon apresentarão amanhã. Esta película traz até nós a Idade Média, com o seu romantismo, suas disputas e suas guerrilhas feudais e, especialmente, demonstrando o antagonismo entre saxões e normandos. Robert Taylor encarnando "Ivanhoe, o Vingador do Rei", mais uma vez demonstra a sua versatilidade em cenas vigorosas, arrojadas e audazes. Elizabeth Taylor, Joan Fontaine, George Sanders e Emily Williams são coadjuvantes à altura do belo e instrutivo technicolor que Pandro S. Bormann dirigiu para a M.G.M.



"MULHER COBIÇADA" (Pattes Blanches), o novo filme de Jean Grémillon que veremos hoje, no cine Oasis, é sem contestação um dos filmes mais marcantes do ano. Foi realizado sobre um cenário de Jean Anouilh, um dos maiores dramaturgos de nossa época e pôe em cena personagens excitados pela paixão que neles suscita uma mesma mulher, de corpo sedutor e alma diabólica. A região selvagem da costa bretã confirma o patético destes destinos entrelaçados pelo amor e pelo ódio. Uma obra forte que honra o cinema francês, interpretada por atores de talento ímpar: Suzy Delair, que vemos no clichê, Fernand Ledoux, Paul Bernard, Arlette Thomas, Michel Bouquet, etc.

FILME ITALO-INGLÊS DIRIGIDO POR JOHN HOUSTON

Teve início em Roma a filmagem de uma película cujo título provisório, em italiano, é "Il tesoro dell'Africa" e cujo título, em inglês, é "Beat the devil". O filme é realizado em colaboração pela produtora italiana Rizoli e pela produtora inglesa Romulus. A Romulus é a casa britânica a

AVENTURAS INTER-PLANETARIAS

A M.G.M. acaba de adquirir o original de "Fatal Planet", uma história de aventuras interplanetárias de autoria de Irving e Allen Adler. A produção ficará a cargo de Nicholas Nayck, que será a primeira no gênero levada a efeito naquela companhia. A narrativa, tendo lugar no ano 1976, gira em torno de pessoas da terra numa expedição a Mercúrio, onde salvam um homem e sua filha, pertencentes a um expediente de vinte anos atrás.

ATÉ QUE PONTO PODE CAIR UMA MOÇA BOA

ERVA DO DIABO

(THE SINFUL SUNDAY)

COM LILA LEEDS

PROIB. 18 ANOS

na programação BRASIL 8 BOLÍVIA 1

HOJE

2ª JUSSARA

R.D. JOSÉ DE BARROS 366

13.30, 15.10, 16.50

SEMANA 18.30, 20.10, 22

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Jennie — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — As 13, 15.20, 17.40, 20 e 22.30 horas.

BANDEIRANTES — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A Família do Barnabé — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Rei e o Aventureiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Jennie — UCB. — At. Atlântida, 53x10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — At. Atlântida, 53x10 — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

S. BENTO — O Cangaceiro. Proib. 14 anos. Cabeças Encobertas. Segredo da Ilha Misteriosa. Serie. Desde 10 hs.

ESMERALDA — Jennie — UCB. — Esp. da Tela, 153 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Jennie — UCB. — Not. da Semana, 53x10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Jennie — UCB. — J. da Tela, 368 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — J. da Tela, 367 — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

STA. CECILIA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — J. da Tela, 369 — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

ITAMARATI — Jennie — UCB. — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

NACIONAL — Jennie — Velo Viu e Venceu — J. da Tela, 369 — As 14 e 19.10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Amanhã, estreia da Companhia Miguel Khair.

CRUZEIRO — Jennie — Tragica Advertencia — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 180 — As 14 e 19.10 horas.

CLIMAX — Jennie — UCB. — Marcha da Vida, 432 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

RIVIERA — Av. Lins de Vasconcelos, 1108 — Jennie — UCB. — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Rítmicos e Melodias — As 13.40 e 18.20 horas.

ROMA — Jennie — Rancho do Vale — Nac. As 13.50 e 19 hs.

UNIVERSO — Jennie — Dupla do Outro Mundo — Esp. da Tela 182 — As 13.50 e 19 horas.

BRASIL — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Esplendor Selvagem — Nacional — As 13.40 e 18.20 horas.

PARIS — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — As Aventuras de Sally — As 18.50 horas.

LUX — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Quero Esse Homem — As 16.15 horas.

MARACANA — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — Sinbad o Marujo — As 18.45 horas.

CINEMAR — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Esplendor Selvagem — As 18.25 horas.

ESTRELA — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — Sucessos em Desfile — Band. da Tela, 374 — As 13.50 e 19 horas.

JUPITER — Rio da Aventura — Delírio Tropical — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 181 — As 13.35 e 18.10 horas.

IMPERIAL — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Alma em Sombra — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Esplendor Selvagem — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — A Família do Barnabé — Anjo e os Espiões — As 18.50 horas.

S. PEDRO — Caruso, Lenda de Uma Voz — Luta Pela Glória — Proib. 10 anos — J. Tela, 365 — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Uma Mulher Decente — Proib. 14 anos — Ao Som do Mambô — As 19.30 horas.

CANDELARIA — A Família do Barnabé — Velo Viu e Venceu — As 13.50 e 19 horas.

COLONIAL — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — Sinbad o Marujo — Not. da Semana, 53x7 — As 18.45 horas.

ITAM — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Horizonte de Glória — J. da Tela, 368 — As 18.30 horas.

S. LUIZ — O Rei e o Aventureiro — Proib. 14 anos — Aniversário de Rusty — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Fiebre Incendiária — Technicolor — Proib. 14 anos — Nac. As 20 horas.

RIO — Ivanhoe, o Vingador do Rei — Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine e outros — Technicolor — Proib. até 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FILME DA CORAÇÃO DA RAINHA ELISABETH II

Alfred E. Daff, vice-presidente em exercício da Universal International acaba de divulgar que a Universal fechou negócio para a distribuição do filme "Uma Rainha é Coroadada", o único filme em technicolor a ser rodado durante a próxima coroação da Rainha Elisabeth da Inglaterra. Este filme será de longa metragem e produzido pela Organizações J.

Arthur Rank, terá um comentário escrito por Christopher Fry

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DEPUTADO A. C. DE SALES FILHO — Ocorreu hoje o aniversário natalício do deputado Antonio Carlos de Sales Filho, líder da bancada republicana na Assembleia Legislativa do Estado e da Coligação Interpartidária. Como líder da Coligação Interpartidária, vem tendo a escola, atuando solitariamente, expressiva, merecendo apoio e aplausos dos meios políticos de São Paulo, e demonstrando elevado nível, capacidade, conhecimento e espírito público, a serviço das causas da coletividade. Inúmeras são as obras que prestou a São Paulo e ao Brasil, bem como ao povo brasileiro, sendo autor de trabalhos que, pelo seu alcance político-social, merecem o mais alto apreço e reconhecimento. O aniversário do deputado Antonio Carlos de Sales Filho, em 26 de março, é celebrado com a tradicional agremiação política.

SRA. MARIA ESCOLASTICA CONRADO DO AMARAL GURGEL — A data de hoje registra o aniversário da sra. Maria Escolástica Conrado do Amaral Gurgel, esposa do sr. Romeu do Amaral Gurgel, advogado nas auditorias da capital.

Transcorreu hoje o aniversário do sr. Vasco Alvim Coelho, advogado nesta capital e irmão do nosso querido companheiro de trabalho dr. Lima Alvim Coelho.

Comemora hoje o seu aniversário o sr. José Augusto Conrado do Amaral, engenheiro nesta capital.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da menina Leila Laxi Martinez, filha do sr. Augusto Martinez e da sra. Nadine Laxi Martinez.

Fazem anos hoje:

- a menina Maria Cristina, filha do sr. Alcio Felice e da sra. Maria Felice;
- a menina Belina, filha do sr. Gerardo Carlini e da sra. Zulmira Carlini;
- a menina Maria Angélica, filha do sr. Nicolau Viegoso da Costa Machado, já falecido, e da sra. Isaura Ribeiro Machado;
- a menina Nízia, filha do sr. José Fernandes dos Santos e da sra. Carmo Ribeiro dos Santos;
- a menina Conceição Aparecida, filha do sr. Moisés Bonafé e da sra. Nelsa Bonafé, residentes em Aracatuba;
- o menino Pedro Ulisses, filho do sr. Osvaldo Paulo Camargo e da sra. Araci Bommer de Camargo;
- o menino Vicente Paulo, filho do sr. Valdemir Mariano, da Porca Publica de São Paulo;
- a sra. Vera, filha do dr. Paulo de Lima Correia, já falecido;
- a sra. Elza, filha do sr. José Louso e da sra. Rosa Marciano Louso;
- o jovem Sebastião, filho do sr.

Newton Medeiros e da sra. Palmira Medeiros;

a sra. Maria Daurizio Camargo, esposa do sr. Mario Camargo;

o dr. Rubens Saldanha, alto funcionário de Delegacia do Imposto de Renda;

o sr. José Pacheco, nosso colega de imprensa;

o sr. Jaime Miguel Miranda;

o sr. Hermes Rodrigues.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Maria de los Milagros Josefina, filha do sr. Walter Wolther, diretor superintendente da S.A. Philips do Brasil e da sra. Maria de la Conceição S. Ceilo de Portugal.

BAILES DE ALELUIA

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Nos salões do Esplanada Hotel, próximo dia 4 de abril, o Esporte Clube Pinheiros realizará o baile anual a "Festa da Modéstia" e no salão conhecido "Noite de Carnaval".

CLUBE DE REGATAS TIETE — No próximo dia 4 de abril, o C. R. Tietê realizará mais um dos seus tradicionais bailes de alegria, dedicado aos associados e convidados.

ARAKAN CLUBE — Nos salões do Clube Atlético Paulistano o Arakan Clube oferecerá aos sócios e convidados um baile de alegria.

REUNIOES DANÇANTES

UIARA CLUBE — Nos salões da Associação de Cultura Física, à rua Augusta, o UIARA Clube realizará, domingo próximo, um festival dançante, às 14 horas, com animação da orquestra dirigida por Orlando Ferri.

EEMERIDES DE HOJE

(26 de março)

MUNDIAIS:

1918 — Juan Ruiz de Grijalva, conquistador espanhol, descobre Tabasco, no México.

1923 — Morre Jean-Baptiste Resaies, general de Napoleão, que se distinguiu no exército de Massena, como segundo chefe, e foi elevado a duque de Istria.

1926 — Morre D. João VI, rei de Portugal e do Brasil.

1827 — Morre o grande compositor alemão Ludwig van Beethoven.

1868 — Nasce Paul I, rei do Egito.

1902 — Morre Cecil Rhodes, colonizador inglês da África do Sul.

1918 — Morre, em Paris, o celebre compositor francês Camille Debussy.

NACIONAIS:

1529 — Pero Gôes da Silveira e Vasco Fernandes Coutinho acordam em que o limite das capitânias do Espírito Santo e São Tomé fosse o rio Tapemirim (Tapemirim).

1585 — É fundado, sendo visitado o venerável padre Clotário de



VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel Presidente!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena dependência, 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel Presidente
Rua Pedro I, 19 - Tel. 52-4004
Eso. da Pça. Independência
Rio de Janeiro

Gouveia, o colegio dos padres jesuitas na então vila de Santos.

1708 — Artur de Sá e Menezes, governador e capitão geral do Rio de Janeiro, publica um mandado proibindo a ida, para as minas, de escravos de lavadores de cana e mandiocas.

1756 — O forte de Santa Tecla, na Colônia do Sacramento, depois de 27 dias de bloqueio, rende-se ao major Rafael Pinto Bandeira. A guarnição espanhola capitula diante da falta de víveres.

1810 — Chega ao Rio de Janeiro a bordo do navio "Calpe", a missão de artistas franceses, com que D. João VI organizou a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios.

1817 — O padre José Inácio Ribeiro de Abreu e Lima é preso ao chegar à barra de Itapoa, na Bahia, onde ia conseguir adesão ao movimento republicano de Pernambuco.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

ARMANDO GONZAGA

O início deste ano de 1953 tirou da convivência de nós outros um dos grandes gênios do Brasil, o autor teatral Armando Gonzaga, encerrando graças aos seus escritos sobrios, de uma originalidade ímpar, em que contava os pequenos e grandiosos episódios de nossa terra.

Daniel Rocha, escrevendo para o Boletim da SBAT, relata e coloca, muito justamente, o nome desse patricio no rol dos grandes autores nacionais, verdadeira glória do país que o teve como filho. Inicia escrevendo: — "Na história do teatro brasileiro, e em particular de sua literatura, o período chamado do Triunfo, entre 1918 e 1922, representa o ressurgimento da vida nacional, que nasceu com Martins Pena, prosseguindo com Franco Junior e Arthur Azevedo para terminar positivamente com Gastão Teófilo, Armando Gonzaga, Viriato Correa e Oduvaldo Vianna."

Armando Gonzaga da Silva nasceu a 20 de janeiro de 1884 no Rio de Janeiro, na rua Santa Ana, a mesma rua onde quatro anos antes nasceu Gastão Teófilo.

Na sua infância há mais tristeza do que alegria. Sua família é pobre. Aos quatro anos fica orfão de pai. Aos doze o de pai e mãe. Está só, pobre, e com o curso primário ainda por terminar. Foi o próprio Armando quem nos contou: "... estava trancado o meu destino que não poderia ser dos mais risonhos. Pais pobres e amigos, entretanto, tomaram-me a seus cuidados, facilitando-me seguir outros rumos. Apesar disso, quando fazia os meus preparatórios, resolvi trabalhar. Experimentei alguns empregos, em que não me ajeitei. Acabei, por influência de Bastos Tigre, redator do "Correio da Manhã", pouco depois era redator também do "Jornal do Comércio", e ao mesmo tempo que começa a trabalhar a sua brilhante carreira jornalística. De reporter e rapidamente promovido a redator, secretário, colaborador e correspondente de vários jornais e revistas."

Armando Gonzaga não teve um início feliz na sua tão prestimosa vida. Graças aos seus esforços venceu barreiras, conseguiu galgar posições, atingiu um ponto de onde podia perceber os aplausos que os seus despretensiosos originais faziam ecoar pelos teatros.

Era um simples, desses que a gente somente fala com sinceridade, elogia por justiça, reverência pela sua decisa participação no progresso e desenvolvimento do teatro brasileiro.

NOTAS & NOVIDADES

SAIU DE CARTAZ

"Crepúsculo", uma peça nacional encenada pela equipe de "Os Personagens", saiu ontem do cartaz do Teatro João Caetano. Será lançada brevemente na Mooca, no Teatro Artur Azevedo.

ELISIO VAI SE APRESENTAR

Elisio de Albuquerque, que já tivemos oportunidade de aplaudir em várias peças encenadas em nossa cidade, se apresentará no próximo mês no Circuito Isracita de São Paulo, interpretando o monólogo do genialismo Teófilo. "O fumo e suas consequências". No programa constará um outro original de 1 ato, talvez apresentado por Nicete Bruno, a loura atriz do Teatrinho Intimo.

NO "SANTANA"

Entrou em cartaz no Santana a peça "As Solteirões do chapéu verde", apresentada pela equipe de Dulcina e Odilon. Muita gente foi aplaudir o espetáculo, apreciando sobremaneira as diversas interpretações. **TEATRO DE ARENA** — Em abril a Cia. de Teatro de Arena iniciará temporada em nossa cidade, apresentando-se em vários clubes, fabricas, tendo José Renato e o diretor da primeira peça, que tem o título de "Esta noite é nossa".

CINEMA...

No Teatro João Caetano, construído pela Prefeitura em Vila Clementino, já se encontram os aparelhos de cinema, a fim de serem adaptados para sessões cinematográficas. Parece que ao invés de teatros, vamos ter mais algumas salas de cinema para cobrir o tão pouco número de casas, fabricas, tendo feito muito sucesso em Paris: "Quadratura do Circulo". Jaime Barcelos será o principal intérprete.

NO CULTURINHA

Continua a Cia. de Delmiro Gonçalves no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística com a peça de Morans e Diner, "A falecida Mrs. Black". Jaime Barcelos, Edie Helou, Margarida Rey e Rubens Petrilli do Aracaju são os protagonistas. A próxima peça do conjunto de Delmiro é de autor russo, tendo feito muito sucesso em Paris: "Quadratura do Circulo". Jaime Barcelos será o principal intérprete.

SEXTA-FEIRA A ESTREIA

Com o desastrosos título de "La vem a cobra grande" (se isso é título de revista), Luz del Fuego vai reaparecer em palcos paulistas, apresentando-se na sala vermelha do cine Odeon. No elenco estão José Vasconcelos, Salomé Parisi, Enca Odilon, Rosa Parisi e muita gente boa. Haverá diariamente duas sessões.

NOVIDADE NO T. B. C.

Apesar de não poderemos dizer ainda o nome, sabemos que mais um dos ótimos atores do Teatro Brasileiro de Comedia está arrumando suas malas para seguir brevemente para o Rio de Janeiro. Provavelmente ingressará na Companhia Dramática Nacional, estrelando na peça que Sérgio Cardoso dirigirá. Brevemente daremos outras notícias.

SUCESSO E BILHETERIA

A peça que o teatrinho da rua Michel Dinco vem apresentando, "Divórcio para três", continua atraindo grande público àquela casa de espetáculos. Com sucesso e bilheteria, o original do Sardoú parece ter um futuro amplo, devendo prolongar-se por muito tempo. Caçilla é a intérprete principal, coadjuvada pelo elenco permanente do T. B. C.

ATENCAO, AUTORES

O Teatrinho de Brinquedos, grupo teatral que se dedica a espetáculos infantis, que em 1952 apresentou "Pinocchio" em vários teatros do Distrito Federal, reiniciará, dentro em breve, as suas atividades de entretenimento. A fim de organizar o repertório a ser montado na presente temporada, está o Teatrinho de Brinquedos recebendo, para leitura e seleção, originais de peças para crianças, as quais deverão ser remetidas até 31 do corrente mês, para a rua Cândido Mendes, 36 — apartamento 712, em nome de Léo Just, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

REVISTA EM TEATRO...

Por incrível que possa parecer, os teatros — os tão aguardados — da Prefeitura parece que

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

O ENSINO NA MENSAGEM DO GOVERNADOR — Abordando, na parte que se refere ao ensino paulista, a mensagem que o governador de São Paulo enviou recentemente à Assembleia Legislativa do Estado, a "Folha da Manhã", desta capital, condena em editorial estampado domingo ultimo o "otimismo infundado" que se contém naquele documento governamental.

"A simples observação do que ocorre no setor do ensino em São Paulo — diz no editorial o citado matutino paulistano — contradiz de forma manifesta as afirmações otimistas contidas na mensagem que o Executivo Estadual acaba de enviar à Assembleia Legislativa do Estado."

E que a mensagem dos Campos Eliseos ao Palácio Nove de Julho, dando conta do que fez o governo, no ultimo ano, em materia de ensino no Estado consta exclusivamente de números. E o jornal assevera que não se pode apontar a quantidade de escolas e o crescimento vertiginoso das matrículas nas nossas condições educacionais. Ainda agora acaba de ser suspenso e removido pela Secretaria da Educação o diretor de um Colégio Estadual desta capital acusado formalmente de ter aumentado em excesso o numero de alunos do estabelecimento de ensino sob sua direção.

No que tange, aliás, à quantidade de escolas, sabe-se mesmo que já atingimos situação privilegiada no país, há muito tempo. A rede de escolas oficiais no Estado de São Paulo é extraordinariamente grande. Grande demais. Em alguns casos, chegam a assumir fisionomia verdadeiramente patológica, como ocorre, por exemplo, com o numero de escolas normais. Basta lembrar que, somadas as escolas municipais e livres, as normais de São Paulo passam da casa dos duzentos, o que dá a média de uma escola para formação profissional de professores primários em cada conjunto de dois municípios. Estamos formando mais professores do que podemos utilizar em nossas escolas isoladas e nos grupos escolares, apesar do crescimento permanente do numero das unidades de ensino primário pertencentes ao Estado.

Em tese, a quantidade de escolas é sempre um bem. Mas, na pratica, não. Depende da qualidade das escolas. Escolas ruins convertem-se num mal irreparável. Analisei Teixeira, que conhece condições reais de educação brasileira, nos problemas de educação mais afilivados e difíceis, em todas suas nuances, nossas necessidades e nossas possibilidades nesse terreno, já alertou os responsáveis pelos destinos do ensino em nosso meio, mostrando como pode a existência de más escolas representar um mal ainda pior para a coletividade do que a inexistência de escolas.

Seria bom que o editorial do referido jornal pudesse ser contestado pelos fatos. Mas, infelizmente, não pode. Ele reflete com eloquência a situação melancólica em que se encontra o ensino paulista despido de esperanças de qualquer melhoria, por enquanto, ao menos. Diz textualmente o matutino em apreço, sem qualquer rodeio que "não há palavras que possam estigmatizar suficientemente o crime que se vem perpetrando contra as novas gerações" e que é "culpa exclusiva das responsáveis, diretos e indiretos, pelo ensino em nosso país e em nosso Estado".

O governador Lucas Nogueira Garcez, pela sua condição de professor universitário e suas qualidades pessoais de cidadão e homem publico, reconheceu, com sua chegada ao governo, a importância do problema da educação paulista na recuperação educacional de São Paulo. Infelizmente, entretanto, já passou mais de metade de seu governo e os professores paulistas contemplam, em desalento, o esgotamento do quatriênio em que repousavam suas melhores esperanças, sem que se inicie, como todos esperavam, a obra de recuperação educacional em São Paulo. Trata-se de uma tarefa ciclopica, por si só, justificável e imortalizadora o governo que a encetasse.

A parte da Secretaria da Educação na mensagem governamental ao Legislativo do Estado não constitui, todavia, um episódio a parte. Tem a mesma marca de deficiência profunda que compromete o governo no Plano Quadrienal de Educação, hoje ignorado pelo Executivo. A mesma inconsistência do Plano de Reforma da Secretaria da Educação, elaborado sem audiência dos órgãos técnicos, do professorado e dos próprios departamentos da Secretaria, e que foi repudiado pela unanimidade das entidades culturais e de classe do Estado, apesar de, apresentado com solenidade e pompa, ter envolvido o de um dos professores mais estimado no magisterio.

De resto, dois casos rumorosos, entre muitos outros registrados nestes dois ultimos anos, desanimaram profundamente o professorado em suas primitivas esperanças de contemplar melhores dias para o ensino paulista. O caso do provimento em caráter efetivo do cargo de diretor geral do Departamento de Educação, cuja extinção o Plano Quadrienal previa expressamente. E o caso do projeto de lei n.º 240, de 1951, que o próprio autor, na Assembleia, declarou, mais tarde, ser lesivo à causa do ensino e aos interesses dos professores. Nessas duas oportunidades, a opinião publica se manifestou por unanimidade e com veemência contra as medidas em perspectiva. Nada impediu, entretanto, que elas se transformassem em lei e produzissem seus resultados malféficos, embora o chefe do Executivo Estadual lavasse suas mãos.

reusando-se a assinar os autografos da Assembleia, que poderia ter vetado em benefício da causa publica e em consonância com o que reclamava a opinião unanime das entidades de cultura e de classe do magisterio e de toda a imprensa de São Paulo.

Nem tudo, todavia, está perdido. Há ainda dois anos de governo. E o professorado pode ser mobilizado, com tempo, para a tarefa patriótica de recuperação educacional do Estado. O professorado, aliás não tem ficado ausente e procura fazer sem esmorecimento a sua parte. Além disso, alerta os poderes publicos sempre que oportuno. Em nenhum outro governo, contaram as autoridades com o pronunciamento que as associações de cultura e de classe do magisterio tem agora feito corajosamente oferecendo aos poderes publicos a oportunidade de saber o que pensam sobre a situação do ensino, aqueles que melhor o conhecem por experiência e a estudam sempre por detetamento à causa comum.

CURSO DE POST-GRADUACAO

Em prosseguimento ao Curso de Pós-Graduação do ensino, na 2.ª Clínica Cirúrgica, Serviço do prof. E. Vasconcelos, o andar, sala 9127 do Hospital de Clínicas, será dada, depois das 8 horas, uma aula sobre Gastroenterologia, seguida da demonstração operatória.

Não haverá reunião semanal da Enfermaria, amanhã, por motivo de ausência de diversos membros da Enfermaria que tomam parte no Congresso de Gastroenterologia que se realiza no Rio de Janeiro.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE S. CARLOS — Terá início hoje, dia 26, as provas escritas do Concurso de Habilitação para ingresso no 1.º ano do Curso, da Universidade de São Paulo, as quais obedecerão ao seguinte horário:

Candidatos portadores de diploma de curso técnico de engenharia: 1.ª hora: 8 horas; 2.ª hora: 10 horas; 3.ª hora: 12 horas; 4.ª hora: 14 horas; 5.ª hora: 16 horas; 6.ª hora: 18 horas; 7.ª hora: 20 horas; 8.ª hora: 22 horas; 9.ª hora: 24 horas; 10.ª hora: 26 horas; 11.ª hora: 28 horas; 12.ª hora: 30 horas; 13.ª hora: 32 horas; 14.ª hora: 34 horas; 15.ª hora: 36 horas; 16.ª hora: 38 horas; 17.ª hora: 40 horas; 18.ª hora: 42 horas; 19.ª hora: 44 horas; 20.ª hora: 46 horas; 21.ª hora: 48 horas; 22.ª hora: 50 horas; 23.ª hora: 52 horas; 24.ª hora: 54 horas; 25.ª hora: 56 horas; 26.ª hora: 58 horas; 27.ª hora: 60 horas; 28.ª hora: 62 horas; 29.ª hora: 64 horas; 30.ª hora: 66 horas; 31.ª hora: 68 horas; 32.ª hora: 70 horas; 33.ª hora: 72 horas; 34.ª hora: 74 horas; 35.ª hora: 76 horas; 36.ª hora: 78 horas; 37.ª hora: 80 horas; 38.ª hora: 82 horas; 39.ª hora: 84 horas; 40.ª hora: 86 horas; 41.ª hora: 88 horas; 42.ª hora: 90 horas; 43.ª hora: 92 horas; 44.ª hora: 94 horas; 45.ª hora: 96 horas; 46.ª hora: 98 horas; 47.ª hora: 100 horas; 48.ª hora: 102 horas; 49.ª hora: 104 horas; 50.ª hora: 106 horas; 51.ª hora: 108 horas; 52.ª hora: 110 horas; 53.ª hora: 112 horas; 54.ª hora: 114 horas; 55.ª hora: 116 horas; 56.ª hora: 118 horas; 57.ª hora: 120 horas; 58.ª hora: 122 horas; 59.ª hora: 124 horas; 60.ª hora: 126 horas; 61.ª hora: 128 horas; 62.ª hora: 130 horas; 63.ª hora: 132 horas; 64.ª hora: 134 horas; 65.ª hora: 136 horas; 66.ª hora: 138 horas; 67.ª hora: 140 horas; 68.ª hora: 142 horas; 69.ª hora: 144 horas; 70.ª hora: 146 horas; 71.ª hora: 148 horas; 72.ª hora: 150 horas; 73.ª hora: 152 horas; 74.ª hora: 154 horas; 75.ª hora: 156 horas; 76.ª hora: 158 horas; 77.ª hora: 160 horas; 78.ª hora: 162 horas; 79.ª hora: 164 horas; 80.ª hora: 166 horas; 81.ª hora: 168 horas; 82.ª hora: 170 horas; 83.ª hora: 172 horas; 84.ª hora: 174 horas; 85.ª hora: 176 horas; 86.ª hora: 178 horas; 87.ª hora: 180 horas; 88.ª hora: 182 horas; 89.ª hora: 184 horas; 90.ª hora: 186 horas; 91.ª hora: 188 horas; 92.ª hora: 190 horas; 93.ª hora: 192 horas; 94.ª hora: 194 horas; 95.ª hora: 196 horas; 96.ª hora: 198 horas; 97.ª hora: 200 horas; 98.ª hora: 202 horas; 99.ª hora: 204 horas; 100.ª hora: 206 horas; 101.ª hora: 208 horas; 102.ª hora: 210 horas; 103.ª hora: 212 horas; 104.ª hora: 214 horas; 105.ª hora: 216 horas; 106.ª hora: 218 horas; 107.ª hora: 220 horas; 108.ª hora: 222 horas; 109.ª hora: 224 horas; 110.ª hora: 226 horas; 111.ª hora: 228 horas; 112.ª hora: 230 horas; 113.ª hora: 232 horas; 114.ª hora: 234 horas; 115.ª hora: 236 horas; 116.ª hora: 238 horas; 117.ª hora: 240 horas; 118.ª hora: 242 horas; 119.ª hora: 244 horas; 120.ª hora: 246 horas; 121.ª hora: 248 horas; 122.ª hora: 250 horas; 123.ª hora: 252 horas; 124.ª hora: 254 horas; 125.ª hora: 256 horas; 126.ª hora: 258 horas; 127.ª hora: 260 horas; 128.ª hora: 262 horas; 129.ª hora: 264 horas; 130.ª hora: 266 horas; 131.ª hora: 268 horas; 132.ª hora: 270 horas; 133.ª hora: 272 horas; 134.ª hora: 274 horas; 135.ª hora: 276 horas; 136.ª hora: 278 horas; 137.ª hora: 280 horas; 138.ª hora: 282 horas; 139.ª hora: 284 horas; 140.ª hora: 286 horas; 141.ª hora: 288 horas; 142.ª hora: 290 horas; 143.ª hora: 292 horas; 144.ª hora: 294 horas; 145.ª hora: 296 horas; 146.ª hora: 298 horas; 147.ª hora: 300 horas; 148.ª hora: 302 horas; 149.ª hora: 304 horas; 150.ª hora: 306 horas; 151.ª hora: 308 horas; 152.ª hora: 310 horas; 153.ª hora: 312 horas; 154.ª hora: 314 horas; 155.ª hora: 316 horas; 156.ª hora: 318 horas; 157.ª hora: 320 horas; 158.ª hora: 322 horas; 159.ª hora: 324 horas; 160.ª hora: 326 horas; 161.ª hora: 328 horas; 162.ª hora: 330 horas; 163.ª hora: 332 horas; 164.ª hora: 334 horas; 165.ª hora: 336 horas; 166.ª hora: 338 horas; 167.ª hora: 340 horas; 168.ª hora: 342 horas; 169.ª hora: 344 horas; 170.ª hora: 346 horas; 171.ª hora: 348 horas; 172.ª hora: 350 horas; 173.ª hora: 352 horas; 174.ª hora: 354 horas; 175.ª hora: 356 horas; 176.ª hora: 358 horas; 177.ª hora: 360 horas; 178.ª hora: 362 horas; 179.ª hora: 364 horas; 180.ª hora: 366 horas; 181.ª hora: 368 horas; 182.ª hora: 370 horas; 183.ª hora: 372 horas; 184.ª hora: 374 horas; 185.ª hora: 376 horas; 186.ª hora: 378 horas; 187.ª hora: 380 horas; 188.ª hora: 382 horas; 189.ª hora: 384 horas; 190.ª hora: 386 horas; 191.ª hora: 388 horas; 192.ª hora: 390 horas; 193.ª hora: 392 horas; 194.ª hora: 394 horas; 195.ª hora: 396 horas; 196.ª hora: 398 horas; 197.ª hora: 400 horas; 198.ª hora: 402 horas; 199.ª hora: 404 horas; 200.ª hora: 406 horas; 201.ª hora: 408 horas; 202.ª hora: 410 horas; 203.ª hora: 412 horas; 204.ª hora: 414 horas; 205.ª hora: 416 horas; 206.ª hora: 418 horas; 207.ª hora: 420 horas; 208.ª hora: 422 horas; 209.ª hora: 424 horas; 210.ª hora: 426 horas; 211.ª hora: 428 horas; 212.ª hora: 430 horas; 213.ª hora: 432 horas; 214.ª hora: 434 horas; 215.ª hora: 436 horas; 216.ª hora: 438 horas; 217.ª hora: 440 horas; 218.ª hora: 442 horas; 219.ª hora: 444 horas; 220.ª hora: 446 horas; 221.ª hora: 448 horas; 222.ª hora: 450 horas; 223.ª hora: 452 horas; 224.ª hora: 454 horas; 225.ª hora: 456 horas; 226.ª hora: 458 horas; 227.ª hora: 460 horas; 228.ª hora: 462 horas; 229.ª hora: 464 horas; 230.ª hora: 466 horas; 231.ª hora: 468 horas; 232.ª hora: 470 horas; 233.ª hora: 472 horas; 234.ª hora: 474 horas; 235.ª hora: 476 horas; 236.ª hora: 478 horas; 237.ª hora: 480 horas; 238.ª hora: 482 horas; 239.ª hora: 484 horas; 240.ª hora: 486 horas; 241.ª hora: 488 horas; 242.ª hora: 490 horas; 243.ª hora: 492 horas; 244.ª hora: 494 horas; 245.ª hora: 496 horas; 246.ª hora: 498 horas; 247.ª hora: 500 horas; 248.ª hora: 502 horas; 249.ª hora: 504 horas; 250.ª hora: 506 horas; 251.ª hora: 508 horas; 252.ª hora: 510 horas; 253.ª hora: 512 horas; 254.ª hora: 514 horas; 255.ª hora: 516 horas; 256.ª hora: 518 horas; 257.ª hora: 520 horas; 258.ª hora: 522 horas; 259.ª hora: 524 horas; 260.ª hora: 526 horas; 261.ª hora: 528 horas; 262.ª hora: 530 horas; 263.ª hora: 532 horas; 264.ª hora: 534 horas; 265.ª hora: 536 horas; 266.ª hora: 538 horas; 267.ª hora: 540 horas; 268.ª hora: 542 horas; 269.ª hora: 544 horas; 270.ª hora: 546 horas; 271.ª hora: 548 horas; 272.ª hora: 550 horas; 273.ª hora: 552 horas; 274.ª hora: 554 horas; 275.ª hora: 556 horas; 276.ª hora: 558 horas; 277.ª hora: 560 horas; 278.ª hora: 562 horas; 279.ª hora: 564 horas; 280.ª hora: 566 horas; 281.ª hora: 568 horas; 282.ª hora: 570 horas; 283.ª hora: 572 horas; 284.ª hora: 574 horas; 285.ª hora: 576 horas; 286.ª hora: 578 horas; 287.ª hora: 580 horas; 288.ª hora: 582 horas; 289.ª hora: 584 horas; 290.ª hora: 586 horas; 291.ª hora: 588 horas; 292.ª hora: 590 horas; 293.ª hora: 592 horas; 294.ª hora: 594 horas; 295.ª hora: 596 horas; 296.ª hora: 598 horas; 297.ª hora: 600 horas; 298.ª hora: 602 horas; 299.ª hora: 604 horas; 300.ª hora: 606 horas; 301.ª hora: 608 horas; 302.ª hora: 610 horas; 303.ª hora: 612 horas; 304.ª hora: 614 horas; 305.ª hora: 616 horas; 306.ª hora: 618 horas; 307.ª hora: 620 horas; 308.ª hora: 622 horas; 309.ª hora: 624 horas; 310.ª hora: 626 horas; 311.ª hora: 628 horas; 312.ª hora: 630 horas; 313.ª hora: 632 horas; 314.ª hora: 634 horas; 315.ª hora: 636 horas; 316.ª hora: 638 horas; 317.ª hora: 640 horas; 318.ª hora: 642 horas; 319.ª hora: 644 horas; 320.ª hora: 646 horas; 321.ª hora: 648 horas; 322.ª hora: 650 horas; 323.ª hora: 652 horas; 324.ª hora: 654 horas; 325.ª hora: 656 horas; 326.ª hora: 658 horas; 327.ª hora: 660 horas; 328.ª hora: 662 horas; 329.ª hora: 664 horas; 330.ª hora: 666 horas; 331.ª hora: 668 horas; 332.ª hora: 670 horas; 333.ª hora: 672 horas; 334.ª hora: 674 horas; 335.ª hora: 676 horas; 336.ª hora: 678 horas; 337.ª hora: 680 horas; 338.ª hora: 682 horas; 339.ª hora: 684 horas; 340.ª hora: 686 horas; 341.ª hora: 688 horas; 342.ª hora: 690 horas; 343.ª hora: 692 horas; 344.ª hora: 694 horas; 345.ª hora: 696 horas; 346.ª hora: 698 horas; 347.ª hora: 700 horas; 348.ª hora: 702 horas; 349.ª hora: 704 horas; 350.ª hora: 706 horas; 351.ª hora: 708 horas; 352.ª hora: 710 horas; 353.ª hora: 712 horas; 354.ª hora: 714 horas; 355.ª hora: 716 horas; 356.ª hora: 718 horas; 357.ª hora: 720 horas; 358.ª hora: 722 horas; 359.ª hora: 724 horas; 360.ª hora: 726 horas; 361.ª hora: 728 horas; 362.ª hora: 730 horas; 363.ª hora: 732 horas; 364.ª hora: 734 horas; 365.ª hora: 736 horas; 366.ª hora: 738 horas; 367.ª hora: 740 horas; 368.ª hora: 742 horas; 369.ª hora: 744 horas; 370.ª hora: 746 horas; 371.ª hora: 748 horas; 372.ª hora: 750 horas; 373.ª hora: 752 horas; 374.ª hora: 754 horas; 375.ª hora: 756 horas; 376.ª hora: 758 horas; 377.ª hora: 760 horas; 378.ª hora: 762 horas; 379.ª hora: 764 horas; 380.ª hora: 766 horas; 381.ª hora: 768 horas; 382.ª hora: 770 horas; 383.ª hora: 772 horas; 384.ª hora: 774

Visconde de Congonhas do Campo

NOTAS BIOGRAFICAS — (18-10-1767 A 10-10-1851)

ANTONIO GONTIJO DE CARVALHO

Congonhas do Campo é o berço natal de Lucas Antonio Monteiro de Barros, o Visconde de Congonhas do Campo.

É uma cidade-reliquia de Minas Gerais. Como em Ouro Preto, respira-se ali o aroma do passado. Os "Peregrinos" de sua maravilhosa Igreja, tão decantada pelos cultores do belo, talvez sejam a mais surpreendente concepção artística e religiosa do genial escultor Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Lucas Antonio estudou humanidades em Portugal. Como toda a geração de políticos do Primeiro Reinado, doutorou-se em leis pela Universidade de Coimbra, onde lecionou, segundo informações de Assis Cintra, como professor assistente, a cadeira de Direito Público. Distinção que não é de se estranhar fosse conferida pelo Reitor a jovem galardoado na turma.

Não se demorou a retornar ao Brasil, a chamado do pai, que deixava entre as mãos a administração de seus bens.

Não se interessando o filho pelos labores da mineração, consentiu o velho Guarda-Mor das Minas, Manoel José Monteiro de Barros, que Lucas Antonio regressasse a Portugal a fim de seguir a carreira da magistratura, dada pela sua formação espiritual.

Há, contudo, uma tradição de família de que não era estranho ao seu retorno um motivo sentimental. É de deixar a alma-mor uma noiva a sua espera. Realmente, envolvia as nuvens, pouco depois, com a sua prima Maria Teresa, filha de Manoel Monteiro de Barros, filha do Barão de Albuquerque e de dona Maria Teresa, filha de André Saúvan, última filha de André Saúvan, de ascendência francesa.

O dr. Manoel, médico da Câmara de dona Maria I, foi profissional de renome. Era pai de Francisco Xavier Monteiro de Barros, doutor em filosofia pela Universidade de Coimbra e deputado pela província de Extremadura à Constituinte. Casado com uma senhora inglesa, emigrou Francisco Xavier para a Inglaterra e razões de ordem política, levaram a transferir o seu domicílio para os Estados Unidos. Os Monteiro de Barros, americanos do norte, que constituem um pequeno tronco, são descendentes seus.

Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, apaixonado dos estudos genealógicos, recebeu, não há muitos meses, de uma bisneta de Francisco Xavier, dona Winifred Monteiro de Barros Holman, de quem não conhecia senão por vaga referência, cópias fotostáticas dos diplomas conferidos pela vultosa Universidade de Coimbra aos doutores Manoel e Francisco Xavier Monteiro de Barros, assim como uma carta de Lucas Antonio ao cunhado, datada em dezembro de dezembro de mil oitocentos e dezesseis.

A explicação de um fato como esse, de uma norte-americana, na qual gerado, ainda conservado, apego a homens e coisas do Brasil, não é de explicação difícil: todo Monteiro de Barros, que conheceu, e intimamente me privou com vários do ramo de Congonhas e do Paropeba, cultua a tradição, vela pelo nome, é zeloso dos papéis de família, mantém correspondência ativa com os seus, gerações, ainda conservando a sua árvore genealógica. Essa vocação de linhagista, que senti em todo Monteiro de Barros, constitui o traço da sua "gens".

És porquê não foi tarefa impossível, antes trabalhososa, ao benemérito pesquisador Frederico Brotero, em alentado volume, descrever, quase sem lacunas, os costumes desses bons brasileiros, disseminados pelos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Lucas Antonio foi nomeado, logo após o seu casamento, juiz de fora do Arquipélago dos Açores, onde permaneceu cerca de quatro anos. Voltou ao Brasil por ter sido designado, em 1804, Ovidor da Comarca de Ouro Preto, de onde foi removido para o Rio de Janeiro, como Intendente do Ouro.

Na magistratura, fez rápida e brilhante carreira: desembargador da Relação da Bahia, em 1808; desembargador da Casa de Suplicação, em 1814; Juiz Governador da Comarca Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, em 1819; Superintendente Geral dos Contrabandos, em 1819; chanceler da Relação de Pernambuco, em 1821; finalmente, interrompeu a carreira de magistrado como desembargador do Paço; seguiu-o, na idade proletrada, a seara da política.

Barros os homens de valor, no Império e na Primeira República, pelo menos numa fase da vida, não tinham recebo sobre os efeitos da política, essa nobre e sedutora arte de dirigir os povos.

Lucas Antonio não haveria de constituir exceção: foi deputado pela província de Minas às Cortes Portuguesas (1821-1822) e à Assembleia Constituinte de 1823. Nos anais da Assembleia, há uma carta, vivo testemunho de sua encaixilhada modestia associada ao cumprimento do dever.

A sua leitura substitui uma lição de educação cívica para os entusiasmados e conscientes. Aliás, em todos os documentos em que del-

xou a marca de seu punho, ressaltam pateticamente, a desobediência de mando, horror exteriorizados, que são a preocupação obsidante dos medíocres.

Em sua singeleza: "Ilmo. sr. José Joaquim Carneiro de Campos — Tenho presente a v. ex. para ir tomar assento no Congresso como deputado pelo município de Minas Gerais. Depois de trinta e três anos de serviços públicos em lugares de letras, nas Ilhas dos Açores, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro, falecem-me já as forças do espírito e corpo para qualquer emprego que exija maior aplicação e muito mais para a tarefa das assembleias e para as tarefas legislativas, que requerem estudos, qualidades e virtudes que não são comuns e que eu não tenho; contudo em um corpo numeroso de deputados escolhidos em todas as partes do Império, a maioria das luzes servirá de suplemento à que me faltam e à escassez de meus talentos; e atendendo aos ditames da prudência e da probidade e tendo por que os mais abalizados publicistas espero não desorientar-me no verdadeiro rumo. Para a minha vida e para meu regresso todos sabem que determinaram considerações bem diferentes das que têm por objeto a minha pessoa e os meus particulares interesses; os da pátria estão em primeiro lugar e devem preferir a tudo; em serviço da mesma submeto-me ao chamamento legal e desde já vou tratar dos arranjos necessários ao meu embarque. O que v. ex. terá a bondade de participar ao Augusto Congresso. Deus guarde a v. ex. Recife de Pernambuco, 10 de agosto de 1823. — Lucas Antonio Monteiro de Barros."

Devotado amigo do marquês de Paranaguá, então detentor da pasta do Império, foi nomeado primeiro presidente da Província de São Paulo. O governo de Lucas Antonio durou três anos e 10 dias, de abril de 1824 a 10 de abril de 1827, com as interrupções das viagens à Corte, em face dos trabalhos parlamentares, visto, por decreto de 22 de janeiro de 1826, te. desempenhando concomitantemente as funções de senador por São Paulo e eleito primeiro secretário da mesa em 1827.

Se no Império, no seu alvorecer, coube a um mineiro traçar, sob regime constitucional, os primeiros lineamentos da administração do Estado de São Paulo, até então polido depositário, com uma administração pouco excedente de duzentos contos de réis e cuja capital não computava mais de vinte mil almas, na República, vigorada a Constituição, a tarefa ingente de organizar a sua máquina administrativa foi confiada aos paulistas ao mineiro Bernardino de Campos, em cujo quatriênio ele conquistou a reputação de autêntico homem de Estado.

Lucas Antonio, a juízo, por "O Farol Paulistano", jornal insuspeito e da maior respeitabilidade, foi modelar como gestor da coisa pública: eliminou as discórdias que intensamente lavravam, garantiu os direitos individuais, fez a conciliação de todos os partidos, apoiou-se em Francisco Inácio de Sousa Queiroz, capitão Antonio da Silva Prado, brigadeiro Rodrigues Jordão, marechal Araújo, homens que, como chefes de partidos, representavam as correntes políticas.

Enfim, compreendeu que governar é sobretudo harmonizar. Em sua gestão não há a mancha de uma perseguição.

Provedor da Santa Casa de Misericórdia, que estava abandonada, Lucas Antonio, acumulando aquelas funções com as de presidente de uma comissão, a rodia dos enjeitados e o lazareto.

Narra uma crônica que aos sábados os pobres da cidade iam ao palácio para receber do mordomo da presidência, pela verba dos "Socorros Públicos", mantimentos e esmolas em dinheiro.

A necessitados distribuía Lucas Antonio toda a verba de sua representação oficial.

De costumes austeros, os hábitos simples e de uma vida que se digam montanhosa, de trato suave e agradável, faziam contraste com os de certos capitães-gerais, que se afamavam pela mais escandalosa imoralidade não só na vida pública como na particular. Vigilante na arrecadação dos tributos, amortizou parte da dívida pública.

Amante da instrução, fundou uma biblioteca pública, manteve a anexada à Faculdade de Direito de São Paulo, criou escolas na capital, em Santos, Ijuí, Campinas, Albufera e Mogi Mirim, instalou o Seminário de Santa Ana e a casa de educação para orfãos pobres, na chácara da Glória. Reviveu o Horto Botânico, hoje Jardim da Luz, de recordações saudáveis para os velhos paulistas.

Instituiu inicialmente para o ensino da botânica, com o conhecimento das plantas e sua cultura, coligadas as indígenas e transplantadas as exóticas. Cuidou da abertura de novas estradas. Realizou uma obra que o credenciará como estadista: o aterro do alagado de Cubatão a Santos, numa estrada reta de cinco quilômetros com quarenta metros de largura, permitindo assim, desde 17 de fevereiro de 1827, o trânsito direto de São Paulo a Santos, melhoramento reclamado como imprescindível pelo comércio e a lavou. Sublinha "O Farol Paulistano", em louvor a Lucas Antonio, o fato de muitas vezes esse eminente homem público fazer penosas viagens para examinar os trabalhos da estrada de Cubatão para a vila de Santos, distante oito leguas da capital. Essa maneira de administrar, de observar e dirigir "in loco", foi sempre praticada por Julio Prestes, o que explica o seu fecundo governo de realizações materiais.

Aprez-me transcrever o impressionante documento de Lucas Antonio que deveria ser lido nas escolas públicas, para alimento cívico da juventude brasileira, hoje mais que nunca fértil de bons exemplos, para que não des-

creia do futuro da nacionalidade.

"O Presidente da Província, tendo visto, quando foi inspeccionar os trabalhos da nova Estrada para a Vila de Santos, uma inscrição com o seu nome em letras douradas, ordena ao sr. Tenente Antonio Mariano dos Santos, Comandante do Destacamento do Cubatão, que a mantenha, pois que com quanto se obzueza esta demonstração, de quem quer que fosse o seu autor, elle Presidente não pode todavia desconsentir com sua vontade, nem consentir um acto de vangloria, e um monumento de vaidade, o qual, se hoje he levantado pelo reconhecimento, por honra, amanhã he derribado pela inveja, ou pela realidade; que se elle Presidente tem provido a sua dignidade da Província e o bem estar dos seus habitantes, tem obrado o que devia em razão do seu cargo, para merecer a Approvação de S. M. o Imperador, que o elegeo Presidente, e para fazer-se digno do respeito e honrarias dos Ilustres e honrados Paulistas, que transmittirão a com lida saudade de Pais a filhos, ergirão ao seu primeiro Presidente um Padrão preferível ao marmore, ao bronze, e ao ouro. Palacio do Governo de S. Paulo, 10 de Janeiro de 1827. Visconde de Congonhas do Campo."

Se bem concordasse em que "só o reconhecimento e não a honra, ditou a inscrição de que fala a Portaria, e que nem a inveja ou a realidade a derribaria." "O Farol Paulistano" tecia caloroso elogio àquele texto lapidário.

Quem viu, como nós, nos dias sombrios de 30, a substituição em massa das placas com os nomes de antigos e leais servidores da Nação por outras de heróis imprevistos, destituídos de serviços, há de meditar sobre aquela sábia e prudente advertência.

Era o recado de Rui Barbosa quando, quase um século depois, na oração de exaltação da Biblioteca Nacional, em resposta à de Constantia Alves, se manifestava pouco entusiasta de bustos e estatuetas. Objetava que o ouro é pomposo, o bronze é duro, o marmore é frio.

A estatua ao grande brasileiro, ro está sendo, porém, erguida na "Casa Rui Barbosa", por uma visão do ministro Gustavo Capanema, com a edição das suas obras completas, salvando deste modo maravilhosos pensamentos esparsos e de difícil acesso do maior prosador da língua portuguesa.

A Raul Fernandes, erigiu-se em Vassouras uma herma. Modestamente, ele, o maior dos fluminenses, entendeu, no discurso de agradecimento, que é um prêmio de elegância moral, que a outros vassourenses deveria caber a homenagem. O melhor prêmio que as instituições culturais do país deveriam prestar a um brasileiro, diria cidadão do mundo pela sua projeção, seria o de coligir, numa edição definitiva, a sua obra fragmentária, opulenta de seiva doutrinária e idealismo construtor.

Outro grande serviço de Lucas Antonio a São Paulo é a batalha em que se empenhou para a obtenção de uma oficina tipográfica.

Documento curioso é o seu ofício de reclamação ao Marquês de Mariz, então titular da pasta da Fazenda, cujo nome não tem a sua Capital uma oficina tipográfica, opulenta de seiva doutrinária e idealismo construtor.

Quem grande serviço de Lucas Antonio a São Paulo é a batalha em que se empenhou para a obtenção de uma oficina tipográfica.

Documento curioso é o seu ofício de reclamação ao Marquês de Mariz, então titular da pasta da Fazenda, cujo nome não tem a sua Capital uma oficina tipográfica, opulenta de seiva doutrinária e idealismo construtor.

Quem grande serviço de Lucas Antonio a São Paulo é a batalha em que se empenhou para a obtenção de uma oficina tipográfica.

Documento curioso é o seu ofício de reclamação ao Marquês de Mariz, então titular da pasta da Fazenda, cujo nome não tem a sua Capital uma oficina tipográfica, opulenta de seiva doutrinária e idealismo construtor.

Quem grande serviço de Lucas Antonio a São Paulo é a batalha em que se empenhou para a obtenção de uma oficina tipográfica.

Documento curioso é o seu ofício de reclamação ao Marquês de Mariz, então titular da pasta da Fazenda, cujo nome não tem a sua Capital uma oficina tipográfica, opulenta de seiva doutrinária e idealismo construtor.

Quem grande serviço de Lucas Antonio a São Paulo é a batalha em que se empenhou para a obtenção de uma oficina tipográfica.

Documento curioso é o seu ofício de reclamação ao Marquês de Mariz, então titular da pasta da Fazenda, cujo nome não tem a sua Capital uma oficina tipográfica, opulenta de seiva doutrinária e idealismo construtor.

Quem grande serviço de Lucas Antonio a São Paulo é a batalha em que se empenhou para a obtenção de uma oficina tipográfica.

Documento curioso é o seu ofício de reclamação ao Marquês de Mariz, então titular da pasta da Fazenda, cujo nome não tem a sua Capital uma oficina tipográfica, opulenta de seiva doutrinária e idealismo construtor.

Quem grande serviço de Lucas Antonio a São Paulo é a batalha em que se empenhou para a obtenção de uma oficina tipográfica.

Documento curioso é o seu ofício de reclamação ao Marquês de Mariz, então titular da pasta da Fazenda, cujo nome não tem a sua Capital uma oficina tipográfica, opulenta de seiva doutrinária e idealismo construtor.

I Curso de Planejamento de Hospitais

O Departamento de São Paulo, do Instituto de Arquitetos do Brasil, considerando a necessidade de divulgar e debater as mais modernas conquistas realizadas em assuntos de hospital, institui o presente Curso de Planejamento de Hospitais, em colaboração com quarenta dos mais representativos elementos do nosso campo hospitalar.

O Curso, de caráter intensivo, será realizado em 47 aulas, inclusive debates. Devem se inscrever médicos, arquitetos, engenheiros, enfermeiros, administradores de hospitais, industriais e estudantes universitários.

A aula inaugural será realizada no dia 13 de abril, e a duração do Curso será de 5 dias.

Serão lançadas as bases para um Conselho de Projeto de Hospital a ser disputado por equipes formadas por estudantes de arquitetura, medicina, engenharia e administração hospitalar. Os melhores trabalhos terão prêmios.

A taxa de inscrição é de Cr\$ 300,00. Para estudantes será cobrada uma taxa reduzida de Cr\$ 100,00.

Serão conferidos certificados aos alunos que concluírem o Curso.

As inscrições acham-se abertas até o dia 7 de abril. As folhas de inscrição poderão ser procuradas com o sr. J. B. E. Karmann, diretor do Curso, na sede do IAB, à rua Bento Freitas, 306 — 1.º andar.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina do Trabalho, com a seguinte ordem do dia: 1.º — Relatório do sr. Dr. Fernando Boellini: "Dois anos de atividades no serviço de reabilitação do SESP"; 2.º — Comunicação do sr. Dr. Gerardo Alves Pedreira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 3.º — Comunicação do sr. Dr. Luiz Oriente: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 4.º — Comunicação do sr. Dr. Paulo de Paula: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 5.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 6.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 7.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 8.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 9.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 10.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 11.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 12.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 13.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 14.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 15.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 16.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 17.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 18.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 19.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 20.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 21.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 22.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 23.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 24.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 25.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 26.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 27.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 28.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 29.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 30.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 31.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 32.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 33.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 34.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 35.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 36.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 37.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 38.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 39.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 40.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 41.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 42.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 43.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 44.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 45.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 46.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 47.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 48.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 49.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 50.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 51.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 52.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 53.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 54.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 55.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 56.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 57.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 58.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 59.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 60.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 61.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 62.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 63.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 64.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 65.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 66.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 67.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 68.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 69.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 70.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 71.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 72.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 73.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 74.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 75.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 76.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 77.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 78.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 79.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 80.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 81.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 82.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 83.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 84.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 85.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 86.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 87.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 88.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 89.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 90.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 91.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 92.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 93.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 94.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 95.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 96.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 97.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 98.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 99.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 100.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 101.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 102.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 103.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 104.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 105.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 106.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 107.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 108.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 109.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 110.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 111.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 112.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 113.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 114.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 115.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 116.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 117.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 118.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 119.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 120.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 121.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 122.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 123.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 124.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 125.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 126.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 127.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 128.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 129.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 130.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 131.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 132.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 133.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 134.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 135.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 136.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 137.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 138.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 139.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 140.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 141.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 142.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 143.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 144.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 145.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 146.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 147.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 148.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 149.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 150.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 151.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 152.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 153.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 154.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 155.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 156.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 157.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 158.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 159.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 160.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 161.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 162.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 163.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 164.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 165.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 166.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 167.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 168.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 169.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 170.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 171.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 172.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 173.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 174.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 175.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 176.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 177.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 178.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 179.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 180.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 181.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 182.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 183.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 184.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 185.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 186.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 187.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 188.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 189.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 190.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 191.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 192.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 193.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 194.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 195.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 196.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 197.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 198.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 199.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 200.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 201.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 202.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 203.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 204.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 205.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 206.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 207.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 208.º — Comunicação do sr. Dr. Sérgio de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 209.º — Comunicação do sr. Dr. Ricardo de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 210.º — Comunicação do sr. Dr. Alexandre de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 211.º — Comunicação do sr. Dr. Fernando de Souza: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 212.º — Comunicação do sr. Dr. João de Deus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 213.º — Comunicação do sr. Dr. Antônio de Jesus: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 214.º — Comunicação do sr. Dr. Carlos de Almeida: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 215.º — Comunicação do sr. Dr. Roberto de Oliveira: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 216.º — Comunicação do sr. Dr. Marcos de Moraes: "Do trabalho de reabilitação do SESP"; 21

Elegancia

no lar e na sociedade

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

PRATOS DE VAGEM — Quando chega a época das vagens, é preciso saber variar os pratos para evitar

O tempero de cebola é um ótimo acompanhamento, e as vagens podem ser servidas com um molho de

cebola na gordura e fazer-se um molho engrossado com farinha, mas sem leite. Cozinha-se primeiro a

BATATA — As batatas devem ser cozidas e depois fritas juntamente com as cebolas, quando estas já estiverem dourando. Mistura-se depois uma igual quantidade de vagem já cozidas.

Faz-se um pequeno creme com leite e um ovo batido, e derrama-se sobre os vegetais continuando a fritar até virar um omelete fofo e dourado. Pode-se servir com queijo ralado por cima.

VAGEM COM QUEIJO — O queijo combina muito bem com a vagem.

Depois de cozida, derrama-se a água da vagem e coloca-se a mesma num prato de pirex, temperando com sal e pimenta. Acrescenta-se uma xícara de chá de queijo ralado, uma colher de sopa de manteiga, e meia xícara de chá de creme de leite ou molho branco.

Vai ao forno. **VAGEM COM MOLHO DE QUEIJO** — Pode-se servir também a vagem com um molho de queijo feito com metade de leite e metade da água que cozinhou a vagem.

Coloca-se por cima um pouco de queijo ralado, enfeita-se com pedacinhos de torrão ou pão frito e vai ao forno para dourar.

VAGEM COM TOMATE — No sul da França costumam-se, depois de cozida, fritar a vagem com pedaços de presunto e fatias de tomate depeladas.

Enfeita-se então o prato com rodela de pão frito, um pouco de queijo ralado e vai ao forno para dourar.

VAGEM A ITALIANA — Corta-se as pontinhas das vagens, lava-se bem e enquanto ainda estão úmidas coloca-se num prato de perex com azeite de oliva, sal, pimenta, cebola picada e salsa e vai ao forno brando.

Quando estiver começando a secar, acrescenta-se massa de tomate ou molho de tomates.

Se temos vagens plantadas em casa podemos deixá-las crescer até que as sementes estejam relativamente grandes. Cozinha-se então essas vagens e serve-se assim, com manteiga. — (APLA).

SORVETES

NOVA YORK — Cada vez fica mais surpreendido com a quantidade de sorvete consumida nos Estados Unidos. A popularidade do sorvete é tal que, em muitas casas, há sempre uma reserva de sorvetes a qualquer hora.

O número de lareiras norte-americanas que dispõem de congeladores domésticos é muito grande, como se sabe, e frequentemente esses congeladores guardam até cinco quilos de sorvetes em reserva, para ser servido nas sobremesas, ou como lanche. E, nas casas onde só existem refrigeradores, a regra geral é que um dos compartimentos de congelação está sempre cheio de sorvete.

O Instituto de Economia Doméstica da General Electric acaba de me enviar uma série de receitas sobre o modo de preparar sorvetes de formato muito interessante, para serem servidos na sobremesa. Naturalmente as leitoras se interessarão por essas receitas e vou transcrevê-las.

"Cowboy" com o laco — Cortem-se balas amarelas de goma em pedaço de tamanho adequado para fazer o corpo do "cowboy". Parte-se o sorvete em fatia, da grossura que se deseje, colocando-se por cima os pedaços de bala de goma, de maneira a formar a figura do "cowboy", com um grande chapéu. Acrescenta-se um laco feito de cordão de cor viva.

Ninhos com ovos — Enrole-se uma bola de sorvete sobre nozes picadas e coloridas. Faça-se uma cavidade na parte de cima, com uma colher e coloque-se nelas bombons de chocolate imitando ovos. Para colorir as nozes, pise-me meia xícara de nozes e meia colher de água numa vasilha, juntando-se de 3 a 5 gotas de corante. Em seguida, tampa-se a vasilha e sacode-se até obter um colorido uniforme.

Palhaço — Ponha-se em cima de uma bola de sorvete uma casquinha em forma de capuz de palhaço. Para se fazer a gola do palhaço, corte-se um disco de dez centímetros de papel branco, abra-se um orifício no centro e recorte-se o disco fazendo dobras a um centímetro de distância uma da outra.

Bolo de aniversário — Enrole-se uma porção de sorvete em chocolate granulado e colorido. Amarra-se uma pequena fita à vela e coloca-se esta em cima do bolo.

Coração — Com balas vermelhas, forma-se um coração em cima do sorvete, que deve ser rodeado de nozes coloridas. Um papel vermelho recortado em forma de coração causa um belo efeito, como suporte do sorvete. — (Graciela Elzalde, da Globe Press).

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A imprensa carioca divulgou, sem indicação da fonte informativa, que a população da capital bandeirante é de 2.100 mil pessoas, das quais 209.962 são analfabetas.

REUNIAO DO MINISTERIO — Convocado pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação, prof. Nelson Romero, que preside a Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes, os delegados dos órgãos executivos dessa Campanha dos Estados e Territórios Federais, se reuniram no gabinete do titular da pasta da Educação, sr. Síndes Filho, que tratou com os presentes de vários aspectos do movimento.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

A emoção é a vida

EUGENIA DE LAW

Vida sem emoção não é vida. A emoção desvia o nosso pensamento da calma, desordenando nosso espírito, é a reação causada por fatores externos que afetam nosso cérebro, proporcionando momentos diferentes de enlevo e que aceleram o ritmo do nosso coração numa sensação de desespero, de aflição, de dor, ou de alegria e felicidade.

As emoções, sejam elas boas ou más, são necessárias à vida, pois viver simplesmente, sem saber apreciar e sentir o que de bom ou de mau há pelo mundo, é passar pela vida sem tê-la sentido.

A vida metodizada, dividida em compassos exatos, como se fora uma página musical sofredora, não tem sabor, mas se essa mesma página for interpretada num instrumento onde cada nota traduz um pensamento, com colorido e expressão, é o que há de mais belo.

Há emoções cuja recordação sentimo-la a vida inteira, ainda mais quando aumentada pela variação mágica de nossa imaginação, sempre pronta a criar quimeras e sonhos que nos afagam a alma nos momentos de solidão, em que buscamos no passado distante algo com que nos distrair. Foram as fortes emoções que deixa-

ram gravadas em nossos corações lembranças indeletáveis que ora nos acompanham, acariciando a alma como companheiras ocultas, que só se apresentam ao serem chamadas, Isso é viver.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Se tem crianças em casa que mancham as paredes do quarto com as mãos sujas, mande fazer um friso de madeira de modo a proteger bem a parede, e cubra a parte suja com um alegre papel próprio para quarto de criança.

Quando lavar as capas de sua poltrona, não espere que sequem completamente antes de usá-las de novo. Coloque-as ainda úmidas na poltrona e ajuste bem de todos os lados. Retire depois e passe a ferro.

SECRETARIA DE CONFIANÇA

A sua secretaria de confiança na zona bragantina é a Radio Bragança Z. Y. M.-9.

Torne sua propaganda mais eficiente na zona bragantina e Sul de Minas anunciando pelas ondas da Radio Bragança.

CONJUNTO DE PRAIA...



Encantador conjunto de praia, branco e vermelho. O "short", de cor lisa, combina maravilhosamente com o casquinha debruado com listas estilizadas. (Foto Transworld).

200 MIL CRUZEIROS AO MELHOR FILME DE 1952

Será conferido ao filme escolhido pela comissão julgadora, no primeiro semestre de 1953 — Para os anos seguintes haverá dois prêmios, de 500 mil cruzeiros, ao melhor filme e melhor peça teatral — A lei disporá sobre a matéria

O melhor filme nacional, produzido em 1952 e escolhido por uma comissão especial, vencerá o prêmio "Governador do Estado", na importância de 200 mil cru-

zeiros. O julgamento será efetuado no primeiro semestre deste ano, por uma comissão nomeada pelo governo estadual.

Para os anos seguintes, foram instituídos dois prêmios, no valor de 500 mil cruzeiros cada um, destinados, respectivamente, ao melhor filme e a melhor peça teatral. Tais prêmios foram instituídos em virtude de mensagem enviada à Assembleia Legislativa do Estado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, procurando, por essa forma, contribuir para incentivar em todo o Brasil o teatro e o cinema.

A INTEGRA DA LEI
É a seguinte a integral da lei respectiva:

Artigo 1.º — Ficam instituídos, para outorga anual, um prêmio de teatro e um de cinema, na importância de Cr \$500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) cada um, com a denominação de "Governador do Estado".

§ 1.º — Os prêmios poderão ser conferidos, cumulativamente ou isoladamente, ao autor, diretor, intérprete ou técnico, na forma estabelecida pelo regulamento da presente lei.

§ 2.º — Poderá merecer o prêmio uma produção brasileira, ainda que realizada por artistas e técnicos estrangeiros.

§ 3.º — Na hipótese de tratar-se de peça de autor estrangeiro, deverá a mesma ser representada em São Paulo, por companhia teatral brasileira.

§ 4.º — O filme cuja produção for processada fora do território nacional deverá estar sob a responsabilidade de firma produtora brasileira.

Artigo 2.º — O secretário de Estado dos Negócios do Governo designará as comissões julgadoras, compostas de três membros cada uma, selecionados dentre elementos de comprovada capacidade na matéria.

Artigo 3.º — Será concedido, no corrente exercício, um prêmio de Cr \$200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) ao melhor filme de produção nacional, observado as disposições dos artigos anteriores.

Parágrafo único — A despesa resultante da concessão de que trata o presente artigo correrá por conta da verba n.º 18 — 8.98.4, do orçamento.

Artigo 4.º — As despesas com a execução desta lei serão atendidas pela verba própria do orçamento.

Artigo 5.º — Será designada pelo secretário de Estado dos Negócios do Governo uma comissão para elaborar, dentro do prazo de sessenta (60) dias, o regulamento da presente lei.

Artigo 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Eis porque

você deve preferir o

EXPRESSO BRASILEIRO!



ÚNICOS EM TRÁFEGO NO BRASIL
Especialmente construídos nos EE. UU. para viagens de longo percurso.



Motor traseiro que evita a entrada de água e proporciona absoluta estabilidade.



Molêjo ultra especial para o máximo conforto nas mais longas viagens.



AGÊNCIAS DE EMBARQUES:

SÃO PAULO:

Avenida Ipiranga, 885

Telefone 34-1395

R. Senador Queiroz, 85

Telefone 34-9399

Parque D. Pedro II, 1092

Telefone 32-8733

RIO DE JANEIRO:

Estação Rodoviária

(Pr. Mauá) Tel. 22-3912

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LIDA
Organização genuinamente Nacional

HORARIOS:

• São Paulo a Santos, São Vicente e Ponta da Praia - de 3 em 3 minutos das 5,05 às 23,40.

• Campinas - de 15 em 15 minutos das 5,15 às 22,50.

• Jundiaí - de 30 em 30 minutos das 6,30 às 23,30.

RIO DE JANEIRO

DE HORA EM HORA

DAS 5,40 AS 23,40

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE

Credenciada a seleção brasileira à conquista do título

Agradou o ensaio dos nacionais — Alfredo, do São Paulo, cotado para ocupar a zaga esquerda do selecionado da C.B.D. — Incerta a presença de Zizinho no prelo de despedida dos pupilos de Aimore Moreira

O selecionado brasileiro encerrará, amanhã à noite, no Estádio Nacional de Lima, as suas atividades no 17.º certame sul-americano. O adversário dos nacionais será o selecionado peruano. A seleção brasileira, apesar do insucesso sofrido no último encontro com os peruanos, vem liderando a tabela de classificação do torneio. Com dois pontos perdidos e distanciada por um ponto do selecionado inca, segundo colocado. Quer dizer que um simples empate, amanhã à noite, na partida com os guaranis, seria o suficiente para os "cracks" brasileiros retornarem vitoriosos.

AGRADEU A PRÁTICA DOS NACIONAIS

Ontem à noite os brasileiros estiveram em ação, submetendo-se a um agrido ensaio de conjunto. Aimore fez várias experiências. Na zaga, por exemplo, foi estudada uma formação com Santos como zagueiro central e Alfredo como lateral, encarregado da vigilância da ponta direita contrária. A conduta daqueles valores agraciados plenamente ao "coach" e, ao que se acredita, serão eles os responsáveis pelo bom desempenho da seleção no Brasil. Pinheiro, dedicado zagueiro do Fluminense vem fazendo lamentavelmente nos últimos compromissos e por isso seu afastamento aparece como imperativo para a melhor produção do sexto defensivo. Mauro ainda se encontra em precárias condições físicas e por isso fora de cogitação para a partida decisiva com os guaranis.

ZIZINHO, OUTRO PROBLEMA PARA O TÉCNICO

O meia direita Zizinho, apesar de não ter recebido, em Lima, as condições físicas necessárias para jogar, vem sendo um valor inestimável para a representação nacional. Acontece, no entanto, que o popular "doutor" foi atingido duramente na última partida com os chilenos e as suas condições físicas vêm provocando sérias apreensões ao técnico Aimore. Notícias vindas, entretanto, ontem à noite, de Lima, anunciam que Zizinho vem melhorando consideravelmente e há grandes esperanças do selecionado da C.B.D. contar com o seu precioso concurso, amanhã à noite.

O TRIO MEDIO

A intermediação nacional para o prelo com os peruanos está escalada. Cabrerá a Djalma Santos, Bauer e Danilo a formação daquele setor. Eli, como é sabido, sofreu severa penalidade na última reunião dos dirigentes da justiça desportiva do XVII Sul-Americano. O destacado meio vasculino durante quatro anos não poderá intervir em campeonatos sul-americanos. Contudo, Danilo, que destrua invejável forma e que se adapta bem na posição de meio direito, poderá substituir Eli sem que a nossa linha média tenha o rendimento diminuído. Eli foi apontado pela cronica especializada de Lima como o melhor valor do prelo com o Chile. Quanto a Djalma Santos, dispensa comentários.

ELI SEVERAMENTE PUNIDO

LIMA, 25 (News Press, do enviado especial) — Durante quatro anos Eli não poderá atuar em partidas de campeonato sul-americano, consoante resolução tomada ontem pelo tribunal de penas, que assim responsabilizou o craque vasculino sob a acusação de que havia chutado a bola na cara do juiz na partida contra o Peru. A sessão foi muito agitada, decorrendo ardorosos os debates em torno do assunto. Interpretou-se a sentença do tribunal como manifestação do desejo de impedir de qualquer forma a vitória do Brasil.

ADEMIER NECESSÁRIO PARA A PARTIDA FINAL

LIMA, 25 (News Press) — Aimore Moreira fez ver ao médico

Pais Barreto que necessita de Ademir para a partida final do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Em face desta comunicação, o médico está enviando todos os esforços a fim de conseguir a completa recuperação daquele jogador. Falando à "News Press", Ademir declarou que somente deixará de jogar se for completamente impossível, acrescentando que já se sente melhor e acredita na possibilidade de sua inclusão na dianteira do quadro brasileiro para o jogo contra o Peru.

FREITAS SOLICH PREOCUPADO

LIMA, 25 (Asapress) — O técnico peruano Freitas Solich, declarou à reportagem que está bastante preocupado com a partida contra o Brasil, pois não contará com o concurso de Gonzaga, que já regressou à Assunção. Afirma, porém, que não faltará espírito de luta por parte dos guaranis, mas que os obstáculos serão apreciáveis.

CANSAOS DOS VASCAINOS

LIMA, 25 (Asapress) — Os jogadores do Vasco, que defendem as cores do Brasil no Sul-Americano, enviaram um telegrama coletivo ao presidente do grêmio da Cruz-de-Malta, pedindo dispensa da excursão a Buenos Aires e Santiago. Como justificativa, alegam exaustão. Estão cansados. Entretanto, em comunicação telefônica, o presidente Ciro Aranha respondeu que não poderia atender a solicitação dos craques.

PLANOS DE AIMORE

LIMA, 25 (Asapress) — Aimore disse que pretende levantar o título máximo do Campeonato Sul-Americano, com o mesmo quadro que derrotou os chilenos. Disse que deverá manter a mesma defesa, com Danilo e Bauer. Rodrigues talvez volte ao ataque.

Treina amanhã à tarde o Corinthians para o jogo com o XV de Piracicaba

O TÉCNICO RATO VEM ENCARANDO COM RESPEITO O PRELIO COM OS DEFENSORES DO CLUBE DA "NOVA DA COLINA" — MURILO SE REVEZARA' COM HOMERO NA ZAGA DO BI-CAMPEÃO PAULISTA

Não resta a menor dúvida de que o técnico Rato vem encarando como dos mais perigosos o compromisso que o Corinthians terá de resolver, domingo à tarde, no Parque São Jorge, contra o XV de Novembro, de Piracicaba. Sabe o dedicado treinador paulista que o popular "Nhô Quim" vem sendo um adversário fatalista para os "Mosqueteiros".

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — A delegação da Portuguesa de Desportos viajara hoje pela manhã para a cidade de Piracicaba, onde o seu quadro de profissionais enfrentará o XV de Novembro. A partida prende-se ao pagamento do "passe" do avançado Gené. A comitiva rubro-verde, que seguirá por estrada de ferro, estará assim formada: chefe, Celso de Almeida Junior; técnicos, Osvaldo, Lindolfo, Guila, Nena, Hermínio, Rodrigues, Nino, Osvaldo, Carlos, Ambrozio, Guimarães, Odácio, Pontoni, Niniho, Nenê, Rodriguinho, Simão, Ceci, Renato e Jacó.

A equipe "lusa" iniciará a partida com a seguinte organização: Lindolfo; Nena e Hermínio; Nino, Carlos e Ceci; Pontoni, Renato, Niniho, Gené e Simão.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, a Ponte Preta estava aguardando a chegada do meio direito Hugo, que integrou a seleção paranaense. Esse valor já se encontra em Campinas, e a sua estreia no clube do Molés Lucrelli se dará hoje à noite, quando a "Veterana" irá enfrentar o São Cristóvão, pelo Torneio Quadrangular. Aquele jogador todavia não foi contratado, mas, se agradar, deverá assinar compromisso por duas temporadas.

COMERCIAL — A diretoria do Comercial e do Ipiranga acertaram, na tarde de ontem, a realização de uma partida amistosa entre as duas agremiações para a tarde do próximo sábado, no gramado da rua Javari. Trata-se, sem dúvida, de um cotejo que poderá apresentar bons lances, em virtude do equilíbrio de força dos dois conjuntos.

PALMEIRAS — Acaba o Palmeiras de receber um convite dos Estados Unidos, por intermédio de um emissário, para que o alvi-verde se exhiba em gramados norte-americanos, ainda este ano. A temporada seria realizada no mês de junho próximo, após o término do torneio Rio-São Paulo. O convite foi muito bem recebido pelos palmeirenses e será estudado com carinho. Por enquanto, ainda não há pormenores mais, caso a proposta seja interessante, será então confirmada a temporada do alvi-verde nos Estados Unidos.

JUVENTS — O Juvents está empenhado em realizar um cotejo interstadial no próximo domingo, em seu campo, frente ao Bonsucesso, do Rio de Janeiro. Muito embora o quadro carista não tenha ainda aceitado oficialmente esse convite, é quase certa a realização daquele prelo. Como se trata de dois conjuntos que se equivalem em poderio, é bem provável que a partida apresente um espetáculo dos mais movimentados e interessantes.

CORINTIANS — O Corinthians está vivamente interessado no concurso do avançado Vermelho, do Bangu. Como se sabe, o jogador foi colocado à venda pelo quadro carioca, em virtude de atos de indisciplina. O "passe" daquele jogador foi estipulado em 500 mil cruzeiros, o que não deixa de ser uma quantia bastante elevada. Ao que tudo indica, o alvi-verde do Parque São Jorge fará uma contra-proposta, oferecendo 200 mil cruzeiros.

LIMA, 25 (U. P.) — Por Luis Vidal Solórguen, correspondente — O Brasil ocupou novamente o primeiro posto na tabela de classificação, quando faltam apenas duas rodadas para o término do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, o derrotar anteciente a noite o selecionado chileno por 3 a 2.

Na segunda partida da décima primeira rodada, o Equador desafiou o Peru, no qual derrotou o Peru por 2 a 0, em uma partida em que os orientais encontraram facilmente o caminho para o triunfo, em face da apatia dos equatorianos.

O Brasil deu um passo decisivo para a obtenção do galardão máximo com os dois pontos que obteve na segunda-feira, os quais, somados aos seis anteriores, perfazem um total de oito a seu favor; seguem-lhe o Peru, com sete pontos; o Paraguai, com 6; o Chile e o Uruguai, com 5; a Bolívia, com 3; e o Equador, com 2.

A décima primeira rodada se viu empanada por um desagradável incidente que produziu energias protestos tanto dos jornalistas estrangeiros e nacionais que assistem ao torneio, como da imprensa local sem exceções. Pouco antes da partida Chile vs. Brasil, anunciou-se pelos alto-falantes do Estádio que o Congresso Sul-Americano de Futebol havia decidido fazer que os jogadores se retratasse do campo, sob pena de expulsão, caso não se apresentassem no campo de jogo, onde o cumprimento de sua missão era quase impossível. Ante o assombro dos espectadores, viu-se a polícia desalojar à força os jogadores nacionais e estrangeiros de seus lugares habituais nos limites do campo.

A medida foi proposta, durante a reunião que celebrava anteciente o Congresso, pelo delegado uruguaio Trocchi e aprovada por unanimidade.

Os jornais dizem que a medida constitui um "inqualificável atentado contra o jornalismo desportivo", e fazem energias críticas ao seu autor, o delegado Trocchi. "La Prensa" em sua edição de ontem, publica em branco o espaço que habitualmente dedicava à melhor foto do torneio e expressa que priva seus leitores de sua costumeira informação gráfica "devido à inqualificável atitude dos dirigentes desportivos contra o jornalismo". E acrescenta: "Devemos dizer a vocês que determinamos essa medida, e em especial a Trocchi, que essa atitude contra os fotógrafos é absurda, pois não têm sido eles os causadores dos repetidos incidentes, e sim os próprios jogadores. Trocchi deverá cuidar mais da conduta de seus jogadores, antes de pedir medidas contra o jornalismo, que até agora se limitou a sofrer os desmandos dos agressivos jogadores de seu país".

Alinda no certame passado, o "onze" corinthiano, apesar de não tomar conhecimento dos antagonistas, teve de curvar-se em Piracicaba, no primeiro turno e, no retorno, embora o conjunto dos craques negros jogasse favorecido pelas vantagens de campo e torcida, não foi além de um empate.

Quer dizer que o XV de Piracicaba foi responsável por três dos pontos perdidos pelo clube do Parque São Jorge no certame de 52. Estão, portanto, plenamente justificadas as providências que o "coach" alvi-verde vem tomando, a fim de apresentar os seus pupilos em condições de tentar, domingo à tarde, a conquista de expressivo feito.

O "APRONTO" DOS CORINTIANS

O ensaio que marcará o término das atividades dos defensores do

clube da "Pazendinha" para o importante compromisso com os piracicabanos, de acordo com informações que colhemos na secretaria do alvi-verde, será efetuado amanhã à tarde e não hoje, como é de praxe no Parque São Jorge.

O zagueiro Muriilo está em condições de retornar ao posto. O consagrado "crack" montanhês vem treinando com geral agrado e amanhã terá a oportunidade de disputar com Homero a posição. Na hipótese de Muriilo não sentir os efeitos da antiga contusão, vai ele reaver-se com Homero, domingo à tarde, quando do empate com os piracicabanos.

ROBERTO RESTABELECIDO

O meio direito já está restabelecido da contusão que o afastou dos gramados há vários com-

Torneio de preparação de voleibol

Prossegue hoje à noite o certame promovido pela F. P. V.

Terá prosseguimento hoje à noite o torneio de preparação de voleibol, patrocinado pelo F.P.V. com o intuito de proporcionar aos clubes paulistas um preparo intensivo, a fim de aprimorar suas equipes para o campeonato da cidade, que será iniciado brevemente.

Na quadra do Clube de Regatas Tietê, com início às 20 horas, teremos o empate entre as turmas "A" do São Paulo F. C. e do E. C. Banessa. O prelo promete ter um transcorrer sensacional, dada a alta classe das equipes e seu aprimorado preparo, amplamente demonstrados nos jogos realizados na última terça-feira. Nesta partida teremos ocasião de assistir a exibição de jogadores de alto padrão técnico, destacando-se os integrantes da seleção paulista, Balaio, Alvaro, Ruiz, Nicolau e Dural.

A seguir, no mesmo ginásio, haverá o confronto entre a turma "A" do Clube Adamus de Voleibol e o Tenis Clube Paulista. Ambas as equipes são estreantes no atual torneio, pois o Tenis Clube venceu o E. C. Sirio por falta de comparecimento deste, e o Adamus tem programada para hoje sua primeira partida. Sem dúvida alguma, a partida tem como atrativo a primeira exibição do campeão paulista de 52. O Tenis Clube, por seu turno, apresentará uma equipe cuidadosamente preparada, que todo fará para derrotar o adversário.

No ginásio da Faculdade de Medicina, também com início às 20 horas, será realizada o jogo entre as equipes "B" do Clube Adamus de Voleibol e a do E. C. Banessa. O empate, embora travado entre equipes secundárias, promete ter um decorrer interessante, dado o equilíbrio de forças das duas equipes.

Assistiremos depois a estreia da turma da Sociedade Harmonia de Tenis, que jogará contra o Clube Atlético Rhodia. Esta é, sem dúvida alguma, a partida mais interessante da rodada. O

Rhodia obteve espetacular vitória sobre a turma principal do Pinheiros e, sem favor nenhum, uma das equipes que reúne maior "chance" para vencer o torneio. Por outro lado, na novel equipe de Harmonia, haverá a estreia de elementos que pertenciam ao

C. A. Paulistano, destacando-se entre eles Celso e Roberto Dorn, Decilides Brito e outros. Será uma verdadeira luta de gigantes e o resultado da partida é uma indicação do provável vencedor do torneio que está inaugurando a temporada de voleibol de 1953.

OS CAMPEÕES BRASILEIROS DE ATLETISMO

Sagraram-se campeões do XVII Campeonato Brasileiro de Atletismo os seguintes atletas:

100 metros rasos — Francisco Antônio, Dist. Federal, 10"7.
200 metros rasos — Benedito Ferreira, S. Paulo, 22".
400 metros rasos — Argemiro Roque, S. Paulo, 48".
800 metros rasos — Argemiro Roque, S. Paulo, 1'54".
1.500 metros rasos — Antonio Joaquim Roque, São Paulo, 4'05".
5.000 metros rasos — Pedro de Andrade, S. Paulo, 15'48".
10.000 metros rasos — Pedro de Andrade, S. Paulo, 33'21".
20.000 metros rasos — (meia maratona) — Gervasio Link, Rio Grande do Sul, 1h. 10'48".
Revezamento 4x100 metros — Turma de São Paulo (Portes-Ferreira-Maranhão-Reiper), 42".
Revezamento 4x400 metros — Turma do Distrito Federal (Monteiro-Nascimento-Santos-Carneiro), 3'20".
110 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro, Distrito Federal, 14"6 (igual ao recorde brasileiro).
400 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro, Distrito Federal, 53".
3.000 metros "steeple-chase" — Pedro de Andrade, São Paulo, 9'45".
5.000 em altura — Alberto Bacca, São Paulo, 1.35.
Salto em extensão — Alton da Conceição, Distrito Federal, 7.43.
Salto triplice — Ademair Ferreira da Silva, São Paulo, 15.38.
Salto com vara — Fausto de Sousa, São Paulo, 4.00.
Arremesso do dardo — Orlando Couto, S. Paulo, 51.78.
Arremesso do disco — Nadin Severo Marreiros, Distrito Federal, 43.33.
Arremesso do peso — Alcides Dambrós, Distrito Federal, 15.39.
Arremesso do martelo — Walter Kupper, Distrito Federal, 47.73.
Decatlo — Francisco Assis Moura, São Paulo, 5.517.
Resumo: São Paulo, 13 títulos; Distrito Federal, 8; Rio Grande do Sul, 1.

S. José do Rio Preto deverá promover em julho os Jogos da Araraquarense

NÃO SÃO PEQUENAS AS DIFICULDADES A SEREM VENCIDAS PARA A CONCRETIZAÇÃO DO CERTAME ESPORTIVO REGIONAL

Esteve ontem em visita ao major Silvío de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, o sr. Matim Salim, presidente da Comissão Central de Esportes de São José do Rio Preto.

O visitante teve ocasião de manifestar-se sobre os Jogos da Araraquarense, em organização, dizendo das dificuldades que vem encontrando na própria cidade para promover o certame, em julho próximo. Todavia, o diretor do DEESP teve oportunidade de lembrar a necessidade da efetivação do certame, dado o desenvolvimento esportivo que a região ganharia, haja visto os ótimos resultados dos Jogos da Alta Sorocabana e Noroestinos, que caminham rapidamente para a frente, apresentando a cada realização auspiciosos índices.

Como se sabe, neste ano o Departamento de Esportes oficializou e está dando total apoio aos

certames regionais referidos, bem como a outros que também estão sendo organizados, como sejam, os Jogos Abertos de Santos, Jogos da Alta Paulista e os Jogos da Central, o primeiro dos quais, aliás, em vitoriosa efetivação nestes dias, ressurgindo depois de 9 anos.

Com a vitória sobre o Chile os pupilos de Aimore ocupam o primeiro posto com oito pontos, seguido do Peru, com sete — Decisões do congresso do certame — Protesto dos fotógrafos

LIMA, 25 (U. P.) — Por Luis Vidal Solórguen, correspondente — O Brasil ocupou novamente o primeiro posto na tabela de classificação, quando faltam apenas duas rodadas para o término do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, o derrotar anteciente a noite o selecionado chileno por 3 a 2.

Na segunda partida da décima primeira rodada, o Equador desafiou o Peru, no qual derrotou o Peru por 2 a 0, em uma partida em que os orientais encontraram facilmente o caminho para o triunfo, em face da apatia dos equatorianos.

O Brasil deu um passo decisivo para a obtenção do galardão máximo com os dois pontos que obteve na segunda-feira, os quais, somados aos seis anteriores, perfazem um total de oito a seu favor; seguem-lhe o Peru, com sete pontos; o Paraguai, com 6; o Chile e o Uruguai, com 5; a Bolívia, com 3; e o Equador, com 2.

A décima primeira rodada se viu empanada por um desagradável incidente que produziu energias protestos tanto dos jornalistas estrangeiros e nacionais que assistem ao torneio, como da imprensa local sem exceções. Pouco antes da partida Chile vs. Brasil, anunciou-se pelos alto-falantes do Estádio que o Congresso Sul-Americano de Futebol havia decidido fazer que os jogadores se retratasse do campo, sob pena de expulsão, caso não se apresentassem no campo de jogo, onde o cumprimento de sua missão era quase impossível. Ante o assombro dos espectadores, viu-se a polícia desalojar à força os jogadores nacionais e estrangeiros de seus lugares habituais nos limites do campo.

A medida foi proposta, durante a reunião que celebrava anteciente o Congresso, pelo delegado uruguaio Trocchi e aprovada por unanimidade.

Os jornais dizem que a medida constitui um "inqualificável atentado contra o jornalismo desportivo", e fazem energias críticas ao seu autor, o delegado Trocchi. "La Prensa" em sua edição de ontem, publica em branco o espaço que habitualmente dedicava à melhor foto do torneio e expressa que priva seus leitores de sua costumeira informação gráfica "devido à inqualificável atitude dos dirigentes desportivos contra o jornalismo". E acrescenta: "Devemos dizer a vocês que determinamos essa medida, e em especial a Trocchi, que essa atitude contra os fotógrafos é absurda, pois não têm sido eles os causadores dos repetidos incidentes, e sim os próprios jogadores. Trocchi deverá cuidar mais da conduta de seus jogadores, antes de pedir medidas contra o jornalismo, que até agora se limitou a sofrer os desmandos dos agressivos jogadores de seu país".

Prosseguem as atividades santamarenses no setor do hipismo

Depois do sucesso obtido pelo Hípico Santo Amaro na prova de adestramento sob comando, em que foi vencedor Arcílio Martins, seguido de Adalberto Franck Bela e de d. Guimar Martins, respectivamente, em Loegrin, Switt Lippis e Alegretti, foi sábado último disputada nova prova de adestramento, sob comando, saindo vencedor João Batista Americano, com Gunga Din, tendo conquistado o segundo lugar Arcílio Martins, com Loegrin, seguido da amazona srta. Henk Muller, sobre Guarani.

A temporada interna prossegue sábado vindouro, quando serão disputadas duas provas de classes "A" e "B", exclusivas, com barragem. Os empates serão decididos ainda com barragem, a julgo do Juri.

O diretor de saltos do Hípico

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — Foi iniciado em Porto Alegre um grande torneio interstadial de tenís entre os clubes Metrópole Tenis, local, e o Curitiba Tenis Clube, da capital paranaense.

Na primeira rodada, Paulo Costa, gaúcho, derrotou Celso Borbonato por 6/3, 2/6 e 8/6; Candido Caye, paranaense, abateu Edgar Buchi por 3/6, 6/2 e 6/1; Orlando Silva, paranaense, derrotou o campeão gaúcho Ernesto Petersen por 5/7, 6/2 e 9/7. Na partida de duplas, os gaúchos Petersen-Buchi venceram Silva-Caroni, paranaenses por 6/3 e 6/0.

O Campeonato Pernambucano de Futebol entrou em sua fase decisiva. Esta noite, o certame terá prosseguimento com o encontro entre o América e o Auto Esporte.

Domingo próximo, encerrando o campeonato, será realizada a sensacional partida entre o Nautico e o Esporte, no Estádio da Ilha do Retiro. No caso de vitória em empate, o Nautico terá assegurado o título de bi-campeão, pois se encontra com dois pontos de vantagem sobre os vice-líderes, que são o Santa Cruz e o America. Estes dois clubes formam com o Nautico

um terço poderoso e que, provavelmente, disputará um supercampeonato, para a decisão do título, caso o Nautico seja derrotado domingo pelo Esporte.

O Grêmio Santo Angelo, de cidade de São Angelo, derrotou o Veronesi, de Canoas, pelo placarde de 4 a 1, levantou o campeonato gaúcho de futebol-amador de 1952.

Está marcado para domingo próximo, no Estádio de Fonte Nova, a disputa de início do campeonato balano de profissionais. Como ocorreu nos anos anteriores, estarão presentes sete clubes da primeira divisão, da F. B. D. T., ou sejam: Bahia, Vitória, Galícia, Guarani, Botafogo, Ipiranga e São Cristóvão.

Viajara sexta-feira para Curitiba a delegação do Esporte Clube Bahia, para participar de um torneio. De lá, seguirá para Santa Catarina. Jogará em Blumenau, Joinville e Brusil.

Parece que, no invés do Palmeiras, será o Corinthians, o quadro paulista que jogará no Estádio de Fonte Nova, em Salvador, no dia 5 de abril, contra o Esporte Clube Vitória.

ADEXTRAM-SE OS PAULISTAS PARA A TAÇA "ROTARY INTERNACIONAL"

NOS "STANDS" DA PONTE GRANDE ESTIVERAM EM AÇÃO OS ESPECIALISTAS DE CARABINA E PISTOLA — BONS ÍNDICES FORAM CONSIGNADOS EM ARMA LONGA

No próximo mês os atiradores brasileiros estarão novamente empenhados em tor de um certame desportivo expressivo. Será efetuada, no Rio de Janeiro, mais uma disputa da taça "Rotary Internacional", um acontecimento que anualmente empolga não só aos militantes, como também aos afeiçoados da especialidade, cujo progresso, em nosso país, tem sido deveras surpreendente.

Os paulistas, que sempre se conduziram com brilhantismo nas realizações deste gênero, prepararam-se agora para mais este proveitoso confronto, e para tanto a Federação Paulista de Tiro no Alvo organizou um programa dos mais sugestivos, onde têm desfilado os principais valores com que contamos presentemente.

Os especialistas em carabina e silhuetas estiveram em ação novamente, obtendo resultados altamente satisfatórios, o que nos leva a crer que desta feita os paulistas realizem uma autêntica prova na disputa da "Rotary Internacional".

O "stand" da Associação Desportiva Floresta tivemos a prova de carabina, com a participação dos melhores especialistas, evidenciando-se mais uma vez o consagrado campeão Severino Moreira, que obteve 597 pontos na magnífica série que executou. Milton Sobocinski foi o principal contendor da recórdita da prova, revelando estar em boa forma técnica, merecendo o treinamento a que vem se submetendo de longa data.

Esta especialidade, a despeito de algumas dificuldades que ainda perduram, constituindo verdadeira empolgação para a prática entre nós, tem experimentado apreciáveis progressos, com o registro de "performances" notáveis por considerável número de

59/538; 4.0, Geraldo Dente Neves, Tietê, 59/538; 5.0, Luiz G. Cordes, Tietê, 59/535; 6.0, Carlos Cirilo, Tietê, 59/529; 7.0, Milton Sobocinski, Floresta, 59/524; 8.0, Guy Gugliel, Tietê, 59/518; 9.0, Rubens Teixeira Branco, Força Pública, 55/493.

A prova de tiro rápido às silhuetas, outra modalidade incluída na última jornada preparatória, desenvolveu-se no "stand" do Clube de Regatas Tietê, especialidade que também reuniu os mais destacados militantes, proporcionando, igualmente, um panorama altamente significativo, porque a maioria dos especialistas conseguiu marcas razoáveis, porque já ofereciam melhores demonstrações em outros empreendimentos do gênero.

Pedro Aranha Packness, do Floresta, foi o primeiro classificado entre os dez atiradores que compareceram ao "stand" do rubro-negro, seguindo-se o cap. Jorge Mesquita de Oliveira e Pedro Simão, dois valores de primeira grandeza nesta especialidade.

OS RESULTADOS

Os resultados verificados nas provas foram os seguintes:

Carabina
1.0, Severino Moreira, Tietê, 597 pontos; 2.0, Milton Sobocinski, Floresta, 592; 3.0, Luiz Artigas Martins, Floresta, 589; 4.0, Sérgio Linn, Floresta, 589; 5.0, João Sobocinski, Floresta, 588; 6.0, Mario M. Sobocinski, Tietê, 587; 7.0, Armando Brasa, Tietê, 586; 8.0, Hans Goldsmith, Floresta, 584; 9.0, Antonio Guzman, Tietê, 583.

Tiro rápido às silhuetas
1.0, Pedro M. Aranha Packness, Floresta, 60/526; 2.0, Jorge Mesquita de Oliveira, Força Pública, 60/515; 3.0, Pedro Simão, Tietê,

SUSPENSOS DOIS CESTOBOLISTAS DE RIO CLARO

Energica medida do Departamento de Esportes punindo com afastamento por duas temporadas o amador Silvío Pitta e por três Nelson

Recebeu anteciente o Departamento de Esportes os relatórios dos Juizes Heitor Del Buono e Osvaldo de Valente, bem como da Comissão Central de Esportes de Rio

Claro, a respeito do sério incidente ocorrido na noite de 17 do corrente, quando da partida de cestobol entre as turmas do Grêmio dos Empregados da Companhia Paulista e do Esporte Clube Bancelante, ambas daquela cidade e que decidiam sua posição no Torneio "Bandeirantes" o vitorioso certame promovido anualmente pelo DEESP.

Segundo os relatos, devido a uma marcação dos juizes, houve rebelião do amador Silvío H. Pitta, que chegou a ameaçar os juizes de campo e de mesa. Com a paralisação da partida surgiu um incidente mais grave, qual seja a agressão praticada pelo amador Nelson Serra Jr. a um dos juizes da contenda. Em virtude disto, e depois de serenados os ânimos pelos dirigentes locais, a partida foi suspensa, faltando 50" para o término do tempo regulamentar. Deve-se frisar que o cotejo era travado na quadra do Grêmio Paulista, clube ao qual pertencem ambos os jogadores.

Julgando os acontecimentos, o maior Silvío de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, resolveu aplicar punição severa a ambos os militantes. Nelson Serra Junior foi suspenso por 3 anos e Silvío H. Pitta foi também afastado por 2 anos. Ambos não mais poderão tomar parte em nenhuma competição ou prelo oficial nesse período.

Desse modo foi mantido o princípio de disciplina que sempre regeu as disputas oficiais mantidas pelo Departamento de Esportes. Verdaderamente não há boa produção esportiva e não há proveito se o for obedecido o princípio disciplinar, base para qualquer iniciativa.

E continuará o Departamento de Esportes a trabalhar desse mesmo modo com relação a todos os seus demais certames, porquanto, com a sua efetivação, não visa estimular a prática desportiva, mas principalmente unir os brasileiros de diferentes pontos do Estado e incrementar o intercâmbio entre a juventude.

PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREPARANDO-SE PARA O CAMPEONATO — O São Paulo está vivamente empenhado em cumprir destacadamente o "performance" no certame oficial que se avizinha. Além dos vários valores que se encontram treinando no clube do Canindé, Martino, destacando centro avançado portenho, apresentando-se ontem no "clube da fé", onde será submetido a valores "leis". Na hipótese da atuação de Martino agradar, o destacado avançado argentino seria imediatamente contratado.

CONVIVIDO O CORINTIANS — O Bandeirante, de Birigui, acaba de convidar o Corinthians, bi-campeão paulista, para exibir-se naquela cidade da Noroeste, no próximo dia 1.º de maio. Os dirigentes do "Campeão do Centenário" estudam com carinho a proposta do conhecido grêmio interiorano e até amanhã à noite darão uma resposta aos seus colegas do Bandeirante.

OSVALDO FICARÁ NO ALMEIRAS — Notícias vindas do Rio informam que os dirigentes do Botafogo teriam feito pelo Palmeiras para a cessão do atestado liberatório do arquero Osvaldo.

MAIS UM "CARIÓCA" NO FUTEBOL PAULISTA — Segundo se anuncia, o Bangu teria concordado em ceder o "passe" do zagueiro Rafagnelli à Ponte Preta, de Campinas. A situação do consagrado zagueiro portenho, que há vários anos vem militando no futebol carioca não é, no clube de "Moça Bonita", das melhores e por isso os paredões "angustiosos" estariam propensos a abrir mão do concurso da aquele seu eficiente "crack".

O BOM FILHO A CASA TORNA — Rubens, destacadíssimo do Flamengo e que no certame passado apareceu como um dos melhores valores do futebol guanabarrino, de acordo com informações colhidas junto a pessoa de confiança, está disposto a retornar ao futebol paulista. Estamos informados de que um grande clube está vivamente interessado no concurso do conhecido avançado.

Os "caçulas" Huxley e Indocil, mais credenciados no "Taça de Ouro"

MAS TEMIDOS PELOS "ENTENDIDOS" MARTINI, FIARPLAY E LESTROIS — MONTARIAS COMBINADAS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

O clássico da semana - o Grande Premio "General Couto de Magalhães", em 3.216 metros - não está fácil, como frisamos em nossos comentários anteriores. Se não são muitos os concorrentes, são todos credenciados, todos os quase todos afetados à prova de fôlego. Naturalmente, os novos - Huxley e Indocil - por favorecerem em relação aos adversários de mais idade, estão mais na cogitação dos "entendidos". Mas, de qualquer forma, não se poderá esquecer que Martini é o atual Rei, que Fairplay veio da Gavea especialmente para esse par e que

Lestrois atravessa uma fase muito feliz. O Torpedo não se dá muito bem na grama e na distância e o Sargento Junior parece algo deslocado na turma.

A importante carreira tem tudo para agradar - um campo não numeroso, mas homogêneo, valorizado com o nome de destacados crioulos paulistas, e ainda um tiro de duas milhas!

Em número de duas são as eliminatórias da nova geração - a de potranças, no programa da Domingueira, com as inscrições de Jacket, Mangupa, Eracela, Fay, Rani, Fabiola, Elora, Korina e Guatubá, e a de potros formados no conjunto da sabatina com a prometida participação de Quatro, Gardone, Pitu, Ebrum, Fredini e Fajita.

Os programas da semana estão ainda valorizados cada qual com um "handicap" - o "Imprensa", na sabatina, com as inscrições de Amry, Halte-lá, Aprisco, Retobao, Lupan e Manitoba, e o "Culinan", na Domingueira, com o seu campeão formado com os nomes de Augusto, Zorrino, Garimpeiro, Honolulu e Flor do Sol.

CAMPINAS, 25 (Correio) — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, 5.ª feira, à tarde, no velho Bonfim, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que se compõe de oito carreiras, todas muito bem formadas, apresenta, como número de honra, o prêmio "Camara Municipal", em homenagem ao legislativo municipal. A prova, em milha, marcará o encontro de Oriente, Parnaso, Olina, Fair Angel, Cadlan, Boa Bola, Pirilampo, Arvona e Abelhudo.

As demais provas do conjunto foram batizadas com as denominações de "Veredores de Campinas", "Osmandos Mascaro", "Mario Gianni", "Antonio Duarte de Conceição", "Alfredo Gomes Julio" e "Diretoria Geral de Remonta".

Dedicada à Camara Municipal o festival de hoje no Bonfim

Oito provas bonitas no programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

RIGONI MONTARA' FAIRPLAY NAS DUAS MILHAS CLASSICAS

PILOTOS COMBINADOS PARA AS GRANDES CARREIRAS DA DOMINGUEIRA PAULISTA

Estão apalavradas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — "Aprisco-1924" — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

(1) Cambiú, G. Massoli ... 54
(2) Lazulita, A. Francisco ... 46
(3) Acacim, C. Nappo ... 58

(4) Nuron, C. Taborda ... 54
(5) Zorrilla, E. B. Gonçalves ... 48
(6) Gracinha, R. Correia ... 30

(7) Damascia, J. O. Sousa ... 48
(8) Invenível, XX ... 56
(9) Diavola, W. Montanha ... 45

(10) Joy, A. Xavier ... 48
(11) Limelira, O. V. Andrade ... 46
(12) Apinagê, A. Nery ... 58

2.º PAREO — "Herá-1925" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14 horas.

(1) Jacket, L. Diaz ... 56
(2) Mangupa, F. Sousa ... 56
(3) Eracela, J. P. Sousa ... 55
(4) Fay, J. Martins ... 55

(5) Rani, L. B. Gonçalves ... 55
(6) Fabiola, H. Molina ... 55
(7) Farpa, L. Osorio ... 55

(8) Elora, E. Casanova ... 55
(9) Korina, C. Bini ... 55
(10) Guatubá, P. Vaz ... 55

3.º PAREO — "Boi Tatá" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

(1) Furona, M. Signoretti ... 55
(2) Ebi, F. Ferreira ... 55
(3) Isabela, L. Diaz ... 55
(4) Firenze, J. Alves ... 55
(5) Fancey, P. Vaz ... 55
(6) Emboscada, A. Nobrega ... 55
(7) Ofelia, L. Osorio ... 55
(8) Lafogata, C. Taborda ... 55

4.º PAREO — "Karatan-1927" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

(1) Cora, J. P. Sousa ... 52

(1) Argentea, O. Reichel ... 52
(2) Estrela d'Alva, R. Olguin ... 48
(3) Utria, P. Vaz ... 52
(4) Usanio, L. B. Gonçalves ... 54
(5) Mac Mahon, L. Osorio ... 58
(6) Astral, A. Cataldi ... 56
(7) Algarve, L. Diaz ... 54
(8) Sargento Junior, P. Vaz ... 52
(9) Torpedo, L. Gonzalez ... 58
(10) Augustus, L. Osorio ... 58
(11) Zorrino, S. Ferreira ... 56
(12) Garimpeiro, J. Alves ... 58
(13) Honolulu, L. Diaz ... 58
(14) Flor do Sol, N. Pereira ... 54
(15) Gal. Couto de Magalhães — 3.216 metros — Cr\$ 200.000,00 — As 16.10 horas.

(1) Huxley, F. Irigoyen ... 52
(2) Martini, L. Diaz ... 58
(3) Indocil, R. Olguin ... 52
(4) Fairplay, L. Rigoni ... 58
(5) Lestrois, D. Garcia ... 57
(6) Torpedo, L. Gonzalez ... 58
(7) Sargento Junior, P. Vaz ... 52
(8) Fair Clever, J. P. Sousa ... 55
(9) Assima, O. Reichel ... 52
(10) Orsini, D. Garcia ... 55
(11) Olympia, J. Martins ... 53
(12) Fenelon, J. Alves ... 55
(13) Orfão, M. Signoretti ... 53

(1) Curti, L. J. Gonçalves ... 55
(2) Bazar, N. Pereira ... 55
(3) Maypu, L. Diaz ... 55

5.º PAREO — "Huno-1930" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.30 horas.

(1) Murnurio, J. Martins ... 58
(2) Zepa Bonilha, A. Cataldi ... 54
(3) Delfos, V. Pinheiro F. ... 56
(4) Avante, L. B. Gonçalves ... 56
(5) Kasiri, E. Vieira ... 56
(6) Amoroshino, P. Vaz ... 56
(7) Dogarito, C. Bini ... 56
(8) Loire, F. Cost ... 54
(9) Ipiranguinha, N. Pereira ... 58
(10) Delicado, J. P. Sousa ... 58
(11) Acirama, O. Reichel ... 52
(12) Carinhoso, R. Correia ... 52

5.ª feira, à tarde, no velho Bonfim, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que se compõe de oito carreiras, todas muito bem formadas, apresenta, como número de honra, o prêmio "Camara Municipal", em homenagem ao legislativo municipal. A prova, em milha, marcará o encontro de Oriente, Parnaso, Olina, Fair Angel, Cadlan, Boa Bola, Pirilampo, Arvona e Abelhudo.

As demais provas do conjunto foram batizadas com as denominações de "Veredores de Campinas", "Osmandos Mascaro", "Mario Gianni", "Antonio Duarte de Conceição", "Alfredo Gomes Julio" e "Diretoria Geral de Remonta".

5.ª feira, à tarde, no velho Bonfim, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que se compõe de oito carreiras, todas muito bem formadas, apresenta, como número de honra, o prêmio "Camara Municipal", em homenagem ao legislativo municipal. A prova, em milha, marcará o encontro de Oriente, Parnaso, Olina, Fair Angel, Cadlan, Boa Bola, Pirilampo, Arvona e Abelhudo.

As demais provas do conjunto foram batizadas com as denominações de "Veredores de Campinas", "Osmandos Mascaro", "Mario Gianni", "Antonio Duarte de Conceição", "Alfredo Gomes Julio" e "Diretoria Geral de Remonta".

5.ª feira, à tarde, no velho Bonfim, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que se compõe de oito carreiras, todas muito bem formadas, apresenta, como número de honra, o prêmio "Camara Municipal", em homenagem ao legislativo municipal. A prova, em milha, marcará o encontro de Oriente, Parnaso, Olina, Fair Angel, Cadlan, Boa Bola, Pirilampo, Arvona e Abelhudo.

As demais provas do conjunto foram batizadas com as denominações de "Veredores de Campinas", "Osmandos Mascaro", "Mario Gianni", "Antonio Duarte de Conceição", "Alfredo Gomes Julio" e "Diretoria Geral de Remonta".

5.ª feira, à tarde, no velho Bonfim, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que se compõe de oito carreiras, todas muito bem formadas, apresenta, como número de honra, o prêmio "Camara Municipal", em homenagem ao legislativo municipal. A prova, em milha, marcará o encontro de Oriente, Parnaso, Olina, Fair Angel, Cadlan, Boa Bola, Pirilampo, Arvona e Abelhudo.

As demais provas do conjunto foram batizadas com as denominações de "Veredores de Campinas", "Osmandos Mascaro", "Mario Gianni", "Antonio Duarte de Conceição", "Alfredo Gomes Julio" e "Diretoria Geral de Remonta".

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turística de HOJE, o Jockey Club de Campinas, põe à disposição dos interessados as 10, 10.30, 10.45 e 10.55 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa", mediante o pagamento de Cr\$ 50,00 ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

Os ônibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria Agência da Viação "Cometa".

TURF DAQUI E DE FORA

Noticiamos os jornais cariocas, de ontem, que o piloto Obolensky, recentemente adquirido pelos irmãos Seabra, vem sendo preparado, na Gavea, com vistas ao Grande Premio "Antonio Prado", do primeiro domingo de abril, em Cidade Jardim.

A comissão confirmada se o seu estado de treino permitir uma atuação de destaque. Caso contrário, será reservado para defesa das corridas do Stud Seabra no G. P. "São Paulo".

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, reunindo os jornais do Rio, deliberou, em sua última reunião, desclassificar, para efeito de qualquer prêmio, do quinto par da corrida do dia 5 de março, o animal CAMAL PACHA, tendo em vista as conclusões da sindicância procedida e de acordo com o artigo 133, letra D, combinado com o artigo 3, letra F, do Código de Corridas.

Camal Pachá, como já noticiamos, foi o ganhador daquela 5.ª par de da reunião de 5 de março, na Gavea, sem ter direito a ele. Ganhou que é de duas provas, uma em Cidade Jardim, em 51, e outra em Moimões de Vento, foi inserido indevidamente naquele par de ganhadores de uma carreira.

LINCOLN, Inglaterra, 25 (UP) — Sailing Light, animal de propriedade da dra.

OS NOVOS DA SEMANA

Meia dúzia de "two years" travarão conhecimento com o publico

Anotados nos vistosos programas da semana, em Cidade Jardim, deverão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

PARPA — fem. cast., 2 anos, Paraná, por Sanson e Cinco Anzias, do sr. Moisés Lupion. Farda: verde, faixa, mangas e bone brancas. Tratador: C. Torres — Criador: Haras Santa Fé Ltda.

KORTINA — fem. cast., 2 anos, S. Paulo, por Walter Street e Tuerca, do sr. Edmundo Pires de Oliveira Dias. Farda: azul e preto e bone brancas. Tratador: A. Plotto. Criador: Erasmo Assumpção.

LAFOGATA — fem., alazão, 3 anos, Paraná, por Cumelen e Arnanque, do Stud Urucum — Farda: branco, brachetras vermelhas, faixa e bone preto. Tratador: P. Taborda. Criador: Haras Paraná Ltda.

DESTREZA — fem. cast., 4 anos, Paraná, por Bannerman e Hilacha, do sr. Simão Bolívar de Azevedo Costa. Farda: azul e rosa em listras horizontais, mangas e bone rosa. Tratador: R. Rondelli. Criador: Hermínio Brundatto.

MURMURIO — mas., alazão, 5 anos, S. Paulo, por Formaster e Merobl, do Stud Lamester de Paula Machado. Farda: preto e costuras azuis. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. de P. Machado.

PITU — mas., cast., 2 anos, S. Paulo, por Heron e Guriba, do Stud Linneu de Paula Machado. Farda: preto e costuras azuis. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. de P. Machado.

GUATUBA — fem., 2 anos, S. Paulo, por Fighting Chance e Durak, do sr. Luiz Carlos Galvão Coelho. Farda: azul, branco e vermelho, em listras horizontais, mangas brancas e bone vermelho. Tratador: S. Biscaini. Criador: H. Boa Vista.

PAY — fem. cast., 2 anos, S. Paulo, por Bala Hissar e Straight Away, do sr. Roberto Vautier Franco. Farda: preto, cruz de Malta e bone vermelhos. Tratador: A. Henriques. Criador: o proprietário.

MANGUPA — fem., alazão, 2 anos, S. Paulo, por Madariga e Maria Luz, do sr. Theophilo B. do Valle. Farda: verde, ferraduras brancas, mangas verde e bone verde e branco. Tratador: A. Arthur. Criador: Afonso Carregari.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE, 25 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — 1.200 metros
1.º Dawn of Glory; 2.º Stadio. Rateios: vencedor, Cr\$ 14,00; dupla (14), Cr\$ 42,00. Placês, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

2.º PAREO — 1.200 metros
1.º Milonguera; 2.º Festival Day. Rateios: vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (24), Cr\$ 31,00. Placês, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 14,00. Não correu Dadoiva.

3.º PAREO — 1.200 metros
1.º Dolomia; 2.º Grecliana. Rateios: vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (24), Cr\$ 149,00. Placês, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 46,00. Não correu Mazy.

4.º PAREO — 1.200 metros
1.º Ranulfo; 2.º Star Princess. Rateios: vencedor, Cr\$ 13,00; dupla (14), Cr\$ 29,00. Placês, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

5.º PAREO — 1.200 metros
1.º Aredro; 2.º Gran Bourg; 3.º Petiteira. Rateios: vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (34), Cr\$ 43,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 15,00. Não correu Inah.

6.º PAREO — 1.200 metros
1.º Dahl; 2.º Mau. Rateios: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (12), Cr\$ 13,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

7.º PAREO — 1.500 metros
1.º Quico; 2.º Don Navarro. Rateios: vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (23), Cr\$ 12,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00. Não correu Inqueto.

8.º PAREO — 1.200 metros
1.º Balística; 2.º Miragem; 2.º Ariel Neto (empate). Rateios: vencedor, Cr\$ 22,00; duplas (11), Cr\$ 27,00 e (12), Cr\$ 20,00. Placês, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 20,00. Não correu Iogul.

9.º PAREO — 1.200 metros
Movimento geral de apostas — Cr\$ 745.930,00.

10.º PAREO — 1.200 metros
Movimento dos porcos: Cr\$ 1.100,00.

Rala leve.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFATEMENTOS: Raspagem com maquina.

PARQUET: Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS: Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA IMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

GRANDE TIRO "ENCERRAMENTO"

Domingo, com inicio às 9 horas, será realizada na pedana do Clube de Caça e Tiro

S. Paulo a prova

Vem despertando desusado interesse nos meios ligados ao tiro ao voo nacional a disputa do Grande Premio "Encerramento", a ter lugar domingo próximo, com inicio às 9 horas, na pedana do Clube de Caça e Tiro São Paulo, situado no Jardim Itaberaba, lá para as bandas da Freguesia do O.

Tenta-se de uma homenagem que a veterana agremiação presta ao seu festejado atrator Alfredo Gherardi, vencedor da prova "Dr. Renato Morantini" do 10.º Campeonato Paulista de Tiro ao Voo.

Está certo o Clube de Caça e Tiro São Paulo que pode contar com a presença de grande numero de atiradores e suas famílias, para maior brilho do certame.

As bases são as seguintes: oito pombos, eliminação no segundo zero, handicap de 20 a 28 metros, barragem regular, com premios em espécie, no valor de dez mil cruzeiros, assim distribuídos: 1.º lugar — 3.000,00; 2.º — 2.000,00; 3.º — 1.400,00; 4.º — 1.000,00; 5.º e 6.º — 600,00; 7.º e 8.º — 400,00; e 9.º e 10.º — 300,00.

Ao vencedor o homenageado oferece um rico trofeu como lembrança, e ao segundo colocado, o C. C. T. S. P. oferecerá uma medalha de ouro e prata; ao terceiro colocado medalha de prata; aos melhores "juniors" e dama um bonito trofeu.

Todos os casos estarão subordinados ao regulamento da C. C. T. S. P., ouvindo-se o juri e a direção de tiro.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO AVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DUQUE ALEGRE	DOVER	DAMA
ETAPA	DAMASCO	DILEMA
IVAI	DON RAMAO	ICATU
RIQUEZA	LAPANDIM	RAJAH
OLMO	DOLERINA	MONT SERRAT
ORIENTE	CRUZMALTINO	PINHAL
ESCARCEO	OLIAIA	CADLAN
	DILINGER	CATU

GRANDE TIRO "ENCERRAMENTO"

Domingo, com inicio às 9 horas, será realizada na pedana do Clube de Caça e Tiro

S. Paulo a prova

Vem despertando desusado interesse nos meios ligados ao tiro ao voo nacional a disputa do Grande Premio "Encerramento", a ter lugar domingo próximo, com inicio às 9 horas, na pedana do Clube de Caça e Tiro São Paulo, situado no Jardim Itaberaba, lá para as bandas da Freguesia do O.

Tenta-se de uma homenagem que a veterana agremiação presta ao seu festejado atrator Alfredo Gherardi, vencedor da prova "Dr. Renato Morantini" do 10.º Campeonato Paulista de Tiro ao Voo.

Está certo o Clube de Caça e Tiro São Paulo que pode contar com a presença de grande numero de atiradores e suas famílias, para maior brilho do certame.

As bases são as seguintes: oito pombos, eliminação no segundo zero, handicap de 20 a 28 metros, barragem regular, com premios em espécie, no valor de dez mil cruzeiros, assim distribuídos: 1.º lugar — 3.000,00; 2.º — 2.000,00; 3.º — 1.400,00; 4.º — 1.000,00; 5.º e 6.º — 600,00; 7.º e 8.º — 400,00; e 9.º e 10.º — 300,00.

Ao vencedor o homenageado oferece um rico trofeu como lembrança, e ao segundo colocado, o C. C. T. S. P. oferecerá uma medalha de ouro e prata; ao terceiro colocado medalha de prata; aos melhores "juniors" e dama um bonito trofeu.

Todos os casos estarão subordinados ao regulamento da C. C. T. S. P., ouvindo-se o juri e a direção de tiro.

5 POR DIA...

1 — A maior contagem no futebol inglês, na disputa da famosa "Taça da Inglaterra", verificou-se em 1851. Nesse ano, o Preston North End derrotou o Hyl de por 25 a 6.

2 — Assim como em Roma, na Grécia da era classica prevaleceram os divertimentos populares ou desportos dos circos, dos truados, dos gladiadores e das naumaguas; os da aristocracia prevaleceram na Grécia, que devem, em grande parte, aos espetáculos a sua civilização. O povo tomava neles parte, aplaudindo os nobres disputando o premio, e a religião consagrava com os ritos e com os simbolos, os lugares, os monumentos e as coroas, dadas aos vencedores, os com os dignos representantes e descendentes desses filhos dos deuses que tinham instituido a agricultura e as leis e defendido a patria na guerra e nos campos desportivos.

3 — Quando Joe Louis, em 22 de Junho de 1938, conquistou o titulo de campeão mundial de box, todos os pesos, já havia trinitado em 38 lutas, e contava 21 anos de idade.

4 — Todas as provas da tradicional competição de tenis de Wimbledon têm grande valor, mesmo porque seus vencedores são considerados campeões mundiais. Contudo, as provas que maior interesse despertam em todo o mundo são as de simples para homens e senhores. Na primeira, a figura de maior projecção foi, segundo os entendidos, o norte-americano Tilden, para outros, o inglês Perry. Quanto ao campeonato feminino, Suzanne Leglen, foi a maior.

5 — O ultimo jogo de Friederich, no campeonato paulista de futebol, defendendo as cores do São Paulo contra o Corinthians foi em 8-7-34. Houve empate, a zero. Os quadros: — S. PAULO — Jurandir, Agostinho e Iracino; — Raça, Zarzur e Orestes (Arquibito); — CH THI RA RA RA — Davi, Celeste, FRIEDERICH, Araken e Hercule; — CORINTHIANS — Jaguaré, Jai e Jarbas; — Brito, Guimarães e Munhoz; — Carlinhos, Galvão, Mamede, Zaza e Neri; — Arbitro: — Helio Marolino Domingues. — L. S.

Vitoria de cestobolistas cubanas na Argentina
BUENOS AIRES, 25 (UP) — O quinto cubano que participou recentemente do I Campeonato Mundial Feminino de Bola ao Cesto, realizado em Santiago (Chile), derrotou ontem o Racing Club, desta capital, em um jogo amistoso realizado no Estadio Luna Park.

A vitória das cubanas foi pela contagem de 29 a 23.

Em outra partida, também amistosa, as moças francesas venceram as da Suíça por 51 a 25.

Tenis internacional
PALM BEACH, Florida, 25 (UP) — O tenista chileno Ricardo Baldiviers obteve outra vitória ontem, no Torneo Everglades que se realiza nesta cidade, e amanhã enfrentará o vencedor do "match" de hoje entre os "ases" norte-americanos Art Larsen e Gardnar Mulloy.

Baldiviers, que anteciente venceu o novataquino Dwight Goddard, por 6-2 e 6-2, impôs-se ontem ao tenista Gus Peeples, da Florida, por 7-5 e 6-2.

Em outra partida realizada ontem, o colombiano Harry Paccini foi derrotado pelo norte-americano Hank Austin, por 7-9, 6-2 e 6-0. Paccini ficou eliminado do torneio.

O mexicano Gustavo Palafox não jogou ontem, mas enfrentará hoje o norte-americano Tony Vincent.

Triunhou o Floresta no encontro com o Tietê

Prosseguiu com uma partida interessante o certame de polo aquático — Por 3 a 2 venceram os alvi-celestes — Sucesso do Corinthians na Segunda Divisão — As equipes

O certame da divisão principal de polo aquático teve prosseguimento com a realização do clássico confronto entre as equipes de Floresta e Tietê, tradicionais rivais das lides aquapolicas em nossa capital. Uma partida diferente da esperada pelos afeitos da salutar especialidade, foi o que se verificou na piscina do alvi-celeste.

A representação do Floresta, que no presente certame vinha disputando os jogos com elementos da nova geração, compareceu reforçada por experientes praticantes da modalidade, aumentando consideravelmente o seu poderio, possibilitando uma vitória sugestiva do gremio alvi-celeste.

Enquanto os "vermelhinhos" ficaram à espera da prometida goleada dos comandados de Schall, a equipe do Floresta obteve considerável sucesso, o que constitui, sem dúvida, um incentivo para os seus militantes.

A despeito do forte aguaceiro que desabou sobre nossa capital, o certame aquapolicístico prosseguiu com a realização de um confronto que satisfizeram plenamente a todos quantos estiveram presentes, podendo-se mesmo afirmar que o artifício desse sucesso foi o juiz humilde Emerico Szasz, que conduziu a pugna com acerto, evitando, dessearte, que se verificassem os confrontos entre os tradicionais rivais.

Os detentores iniciaram a pugna com grande disposição, procurando

de varias vezes superar o posto de Russo, até que Gregorut, num lance preciso, converteu-o no primeiro tento do embate. Não tardou, porém, forte reação dos alvi-celestes e Alcides teve ocasião de marcar duas vezes consecutivas, circunstância que permitiu ao Floresta finalizar o primeiro período com a vantagem de 2 a 1.

Na fase complementar predominou o equilíbrio desde os primeiros instantes, quando Gregorut conseguiu numa jogada isolada empatar o jogo, o que deu motivo a grande empenho das duas equipes para a decisão do sensacional encontro. Percebendo-se em todos os elementos certa preponderância em relação ao desfecho da partida, até que Alcides, já nos derradeiros momentos do tempo regulamentar, acertou preciso "tiro" à meta contrária, garantindo, dessearte, o triunfo do Floresta pelo escore de 3 a 2.

AS EQUIPES

As equipes atuaram com as seguintes constituições:
Floresta — Russo, Stradas, Vitorio, Silvino, Caraca (Carapreço), Alfrédinho e Alcides.
Tietê — Mauro, Schall, Fix, Wilson (Waltir), Gregorut, Kleber e Ortiz.

Os tentos, como já salientamos, foram conquistados por Alcides, para o Floresta; e Gregorut, para o Tietê.

No confronto preliminar, entre as turmas do Corinthians e do Valisère S/A. — Fabrica de

Arletatos de Tecidos Indesmalháveis

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

La Convocação

São convidados os srs. acionistas a assistirem a Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 7 (sete) de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à rua Tamanduateí n.º 1, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952; b) eleger a Diretoria; c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o quantum de sua remuneração.

Santo André, 21 de março de 1953.

Companhia Eras'leira "Rhodiaca" — Fabrica de ROBERTO MOREIRA.

Valisère S/A. — Fabrica de Arletatos de Tecidos Indesmalháveis

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

La Convocação

São convidados os srs. acionistas a assistirem a Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 9 de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à rua Tamanduateí n.º 1, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952; b) eleger a Diretoria; c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o quantum de sua remuneração.

Santo André, 21 de março de 1953.

Valisère S/A. — Fabrica de Arletatos de Tecidos Indesmalháveis

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

Cirurgia Clínica - Protese

R A I O S X

Consultório: Rua do Comércio, 222, 2.º andar, salas 910-911. Telefone: 26-4096

Residência: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3.116, Parada Frei Gaspar São Paulo

Eletro-Mecânica Itá S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 23 de abril de 1953, às 15 horas, na sede da sociedade, à rua Teodoro Sampaio n.º 1349, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.º) — Leitura do parecer do Conselho Fiscal, exame e deliberação sobre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas de administração relativos ao ano de 1952.

2.º) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1953, e fixação dos respectivos honorários.

Acham-se à disposição dos acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 28 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de março de 1953.

Eletro-Mecânica Itá S.A. MAURICE DEMOLEIN — Diretor Presidente.

MERCANTIL E INDUSTRIAL "NOROARA" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de abril próximo futuro, às 15 horas, na sede social, à rua Assunção n.º 203 sob., para deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) exame e discussão do balanço, contas e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1953.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 28-9-1940.

São Paulo, 23 de março de 1953.

MERCANTIL E INDUSTRIAL "NOROARA" S/A (A.) Alberto Faiani — Diretor-Secretário.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SESSÃO PLENARIA

Mandado de segurança: 62.097 — Votou-se: 12. — Sebastião Sampaio, governador do Estado. Denegaram-se.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Recurso de "habeas corpus": 39.322 — Orianda — Valdes Flávia Sampaio vs. Justiça. Negaram provimento contra o voto do des. Costa Mano.

Revisões: 38.237 — Santos — José Araújo. Indeferiram, contra o voto do relator.

Presidente Prudente — Antonio Fiora. Não conheceram e determinaram que o petiçãoário se regularizasse intimado da sentença. Votação unânime.

CAMARAS CIVIS CONJUNTAS

Revista em apelação: 59.711 — Santa Isabel — José Pereira vs. Antonio Maximino dos Santos. Indeferiram. Votação unânime.

Revista nos embargos: 56.509 — Ubatuba — Empresa Territorial Agrícola Maranduba Ltda. vs. João Antonio do Prado. Não conheceram da revista. Votação unânime.

Revista em apelação: 69.034 — Aracaju — Beredito Marroni e sua mulher Joaze Paulo de Souza vs. sua mulher. Conheceram da revista por votação unânime e indeferiram-na contra o voto do des. Augusto Nery.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.ª VARA CIVEL. Dr. João Pinto Cavalcante — Homologou a partilha no inventário de Antonio Rodrigues Simões; mandou proceder as partilhas no inventário de David Peciolo e no arrolamento de João Trevisan.

5.ª VARA CIVEL. Dr. Francisco Cardoso — Juízo procedente a ação de João Saldano move contra Adalme Machado Araújo.

6.ª VARA CIVEL. Dr. Ataguanim Medel Filho — Juízo por sentença o pedido de Es. 46 no inventário de Joaquim Antonio da Silva; mandou cumprir o V. Acordão nas seguintes ações: Frederico Chenevici e sua mulher contra João Taurino Rolim e sua mulher; José Cassatari contra Sebastião Orus Novales; Juízo saneado as seguintes ações: Guilmar Domingos contra Mario Pimenta de Paula; Rolf Freidrichmidt contra Gilberto e Garofalo; Manuel Aranha Perez contra Felipe Alexandre; Raul Pereira do Vale contra Antonio da Stabile.

7.ª VARA CIVEL. Dr. Manoel Duarte Calhau — Juízo procedente a ação de Antonio Fories move contra José Peres Martinez.

8.ª VARA CIVEL. Dr. Lincoln de Assis Moura — Juízo procedente as seguintes ações: Lima Nogueira S.A. contra Cerealista Kymont; Bloemendo Nicolas contra J. R. Trapoli Ltda.; Arlbe Jorge contra Alfredo Branco.

9.ª VARA CIVEL. Dr. Oscar Martins de Melo — Juízo procedente a restituição entre partes Cia. Manufatureira e Agrícola Maranhão na concordata de Irmãos Mukli; homologou por sentença as partilhas nos autos de inventários dos bens deixados pelos seguintes finados: Carmen Curilo Delgado; Genaro Della Padella e no arrolamento de Elza Alvim Cristofani; Juízo saneado as seguintes ações: Paulo Vencovski contra Bruno Di Guglielmo; Farras Construtora Ltda. contra André Manetta; Juízo por sentença a assistência da ação que Natche Petre move contra João Miral Feitosa.

10.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES. Dr. José Antonio Arantes Monteiro — Juízo habilitados como credores do espólio de João Candido Marchioni os seguintes: Joaquim Loureiro — Cr\$ 56.500,00; Abduhum Paik Gurge — Cr\$ 108.000,00; homologou a destituição que Juvenil Monteiro da Silva Nicetia move contra Arnaldo Sebastião Nicetia; deferiu o pedido de Es. 274 no inventário de Geraldo Tardiano; Idem no inventário de fis. 49 de João Fernandes ou João Fernandes Bernabim.

JURIS DA FAZENDA MUNICIPAL. Dr. José Cavalcanti Silva — Juízo saneado a ação que Marmindústria São Paulo S.A. move contra a Municipalidade de São Paulo; Juízo procedente a ação que a Municipalidade de São Paulo move contra José Svalva; mandou cumprir o V. Acordão na ação que a Municipalidade de São Paulo move contra Francisco Marques Simões Sobrinho; homologou por sentença o acordo tomado por termo na ação que a Municipalidade de São Paulo move contra

VIDA JUDICIARIA

neadas as seguintes ações: Guilmar Domingos contra Mario Pimenta de Paula; Rolf Freidrichmidt contra Gilberto e Garofalo; Manuel Aranha Perez contra Felipe Alexandre; Raul Pereira do Vale contra Antonio da Stabile.

7.ª VARA CIVEL. Dr. Manoel Duarte Calhau — Juízo procedente a ação de Antonio Fories move contra José Peres Martinez.

8.ª VARA CIVEL. Dr. Lincoln de Assis Moura — Juízo procedente as seguintes ações: Lima Nogueira S.A. contra Cerealista Kymont; Bloemendo Nicolas contra J. R. Trapoli Ltda.; Arlbe Jorge contra Alfredo Branco.

9.ª VARA CIVEL. Dr. Oscar Martins de Melo — Juízo procedente a restituição entre partes Cia. Manufatureira e Agrícola Maranhão na concordata de Irmãos Mukli; homologou por sentença as partilhas nos autos de inventários dos bens deixados pelos seguintes finados: Carmen Curilo Delgado; Genaro Della Padella e no arrolamento de Elza Alvim Cristofani; Juízo saneado as seguintes ações: Paulo Vencovski contra Bruno Di Guglielmo; Farras Construtora Ltda. contra André Manetta; Juízo por sentença a assistência da ação que Natche Petre move contra João Miral Feitosa.

10.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES. Dr. José Antonio Arantes Monteiro — Juízo habilitados como credores do espólio de João Candido Marchioni os seguintes: Joaquim Loureiro — Cr\$ 56.500,00; Abduhum Paik Gurge — Cr\$ 108.000,00; homologou a destituição que Juvenil Monteiro da Silva Nicetia move contra Arnaldo Sebastião Nicetia; deferiu o pedido de Es. 274 no inventário de Geraldo Tardiano; Idem no inventário de fis. 49 de João Fernandes ou João Fernandes Bernabim.

JURIS DA FAZENDA MUNICIPAL. Dr. José Cavalcanti Silva — Juízo saneado a ação que Marmindústria São Paulo S.A. move contra a Municipalidade de São Paulo; Juízo procedente a ação que a Municipalidade de São Paulo move contra José Svalva; mandou cumprir o V. Acordão na ação que a Municipalidade de São Paulo move contra Francisco Marques Simões Sobrinho; homologou por sentença o acordo tomado por termo na ação que a Municipalidade de São Paulo move contra

11.ª VARA DA FAZENDA NACIONAL. Dr. Mauro B. Muzil Barreto — Indeferiu a ação de Embalgens S.A. contra a Fazenda Nacional (Julgada improcedente).

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL. Dr. Bolivar Petras Navarro — Juízo saneado as duas ações executivas ajuizadas pela Fazenda Nacional contra Laura Dias de Oliveira Camargo; não tomou conhecimento da defesa oferecida por Santos Petre e Ramos Ltda. no processo por infração do art. 14, "C" da Lei n.º 1522, de 28-12-51.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

CIA. PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS — Cia. Paulista de Oleos Vegetais com sede em Santo André, a avenida Alberto Benedetti, 444, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, com o pagamento de 60% por saldo de seus débitos, em 4 prestações iguais e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a partir da homologação do acordo.

JAKOB HERSZ GLASS — Jakob Hertz Glass, estabelecido nesta Capital, à rua José Paulino, 538, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, com o pagamento de 60% por saldo de seus débitos, em 4 prestações iguais e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a partir da homologação do acordo.

SALAO RIO LTDA. — Moacir Alves Costa requereu a decretação da falência de Salao Rio Ltda., a rua Marconi, 33.

SALAO RIO — Modesto Lamanna requereu a decretação da falência de Salao Rio, com sede nesta capital, à rua Marconi, 33.

JOAO T. CAMACHO — Serraria Construtora Schindman Ltda. requereu a decretação da falência de João T. Camacho, estabelecido nesta capital, a estrada da Pedreira, 223.

CIA. PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS — Foi deferido o pedido de concordata preventiva da supra. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos e nomeado

— Diretor Presidente
— Diretor Superintendente
— Diretor Gerente
— Gerente Industrial

ARMANDO HYGINO RIBALDO
Contador — C. R. C. — S. P. 1.754

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

IMPOSTOS

FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS, VEICULOS, RENDAS E SINDICAIS

DESPESAS BANCARIAS

Juros, Comissões, Descontos e Diversas Despesas

DESPESAS COMERCIAIS

Ordens, Comissões, Publicidade e Propaganda, Juros e Descontos, Selos e Estampilhas, Impostos, Despesas de Viagem, Donativos, Selos de Consumo, Estampilhas V. Consignações e Associações de Classes

DESPESAS COMERCIAIS FILIAL

Condução, Aluguéis, Ordenados, Impostos e Diversas Despesas

DESPESAS GERAIS

Mão de Obra, Diversas Despesas, Fretes e Carreiros, Luz e Força, Aluguéis, IAPL, IAPC, IAPETC, LAB, SENAI, Sesi, SENAC, SAM, SESC, Consórcios e Reparações, Gasolina, Gratificações e Férias

FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

FUNDO DE DEPRECIACAO

FUNDO DE RESERVA

LUCROS SUSPENSOS

Soma Cr\$

26.537.416,90

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

PASCHOAL BIANCO — Diretor Presidente

LUIZ PEDRO BIANCO — Diretor Superintendente

CARLOS BIANCO — Diretor Gerente

IDA BIANCO — Gerente Industrial

ARMANDO HYGINO RIBALDO
Contador — C. R. C. — S. P. 1.754

Os membros do conselho fiscal de Moveis Paschoal Bianco S. A., tendo examinado o Balanço e Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, após apreciarem a distribuição dos lucros líquidos, que bem atende aos interesses sociais, são de parecer que os mesmos merecem ser aprovados pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1953

JOSUE PENNA — Diretor Presidente

DR. AMERICO PAULO SESTI — Diretor Superintendente

DR. VIRGILIO BERGAMI FILHO — Diretor Gerente

para servir de comissário o Banco de Brasil, S.º Ofício.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou Antonio dos Santos Pereira, por ferimentos culposos, a pena de 2 meses de detenção.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou Carlos Vieira Rodrigues Corrêa, por ferimentos culposos, a pena de 6 meses de detenção, Walter Garcia e Severino Casarini, por furto, a pena de 4 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.ª Vara Criminal absolviu da culpa: Paulo Benito Rando e Reinaldo Marques Batista, processados por furto; Antonio Lourenço de Moraes, Gilberto Leite de Castro e Alexandre da Silva, processados por assalto e roubo.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Augusto Galvão Vaz Cerqueira, absolviu da culpa Argentina Stalio Villani, processado por ferimentos graves e André Aquilino, processado por desacato a um comissário de Menores.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu da culpa Clóvis Vidal Bueno, processado por ferimentos leves, Antenor Moreira da Silva, processado por ferimentos graves e Maria Pereira Dato, processada por ferimentos graves, Otávio Moretti e Hermínio Silveira, processados por ferimentos leves, Teodoro Pignori e Cirio Rizzo, processados por ferimentos culposos.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, absolviu

NACIONAL RADIO ARTE S/A.

INDUSTRIA E COMERCIO RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer dos membros do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952. Estamos à sua disposição para qualquer esclarecimento que julgar necessário.

São Paulo, 5 de Março de 1953

DEOPLINO ANDRADE MOURAO
ANTONIO IGNACIO PEREIRA COELHO
ANGELO SANTOCCHI

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIBILIDADE		NAO EXIGIVEL	
Dinheiro em Caixa e em Bancos	136.736,20	Capital	3.000.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Fundo de Reserva Legal	33.069,30
Clientes	793.624,00	Fundo de Reserva Especial	32.370,00
Contas Correntes	15.042,50	Fundo de Reserva p/Indenização	32.370,00
Cações	10.000,00	Lucros e Perdas	68.447,00
Títulos e Ações	18.584,30		3.166.257,50
Estoque de Materiais	1.420.755,30		
Capital a Realizar	1.000.000,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
	3.258.008,00	Bancos	94.018,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Contas Correntes	466.974,90
Empréstimo Compulsório — Lei 1474 — Art. 30	45.615,60	Fornecedores	136.341,60
IMOBILIZADO		Duplicatas Descontadas	358.507,80
Maquinas e Acessórios	862.992,90	Impostos a Pagar	20.611,00
Móveis e Instalações	105.122,20	Salários e Ordenados a Pagar	75.682,00
Imóveis	513.671,20	Férias a Pagar	8.752,90
	1.483.786,30	Contas a Pagar	267.887,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Dividendos	120.000,00
Caução da Diretoria	13.000,00	Dividendos não Reclamados	57.258,00
Bancos — C/Caução	182.700,00	Porcentagem da Diretoria	161.853,00
Seguros Contratados	3.000.000,00		1.777.886,60
	3.184.844,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Ações Cauçionadas	13.000,00
		Endossos para Caução	182.700,00
		Contratos de Seguros	3.000.000,00
			3.200.700,80
			8.144.844,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS (Em 31 de Dezembro de 1952)

DEBITO		CREDITO	
Despesas de Vendas	1.632.938,80	Lucro apurado na conta de Vendas	3.416.515,90
Despesas Gerais	1.203.649,30	Receitas Diversas	67.480,00
	2.836.588,10		
TRANSFERENCIA DO SALDO:			
Fundo de Reserva Legal	32.370,00		
Fundo de Reserva Especial	32.370,00		
Fundo de Reserva p/Indenização	32.370,00		
Porcentagem da Diretoria	161.853,00		
Dividendos a razão de Cr\$ 24,00 por ação integralizada	120.000,00		
Aumento do Capital Social	200.000,00		
Saldo p/o próximo exercício	68.447,00		
	3.483.999,90		3.483.999,90

DEOPLINO ANDRADE MOURAO
Diretor-Presidente

ANTONIO IGNACIO PEREIRA COELHO
Diretor Superintendente

ANGELO SANTOCCHI
Diretor Técnico

GINO BELPIEDE
Contador — CRC 3.977

PARECER DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL Em 2 de Março de 1953

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da NACIONAL RADIO ARTE S. A., INDUSTRIA E COMERCIO, certifica-se que tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

DR. FRANCISCO DE SAMPAIO MOREIRA
NEREU TESONI
NIVALDO FARIA

McCann-Erickson Publicidade S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar ao exame e aprovação dos senhores acionistas o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1952, bem como a demonstração da conta "Lucros e Perdas" referente ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1952, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria está à disposição dos senhores acionistas para qualquer esclarecimento que desejarem.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1953

A. M. SARMENTO
Diretor-Presidente

M. AMORIM MENDES
Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa e Bancos	1.546.976,70	Contas a pagar	12.069.747,70
REALIZAVEL		Contas correntes	1.656.509,60
Contas a receber	18.055.349,70	Impostos a pagar	1.032.785,00
Contas correntes	778.650,50		14.759.042,30
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	1.410.998,20	Capital	2.800.000,00
Reserva para depreciação	479.076,90	Reserva para aumento de capital	2.800.000,00
	931.921,30	Reserva Legal	191.204,00
Títulos e ações	32.000,00	Outras reservas	40.000,00
	963.921,30		5.831.204,40
PENDENTE		CONTA DE LUCROS E PERDAS	
Pagamentos antecipados	68.232,20	Saldo em 31 de dezembro de 1952	792.882,70
	21.413.130,40		21.413.130,40
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Ações Cauçionadas	1.400,00	Caução da diretoria	1.400,00
	21.414.530,40		21.414.530,40

DAVID AUGUSTO MONTEIRO
Diretor-Vice-Presidente

ARMANDO DE MORAES SARMENTO
Diretor-Presidente

RUBENS BARCELLOS PERDOMO
Contador - C.R.C. - D.F. n. 4.753

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
Despesas gerais e de administração	14.191.251,80	Produto das operações sociais	19.384.881,20
Impostos	1.573.789,50	Lucros diversos	337.061,90
Juros	15.739,40		
Depreciação do ativo fixo	117.075,30		
Reserva para obrigações sociais	40.000,00		
Reserva para aumento de capital	191.204,40		
Saldo em 31 de dezembro de 1952, segundo balanço geral	792.882,70		
	19.721.943,10		19.721.943,10

DAVID AUGUSTO MONTEIRO
Diretor-Vice-Presidente

ARMANDO DE MORAES SARMENTO
Diretor-Presidente

RUBENS BARCELLOS PERDOMO
Contador - C.R.C. - D.F. n. 4.753

ARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da McCann-Erickson Publicidade S. A.

De acordo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2.627, a Diretoria da McCann-Erickson Publicidade S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstraram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1952 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1953

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
JOSE AZEVEDO CORREIA

Usina Santa Olimpia, Indústria de Ferro e Aço S/A.

Nos termos do artigo 15 dos Estatutos Sociais, ficam convocados todos os acionistas da Usina Santa Olimpia, Indústria de Ferro e Aço S. A., para se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 28 de abril do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua dos Patriotas n.º 940, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Reforma dos estatutos;
- Aumento do capital social;
- Aquisição de sede própria.

São Paulo, 26 de março de 1953.

A DIRETORIA.

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça em vindo selo para a resposta. (Meto eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva: D. M. Germano - Caixa Postal 418 - Belo Horizonte - Minas)

Companhia Química Rhodia Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
1.ª Convocação
São convocados os srs. acionistas a assistirem a Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 6 de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à avenida Antonio Cardozo n.º 319, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá:

- tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- eleger a Diretoria;
- eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;
- determinar o quantum de sua remuneração.

Santo André, 21 de março de 1953.

Companhia Química Rhodia Brasileira
O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

Companhia Tobias de Barros

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
Põem convidados os senhores acionistas da Companhia Tobias de Barros, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 6 de abril de 1953, às 16 horas em sua sede social à rua da Liberdade n.º 968, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Reforma dos estatutos;
- Aumento do capital social;
- Aquisição de sede própria.

São Paulo, 26 de março de 1953.

A DIRETORIA.

BAR RESTAURANTE LEAO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correlô e Telegrafo)

DE LA RUE PLASTICOS DO BRASIL S. A.

Sede Social: Rua Visconde de Taunay, 349 — São. Amaro — S. PAULO
Achem-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, da Lei das sociedades por ações. São Paulo, 10 de março de 1953.

Pela Diretoria: VICENTE DE PAULA RIBEIRO — Dir. Secretário.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
1.ª Convocação
São convocados os srs. acionistas a assistirem a Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 6 (seis) de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à rua do Forno n.º 1, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá:

- tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- eleger a Diretoria;
- eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;
- determinar o quantum de sua remuneração.

São Paulo, 23 de março de 1953.

A DIRETORIA.

Diretoria relativa à eleição de mais um Diretor, e elegê-lo, caso seja aceita a referida proposta:

a) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o quantum de sua remuneração.

São José dos Campos, 21 de março de 1953.

Companhia Rhodosa de Raion S/A.
O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

AUTO-ESTRADAS S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
São convocados os senhores acionistas da Auto-Estradas S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de março p. f., às 16 horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 220 — 8.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Leitura, discussão do Relatório, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1952;
- Eleição da Diretoria;
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1953;
- Outros assuntos correlatos e consequentes à ordem do dia.

São Paulo, 23 de março de 1953.

A DIRETORIA.

Quimanil S. A. — Anilinas e Representações

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE DIA 24 DE ABRIL DE 1953
CONVOCAÇÃO
Põem os srs. acionistas da Quimanil S. A. — Anilinas e Representações convidados para se reunirem, dia 24 de abril próximo vindouro, na sede social, na rua Glicério n.º 547, em assembleia geral ordinária, cujo início se dará às 14 horas, e na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

- 1.ª Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-1952; do relatório da diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal;
- 2.ª Eleição do conselho fiscal para o exercício de 1953; e
- 3.ª Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos mencionados no artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de março de 1953.

aa) G. R. WEBER — Diretor-Presidente.
E. GREIDER — Diretor-Vice-Presidente.
ADEMAR VIEIRA DA ROCHA — Diretor-Técnico.
P. W. DULLEY — Diretor-Tesoureiro.
A. F. CONCHON — Diretor-Gerente.

FIACOR E CORDOARIA IPIRANGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 28 de abril vindouro, às 16 horas, em sua sede social, à rua Ivaí, 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte

ORDEM DO DIA

- tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- elegerem a Diretoria, os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, fixando-lhes o respectivo honorários para o corrente exercício.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da Sociedade.

São Paulo, 23 de março de 1953.

a) DR. JOSE BARBOSA DE ALMEIDA — Diretor-Presidente.
a) PHILIPPE PAUL LA-FONTAINE — Diretor-Superintendente.

Indústrias de Papel Simão Sociedade Anônima

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril p. f., às 15 horas, em sua sede social, nesta Capital, à rua do Manifesto n.º 931, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953, bem como fixação de seus honorários;
- Outros assuntos de interesse geral, pertinentes à matéria.

Os documentos a que se refere o Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social.

São Paulo, 24 de março de 1953.

a) — KARAM SIMÃO RACY — Diretor-Presidente.
a) — OMAR SIMÃO RACY — Diretor-Superintendente.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER DR. E. SCHWINDT FURLANETTO Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo Rua Timbiras, 562 — 1.º andar — Tel. 24-7722	APARELHO DIGESTIVO DR. LEVY SODES Chefe de clínica da Santa Casa — Molestias do aparelho digestivo e ano-retal. Av. Brigadeiro Leme, Antônio 678 — 6.º andar, fone: 25-1678	CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA DR. GUILHERME CHRISTOFFEL Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, exatúquia) Praça da República 419 — 3.º andar, Rua da Vitoria de Carvalho — Tel. 24-0719, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas	CANCER DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer. — Biopsia e exames preventivos Rua Marcondes, 34 — 2.º andar — Tel. 24-0709 e 51-6827	CLINICA DE SENHORAS DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA Chefe de serviço na Hosp. Port. e no CIBS. Clínica exclusiva de senhoras. Oper. trat. e partos. Praça da 84, 98, 4.º andar. Marcar horas das 14 às 18. Tel. 32-5575. Residência: Tel. 80-4184	CIRURGIA PLASTICA DR. RAUL LOEB Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia re-construtiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, en-fermidade. Rua Xavier de Toledo 316, 11.º andar, sala 1110 — Tel. 34-5917	CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua da Conceição, 58 — Edifício 514, Julia — 6.º andar — Conjunto 623 — Tel. 36-4239 Das 16 às 19 horas — Tel. 36-4239 Das 16 às 19 horas — Tel. 36-4239 Das 16 às 19 horas — Tel. 36-4239 Das 16 às 19 horas
DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternano Eletroradiografia (a domicílio) Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.º and. sala, 209 e 212 — Fone 36-2501 Das 14 às 18 horas	GERIATRIA (Doenças dos Velhos) DR. CARLOS ARRUDA BOTEELHO Clínica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 109 — Tel. 52-3787.	GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA DR. ARAUJO LOPES Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças e crises (Notas mais detalhadas, esgotamento nervoso, etc. de 1 a 30 anos) Cura imediata (frequência geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrentes e desenganados, contraindicando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 3.º — Tel. 34-3208 — Das 9 às 19 horas	GINECOLOGIA DRA. SARAH DO VAL Molestias de Senhoras — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer) — Rua Barão de Itapetininga, 221 — 1.º andar — fones: — 35-7275 e res. 9.898	GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS DR. LAURO J. COUREY Esp. do Serviço de Pac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. rua Libero Badur, 84, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4588. Res. Rua Barão de Campinas n.º 24, 6.º andar apt. 62 — Telefone 32-9735	MEDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hérnia, hemorroides e molestias de Senhoras Cons. Rua 7 de Abril, n.º 335 — Tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 18 tel. 31-4000	UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK Doenças de Senhoras. Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.º andar, tel. 31-1274
OBESIDADE Dr. A. ROCCO Tratamento dietético-medicamentoso da obesidade e magreza, sob controle de laboratório. — Rua Senador Peilo, 178 — 5.º andar — salas 516/519 — Das 10,30 às 19 horas — Tel. 32-3254	HEMORROIDAS DR. CESAR GIBAD JACOB DA BASTA CASA Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clínica especializada das molestias do estomago, fígado, intestino e ano-retal, colite, prisão de ventre, distúrbios, timidez, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7035 e 31-5446	HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES DR. LUIZ NOVO Eszemas, erisipela e suas complicações, ftebra crônica, hemorroides, etc. (injeções) Hemorroides (sem operação) Doenças sexuais Rua Libero Badur, 131 — 3.º andar — 15 às 19 horas — Fones 35-5557 e 35-4390	MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CIBO DE REZENDE De Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina da Universidade São Paulo Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marcondes, 48, 3.º andar — Tel. 34-2819	MOLESTIAS NERVOSAS SANATORIO JABAQUALA Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Luna Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fones: 70-21		

Seccção Commercial AUTO-ESTRADAS SOCIEDADE ANONIMA

CAFÉ SANTOS

DISPONIVEL - O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem, calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: - Cr\$ 220,00, para o Estão Santos tipo 4; Cr\$ 218,00, para o Estão Santos tipo 4 e Cr\$ 214,00, para o tipo 4, sem descolagem.

TERMO - O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi fraco em ambos os pregões; para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, registrando somente para o Contrato "D" 2.750 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK - Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 2 pontos e baixa de 10 a 27 pontos e fechou com baixa de 45 a 61 pontos, registrando: 33.750 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO - Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 13.371 sacas; entraram 25.039 sacas, foram embarcadas 21.412 sacas e despachadas 30.983 sacas. Ficaram em estoque 1.720.423 sacas.

VENTAS NO DISPONIVEL - As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 22.299 sacas, somando desde 1.º de mês 596.245 sacas.

CONTRATO "D"

Janeiro	229,30	228,20
Março	229,30	21,00
Maio	223,40	222,90
Julho	223,30	223,80
Setembro	223,20	224,00
Dezembro	226,70	225,60
Vendas	1.239	1.500
Mercado	Calmo	Fraco

DISPONIVEL

Estão Santos	230,00
Estão Santos	213,00
Estão Santos	214,00
Mercado	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 25.

Passagens:

Dia 25	13.571
No mês até o dia 25	270.078
Desde 1.º de julho	2.933.405

Entradas:

Dia 25	25.039
No mês até o dia 25	527.011
Desde 1.º de julho	6.232.768
Média 25	25.095

Embarques:

Dia 25	21.412
No mês até o dia 25	580.592
Desde 1.º de julho	6.162.420

Despachos:

Dia 25	30.983
No mês até o dia 25	586.175
Desde 1.º de julho	6.213.740

Existência:

Dia 25	1.720.423
--------	-----------

100,00 79,00

Estaduais:	79,00
Apelidos:	700,00
Populares:	210,00
Rodov:	690,00
Uniform:	533,00
Unificadas:	623,00
Ferrovias:	670,00
Minas:	690,00
"A":	—
"B":	—
"C":	—
Municipais:	—
"1937":	900,00
"1938":	—
Agência de Bancos:	—
América S.A.:	220,00
B. de Desc.:	228,00
Bras. A. Sul:	265,00
Cent. Créd.:	226,00
Central S. P.:	190,00
Com. Estado:	400,00
Com. Ind.:	395,00
E. S. Paulo:	400,00
Ind. S. Paulo:	230,00
Itau - Inter.:	300,00
M. S. Paulo:	240,00
M. Salles Int.:	200,00
Nor. Estado:	1.250,00
Paul. Com.:	245,00
São Paulo:	280,00
Sul Amer.:	230,00
Nac. Imob.:	205,00
Idem, c. 75%:	215,00
Band. Com.:	200,00
Vale Paraíba:	210,00
F. Muniz:	200,00
Fr. e Bras.:	210,00
Fr. e Italiano:	208,00
Agência Companhia:	—
Moin. Sant.:	175,00
P. E. Ferro:	160,50
S. Paulo Alp. ord.:	590,00
Debentures:	—
C. Nac. Est.:	160,00
M. E. Ferro:	100,00

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1952, já com o Parecer do Conselho Fiscal e o Certificado dos Auditores. Permanecemos ao dispor de Vv. Ss. para qualquer esclarecimento julgado necessário.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Maquinismos, Equipamentos e Acessórios	Capital
Veículos	Fundo de Reserva Legal
Equipamento Hotelero	Fundo Especial p/ Indenizações
Móveis e Equipamento de Escritorio	Provisão para Depreciações
Cauções e Depósitos	Fundo de Regularização
DISPONIVEL	
Caixa e Bancos	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	Fornecedores
Almostrado	Empreiteiros
C/C Compromissários	Banco e Garantia
C/C Proprietários de Obras	Credores Diversos
C/C Devedores Diversos	C Corrente Diversos
Acionistas C/ Capital a Realizar	Credores Especiais
Compromissos de Venda e Compra	Dividendos a Pagar
Títulos de Inversão	Contas a Pagar
Apólices Consolidadas Paulista	Fornecedores Grande Hotel
Quotas Guarapiranga S/C	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Terrenos, Construções e Outras Propriedades	Financiadores
Construção do Grande Hotel	Credores por Garantias Hipotecárias
Compromissários Compradores	
Deposito Compulsorio - Lei 1474	Vendas a Liquidar
RESULTADO PENDENTE	
Despesas Antecipadas	RESULTADO PENDENTE
Depositos Judiciais	Saldo à Disposição da Assembleia Geral
Terrenos Compromissários	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Agões Caucionadas	Caução da Diretoria
Bancos C/ Caução	Títulos Caucionados
Depositaros de Gar. Hipotecar.	Garantias Hipotecárias
Devedores por Tit. em Cobrança	Títulos em Cobrança
Compromissários de Terceiros	Vendas a Liquidar de Terceir.

CAMBIO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Compr.	Vend.
Londres	51.46.40
Nova York	18.38
Paris	0.05.25
Buenos Aires	1.31.75
Montevideo	6.44.91
Berna (franco suíço)	4.28.63
Bruxelas (fr.)	0.36.42
Belga	4.03.95
Cope nha	2.63.68
Estocolmo	3.55.51
Checoclov.	0.36.76
Chaco	0.63.34
Peçeta	1.70.96

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo: - Não recebemos estes dados.

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 23 de março de 1953

Compr.	Vend.
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Suecia	3.62.09
Suiza	4.40.14
Portugal	0.65.72
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.58.00
Argentina	1.34.48
Belgica	0.37.78
Holanda	4.92.80
Dinamarca	2.73.53
"Ouro" 1.000/1.000 gramas:	20.81.76

CAMBIO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Compr.	Vend.
Londres	51.46.40
Nova York	18.38
Paris	0.05.25
Buenos Aires	1.31.75
Montevideo	6.44.91
Berna (franco suíço)	4.28.63
Bruxelas (fr.)	0.36.42
Belga	4.03.95
Cope nha	2.63.68
Estocolmo	3.55.51
Checoclov.	0.36.76
Chaco	0.63.34
Peçeta	1.70.96

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo: - Não recebemos estes dados.

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 23 de março de 1953

Compr.	Vend.
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Suecia	3.62.09
Suiza	4.40.14
Portugal	0.65.72
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.58.00
Argentina	1.34.48
Belgica	0.37.78
Holanda	4.92.80
Dinamarca	2.73.53
"Ouro" 1.000/1.000 gramas:	20.81.76

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 25 de março de 1953

Apelidos:

Federais:	—
"Portado":	600,00
"Nominal":	630,00
"Reajust.":	690,00
Estado:	—
Uniform:	840,00
Unificadas:	625,00
Premiáveis:	210,00
Ferrovias:	675,00
Rodovias:	690,00
M. Gerais "A":	118,00
Idem "B":	110,00
Idem "C":	110,00
S. Paulo 1929:	850,00
S. Paulo 1931:	850,00
S. Paulo 1933:	890,00
IV Centenario:	500,00

Obrigações:

Guerra:	5.000,00
1.000,00	4.100,00
1.000,00	815,00
500,00	400,00
200,00	138,00
100,00	79,00
Café:	700,00
Letras:	670,00
São Vicente:	83,00
Agões Bancárias	—
Rib. Carvalho:	230,00
Cidade de Santos:	200,00
S. Magalhães:	200,00
Caixa de Liquidação:	1.100,00
Agões de Companhias	—
Paul. Ter. e Colon.:	70,00
U. dos Transportes:	600,00
Inter. Arm. Gerais:	1.100,00
Paul. Arm. Gerais:	100,00
Cet. Arm. Gerais:	250,00

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES, pelo seu Diretor infra-assinado, perito-contador habilitado, CERTIFICA na qualidade de revisor da contabilidade da AUTO ESTRADAS S. A., que o Balanço supra reflete com fidelidade a situação das respectivas contas em data de 31 de Dezembro de 1952, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1953.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES (C. R. C. N.º 1)

PEDRO PEDRESCHI - Diretor Contador - C.R.C. - Sp. N.º 1

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO	SALDO ANTERIOR
DESPESAS GERAIS	RESULTADO DAS OPERAÇÕES
Honorarios, Ordenados, Contribuições Sociais, Materiais de Escritorio, Aluguéis, Selos e Estampilhas, Emolumentos Legais, Seguros, Revisão, Propaganda, Gratificações, etc.	Lucro verificado na Venda do Autodromo
1.550.470,20	Vendas e Prestações Recebidas
IMPOSTOS E TAXAS	Comissões s/ Vendas de Terceiros
Impostos e Taxas Diversas	Lucro da Exploração Hoteleira
265.632,10	15.948.736,20
DESPESAS FINANCEIRAS	RENDAS DIVERSAS
Juros pagos e creditados, etc.	Juros, Aluguéis, Administração, etc.
1.007.915,20	420.372,00
DESPESAS DE ENGENHARIA	REVERSÃO DE FUNDOS
Ordenados, Contribuições Sociais, Materiais de Escritorio, Gratificações, etc.	Reembolso de Capital s/ Ter. V. Congonhas
588.533,60	Provisão para Depreciações
DESPESAS COM VENDAS	632.608,90
Comissões, Ordenados, Ajudas de Custo, Contribuições Sociais, Condução, Despesas Diversas	120.000,00
1.553.971,50	752.608,90
PERDAS DIVERSAS	
Prejuizos varios com restituições, valores depreciados, créditos incobráveis, etc.	
216.239,90	
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	
Saldo Anterior	1.363.771,50
Lucro do exercicio	11.835.994,60
	13.199.766,10
Fundo de Reserva Legal	591.796,70
Fundo Especial p/ Indenizações	591.796,70
A Disposição da Assembleia Geral	12.016.112,70
	18.482.488,60

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" - Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" - Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$
Março	218,00	218,00	
Abril-junho	220,00	220,00	
Julho-dezembro	222,00	222,00	
Jan-junho 1954	223,00	223,00	

Períodos

Fech. ant.	Comp. Vend.	Cr\$
Março	218,00	218,00
Abril-junho	220,00	220,00
Julho-dezembro	222,00	222,00
Jan-junho 1954	223,00	223,00

CONTRATO "B"

CONTRATO "B" - Os cêntes sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 25.

CONTRATO "B"

Janeiro	226,80	226,80
Março	226,00	226,00
Maio	223,90	223,90
Julho	223,90	223,90
Setembro	223,90	223,90
Dezembro	224,90	222,00
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Fraco

CONTRATO "C"

Janeiro	229,00	227,90
Março	219,00	219,00
Maio	223,70	229,90
Julho	223,40	224,10
Setembro	223,90	224,90
Dezembro	227,00	225,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Fraco

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 25 de março de 1953

Apelidos:

Federais:	—
"Portado":	600,00
"Nominal":	630,00
"Reajust.":	690,00
Estado:	—
Uniform:	840,00
Unificadas:	625,00
Premiáveis:	210,00
Ferrovias:	675,00
Rodovias:	690,00
M. Gerais "A":	118,00
Idem "B":	110,00
Idem "C":	110,00
S. Paulo 1929:	850,00
S. Paulo 1931:	850,00
S. Paulo 1933:	890,00
IV Centenario:	500,00

Obrigações:

Guerra:	5.000,00
1.000,00	4.100,00
1.000,00	815,00
500,00	400,00
200,00	138,00
100,00	79,00
Café:	700,00
Letras:	670,00
São Vicente:	83,00
Agões Bancárias	—
Rib. Carvalho:	230,00
Cidade de Santos:	200,00
S. Magalhães:	200,00
Caixa de Liquidação:	1.100,00
Agões de Companhias	—
Paul. Ter. e Colon.:	70,00
U. dos Transportes:	600,00
Inter. Arm. Gerais:	1.100,00
Paul. Arm. Gerais:	100,00
Cet. Arm. Gerais:	250,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO	SALDO ANTERIOR
DESPESAS GERAIS	RESULTADO DAS OPERAÇÕES
Honorarios, Ordenados, Contribuições Sociais, Materiais de Escritorio, Aluguéis, Selos e Estampilhas, Emolumentos Legais, Seguros, Revisão, Propaganda, Gratificações, etc.	Lucro verificado na Venda do Autodromo
1.550.470,20	Vendas e Prestações Recebidas
IMPOSTOS E TAXAS	Comissões s/ Vendas de Terceiros
Impostos e Taxas Diversas	Lucro da Exploração Hoteleira
265.632,10	15.948.736,20
DESPESAS FINANCEIRAS	RENDAS DIVERSAS
Juros pagos e creditados, etc.	Juros, Aluguéis, Administração, etc.
1.007.915,20	420.372,00
DESPESAS DE ENGENHARIA	REVERSÃO DE FUNDOS
Ordenados, Contribuições Sociais, Materiais de Escritorio, Gratificações, etc.	Reembolso de Capital s/ Ter. V. Congonhas
588.533,60	Provisão para Depreciações
DESPESAS COM VENDAS	632.608,90
Comissões, Ordenados, Ajudas de Custo, Contribuições Sociais, Condução, Despesas Diversas	120.000,00
1.553.971,50	752.608,90
PERDAS DIVERSAS	
Prejuizos varios com restituições, valores depreciados, créditos incobráveis, etc.	
216.239,90	
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	
Saldo Anterior	1.363.771,50
Lucro do exercicio	11.835.994,60
	13.199.766,10
Fundo de Reserva Legal	591.796,70
Fundo Especial p/ Indenizações	591.796,70
A Disposição da Assembleia Geral	12.016.112,70
	18.482.488,60

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Industria Nacional de Meias S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, para realizar-se no dia 6 de abril de 1953, às 15 horas, em sua sede social, a Rua Cipriano Barata, 1.214, na Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1952;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários para o exercício de 1953;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de março de 1953.

FRANCISCO BARRIONUEVO - Diretor Superintendente.

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Industria Nacional de Meias S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, para realizar-se no dia 6 de abril de 1953, às 15 horas, em sua sede social, a Rua Cipriano Barata, 1.214, na Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1952;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários para o exercício de 1953;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de março de 1953.

FRANCISCO BARRIONUEVO - Diretor Superintendente.

ALGODÃO

S. PAULO

O Contrato Nacional fechou ontem, com baixa de 15 centavos em maio e alta de 5 centavos em julho; ficando inalterados os demais meses sem negociações. Em Nova York o termo fechou com baixa de 3 a 21 pontos, mercado apenas estava. O disponível paulista funcionou calmo, com baixa de 20 centavos ou 300 cruzeiros.

MERCADO A TERMO

Kg.	15 ks.
Abril	16,55
Maio	16,55
Junho	16,15
Julho	16,15
Outubro	16,15
Dezembro	16,25
Março	16,25

Essas cotações foram registradas no fechamento realizado hoje.

Não houve negociações.

DISPONIVEL

Quilo	
1	19,87
2	19,83
3	19,20
4	18,87
5	17,67
6	17,13
7	16,20
8	15,40
9	14,20
10	13,40
11	12,67
12	12,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO	SALDO ANTERIOR
DESPESAS GERAIS	RESULTADO DAS OPERAÇÕES
Honorarios, Ordenados, Contribuições Sociais, Materiais de Escritorio, Aluguéis, Selos e Estampilhas, Emolumentos Legais, Seguros, Revisão, Propaganda, Gratificações, etc.	Lucro verificado na Venda do Autodromo
1.550.470,20	Vendas e Prestações Recebidas
IMPOSTOS E TAXAS	Comissões s/ Vendas de Terceiros
Impostos e Taxas Diversas	Lucro da Exploração Hoteleira
265.632,10	15.948.736

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em atenção às disposições legais e em obediência aos Estatutos Sociais, apresentamos a VV. SS. o Balanço Geral, demonstração de Lucros e Perdas e demais documentos, inclusive parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

(a) FABIO DA SILVA PRADO
Diretor-Presidente.
(a) CAIO ALCANTARA MACHADO
Diretor Vice-Presidente.

(a) LUIZ OLIVEIRA DE BARROS
Diretor-Superintendente.
(a) JORGE ALVES DE LIMA
Diretor-Gerente.

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	170.056,60	Capital	30.000.000,00
Maquinarias e Acessórios	99.000,00	Reserva Legal	111.868,60
Veículos e Acessórios	104.331,60	Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias	44.747,40
Clube	1.773.759,40	Lucros não Distribuídos	372.017,80
Empréstimo Compulsório Lei 1.474	19.321,80	Provisão p/ Depreciações	113.631,80
Cauções	650,00		30.642.315,60
	2.167.118,80		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Jardim Morumby	27.961.081,00	Contas Correntes	188.040,00
Vila Morumby	731.160,00	Bancos C/ Movimento	1.914.197,90
Freemantistas	17.683.314,00		2.102.237,90
Contas Correntes	570.582,20	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Bancos C/ Vinculada	475.033,30	Contas Correntes	2.072.545,30
	47.471.170,50	Contribuições a Recolher	2.100,00
		Porcentagem das Partes Beneficiárias	178.989,70
			2.253.635,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Contas Correntes	67.023,40	Contratos de Venda de Imóveis	3.508.676,80
Títulos a Receber	15.700,00	Lucro a Realizar s/ Venda de Imóveis	14.108.547,60
	82.723,40	Juros a Vencer s/ Vendas de Imóveis	66.089,60
		Contas a Classificar	1.789.138,30
DISPONIVEL			19.472.452,30
Caixa e Bancos	683.316,60	CONTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADO	
		Lucros e Perdas	1.529.747,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Áreas de Terrenos Compromissadas	5.596.059,20	Caução da Diretoria	225.000,00
		Credores p/ Imóveis c/ Bonificação	1.584.080,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Portadores de Partes Beneficiárias	20.000,00
Ações Cauçionadas	225.000,00	Compromisso de Venda de Terrenos	52.046.610,00
Imóveis C/ Bonificação	1.584.080,00	Contratos de Abertura de Crédito	2.400.000,00
Partes Beneficiárias Criadas	20.000,00		56.275.690,00
Terrenos Compromissados	52.046.610,00		56.000.388,50
Bancos C/ Abertura de Crédito	2.400.000,00		
	56.275.690,00		
	56.000.388,50		56.000.388,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952.

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		LUCRO S/ PRESTAÇÕES RECEBIDAS	
Despesas Gerais	432.894,20	Juros S/ PRESTAÇÕES RECEBIDAS	2.283.783,40
Despesas Financeiras	390.858,20	VENDAS DE TERRENOS REALIZADAS	1.033.864,40
CUSTO DE TERRENOS VENDIDOS	802.275,80	JUROS E DESCONTOS ATIVOS	704.148,20
	704.148,20		40.813,30
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		RECEITA EVENTUAL	
Reserva Legal	89.985,20		54.096,80
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias	35.994,10	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
Porcentagem das Partes Beneficiárias	143.976,30		13.174,60
	269.955,60		
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA		ORDINARIA	
	1.529.747,70		4.129.879,70
	4.129.879,70		4.129.879,70

(a) FABIO DA SILVA PRADO
Diretor-Presidente.
(a) JORGE ALVES DE LIMA
Diretor-Gerente.

(a) CAIO ALCANTARA MACHADO
Diretor Vice-Presidente.
(a) DESDEMONA BITELLI NASCIMENTO
Contadora CRC. 358 — SP.

(a) LUIZ OLIVEIRA DE BARROS
Diretor-Superintendente.
(a) FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor — Contador CRC. 4.488 SP.

"CERTIFICADO DOS AUDITORES"

A SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTEC" (REG. C. R. C. N.º 2 SP.) —, pelos seus diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, declara que, tendo procedido, durante o decurso do exercício, a revisão da escrituração contábil de "COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY" e examinado o seu Balanço Patrimonial e a demonstração de Lucros e Perdas, levantados em 31 de Dezembro de 1952, atesta a exatidão daquelas peças, informando que aquele Balanço reflete a situação patrimonial da empresa, de conformidade com os livros e demais elementos examinados.

(a) PAULINO BAPTISTA CONTI
Diretor — Contador CRC. 1.998 SP.

(a) FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor — Contador CRC. 4.488 SP.

"PARECER DO CONSELHO FISCAL"

Os abaixo discriminados, membros do Conselho Fiscal de "CIA. IMOBILIARIA MORUMBY", declaram que tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações, do exercício findo em 31 de Dezembro de 1952 e a vista do certificado dos auditores, SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTEC", tudo encontraram em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral.

(a) ANTONIO OLYNTHO DE REZENDE. (a) VASCO BARUEL GALVÃO BUENO. (a) HEITOR PIMENTEL PORTUGAL.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 4 de março de 1953

Aos quatro dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, reunidos, às dez horas, na sede social, à rua São Francisco, n.º 81 - 3.º andar, acionistas representando a maioria do capital social, todos eles com direito de voto, segundo se verificou das assinaturas lançadas na folha 17 do livro de "Presença de Acionistas", com as declarações exigidas na lei, foi indicado para presidir a Assembléia o acionista dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, que, para secretário, convidou a mim, acionista Durval Salles Fagnani, Constituída, assim, a Mesa, o Presidente encorreu a folha 17 do livro de "Presença de Acionistas" e declarou, por haver número legal, instalada a Assembléia Geral Ordinária, a qual fora regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial" de 21, 22, 24 de fevereiro p.p., e no "Correio Paulistano" nos dias 20, 21, 22 do mesmo mês, anúncio que foi lido e é de este teor: Companhia Matogrossense de Eletricidade. Assembléia Geral Ordinária. 1.ª Convocação. Convidam-se os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 4 de março de 1953, às 10 horas, na sede social, à rua São Francisco, n.º 81 - 3.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, o balanço, e a conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários. São Paulo, 19 de fevereiro de 1953. Cia. Matogrossense de Eletricidade. C. S. Abreu - Diretor Superintendente.

Em seguida, o Presidente ordenou a leitura, o que fez, como secretário, dos documentos constantes dos editais de convocação que foram lidos e publicados no "Diário Oficial" e no "Correio Paulistano". Fina a leitura, o

de Atas de Assembléias Gerais, às folhas n.ºs 32, 33, e 34.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE
Cineciato Salles Abreu

JUNTA COMERCIAL
C E R T I D A O

Certifico que a CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE, com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob número 63.722, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de março de 1953, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 4 de março de 1953, do que deu fé, Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1953. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Em nome da Diretoria, convidei os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 27 de abril próximo vindouro, às 15 horas, na sede da Companhia, à rua Boa Vista, n.º 136, 3.º andar, e na qual se observará a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e contas do exercício de 1952, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição do Conselho Fiscal para o seguinte exercício e fixação dos seus honorários.

Estão à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 26 do Decreto-Lei n.º 3627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 19 de março de 1953. Laboratórios Andromaco S. A. MANOEL DE SANTOS AYRES — Presidente. TEODORO ROVERALTA RO-CAMORA — Diretor-Superintendente.

S/A. Tinturaria Brasileira de Tecidos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

C O N V O C A Ç A O

Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 28 de abril vindouro, às 15 horas, em sua sede social, a rua Ivaí, 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte

ORDEN DO DIA
a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) elegerem a Diretoria, os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, fixando-lhes os respectivos honorários para o corrente exercício.
Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da Sociedade. São Paulo, 23 de março de 1953.

a) DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor Presidente.
a) PHILIPPE PAUL LA-FONTAINE — Diretor Gerente.

Laboratórios Andromaco S. A.

Rua da Independência, 715
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas para a Assembléia Ordinária que terá lugar no dia 31 de março p. futuro, às 10 horas, na sede social, a rua da Independência, 715, para aprovação das contas do exercício findo, eleição da diretoria e do Conselho Fiscal.
São Paulo, 1.º de março de 1953. Laboratórios Andromaco S. A. MANOEL DE SANTOS AYRES — Presidente. TEODORO ROVERALTA RO-CAMORA — Diretor-Superintendente.

CIA. TOBIAS DE BARROS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
De conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter ao exame de Vv. Ss. o Balanço, conta de Lucros e Perdas e demais documentos, inclusive parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.
Estamos a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

(a) LUIZ OLIVEIRA DE BARROS
Diretor-Gerente

(a) ROBERTO I. DE SOUZA QUEIROZ
Diretor

(a) LUIZ OLIVEIRA DE BARROS JUNIOR
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
Maquinarias, Ferramentas e Equipamentos		NAO EXIGIVEL	
Maquinarias, Ferramentas e Equipamentos	327.236,60	Capital	2.000.000,00
Móveis e Utensílios	183.662,30	Fundo de Reserva Legal	859.367,50
Veículos	49.700,00	Reserva Compulsória	30.346,60
Instalações	235.263,90	Lucros Suspensos	636.356,40
Cauções	1.950,00	Lucros e Perdas	169.946,00
	802.212,80	Provisão para Devedores Duvidosos	313.239,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Provisão para Depreciações	84.996,30
Empréstimo Compulsório C/ Acionistas	1.867,20		4.394.252,00
Empréstimo Compulsório — Lei 1.474	38.324,40	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
	40.191,60	Acionistas — C/ Empréstimo Compulsório	1.867,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	1.143.636,70	Contas Correntes	1.354.201,00
Títulos a Receber	3.254.642,10	Contas a Pagar	362.738,30
Cheques em Cobrança	110.000,00	Fornecedores	243.658,40
Estoques	2.158.668,40	Porcentagem da Diretoria	501.243,30
	6.666.947,20	Dividendos	500.000,00
DISPONIVEL		Bonificação s/ Ações	3.340.000,00
Caixa e Bancos	3.160.169,90		6.301.841,60
RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas Antecipadas	28.438,70	Caução da Diretoria	40.000,00
	10.697.960,20	Endossos p/ Cobrança	482.122,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			11.220.082,30
Ações Cauçionadas	40.000,00		
Títulos em Cobrança	482.122,10		
	522.122,10		
	11.220.082,30		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Honorários, Ordenados, Encargos Sociais, Gratificações, Aluguéis, Seguros, Propaganda e Outros	4.332.474,20	Lucro bruto sobre vendas	6.608.510,20
DESPESAS FINANCEIRAS	222.753,30	RENDAS DIVERSAS	4.639.642,80
IMPOSTOS	1.381.320,10	PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	206.244,40
DEVEDORES INCOBRÁVEIS	187.121,70		
PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	313.239,20		
PROVISÃO P/ DEPRECIACÕES	84.996,30		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	501.243,30		
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	501.243,30		
DIVIDENDOS	500.000,00		
BONIFICAÇÃO S/ AÇÕES	3.340.000,00		
Saldo a disposição da Assembléia	169.946,00		
	11.514.397,40		11.514.397,40

(a) LUIZ OLIVEIRA DE BARROS
Diretor-Gerente

(a) ROBERTO I. DE SOUZA QUEIROZ
Diretor

(a) LUIZ OLIVEIRA DE BARROS JUNIOR
Diretor

ALVARO GARCIA ALVARES
G. Livros — CRC — SP 17.593

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTEC" (REG. C. R. C. N.º 2), pelos seus diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, declara que, tendo procedido, durante o decurso do exercício, a revisão da escrituração contábil da CIA. TOBIAS DE BARROS, e examinado o seu Balanço Patrimonial e a demonstração de Lucros e Perdas, levantados em 31 de dezembro de 1952, atesta a exatidão daquelas peças, informando que aquele balanço reflete a situação patrimonial da empresa, de conformidade com os livros e demais elementos contábeis examinados.

(a) PAULINO BAPTISTA CONTI
Diretor — Contador CRC — SP. 1.998

(a) LUIS DA COSTA BOUCINHAS
Diretor — Contador CRC — SP. 2.301

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Tobias de Barros, tendo examinado a escrituração e demais documentos a que se refere o Balanço Geral em 31 de dezembro de 1952, bem como demonstração da conta de Lucros e Perdas e tendo achado tudo em perfeita ordem e correção, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos Senhores Acionistas.

(a) CLEMENTE DA COSTA E SILVA

(a) VASCO BARUEL GALVÃO BUENO

(a) JORGE W. SIMONSEN

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Companhia Geral de Eletricidade

Aos quatro dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, reunidos às nove horas, na sede social, à rua São Francisco, n.º 81 - 3.º andar, acionistas que representavam a maioria do capital social, todos com direito de voto, segundo se verificou das assinaturas lançadas na folha número nove do livro de "Presença de Acionistas", com as declarações exigidas na lei, foi indicado para presidir a Assembléia o acionista dr. João Caetano Alves Junior, que, para Secretário convidou o acionista dr. José Adolpho da Silva Gordo.

Constituída, assim, a Mesa, o Presidente encorreu a folha n.º 9 do livro de "Presença de Acionistas" e declarou por haver número legal, instalada a Assembléia Geral Ordinária, a qual fora regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado, nos dias 21, 22 e 24 de fevereiro p.p. e no Jornal local "Correio Paulistano" dos dias 20, 21 e 22 do mesmo mês, anúncio que foi lido e é do teor seguinte:

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE
Assembléia Geral Ordinária
1.ª Convocação

Convidam-se os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 4 de março de 1953, às 9 horas, na sede social, à rua São Francisco, n.º 81 - 3.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, o balanço e a conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1953.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE
C. S. Abreu
Diretor-Superintendente
Em seguida, o Presidente ordenou a leitura, o que fez, como

p.p. Leonor Salles Abreu
José Americo Soares Baptista

J. Eduardo Toledo Abreu
A presente Ata é cópia autêntica da Ata lançada no 2.º livro de Atas de Assembléias Gerais às folhas n.ºs 33, 33v., 34 e 34v.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE
Cineciato Salles Abreu

JUNTA COMERCIAL
C E R T I D A O

Certifico que a CIA. GERAL DE ELETRICIDADE, com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob número 65.721, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de março de 1953, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 4 de março de 1953, do que deu fé, Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1953. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Industria Nacional de Meias S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 7 de abril de 1953, às quinze horas, em sua sede social, à rua Cipriano Barata, 1214, na Capital do Estado de São Paulo a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomarem conhecimento da demissão que foi pedida pelo Diretor Gerente, sr. José Guimarães Junior e da eleição de um novo Diretor para esse cargo;

b) Alteração no artigo 7.º dos Estatutos Sociais;

EXTENSO MOVIMENTO GREVISTA DEVERA' ECLODIR HOJE

A parede, iniciada entre os tecelões, envolveu também o sindicato dos metalúrgicos — De como a assembléa geral aprovou a medida — As reivindicações dos grevistas, e os sindicatos solidários

Na noite de ontem processou-se o dramático desfecho da questão que vinha sendo debatida entre os tecelões e o sindicato empregador, já há semanas. O comunicado expedido pelo órgão de classe dos industriais, em que, argumentando com a falta de matéria-prima, escassez de energia elétrica e dificuldades financeiras das empresas, os patrões consideravam inviável o aumento de 60% pedido, veio precipitar os acontecimentos. Pela manhã, nos estabelecimentos têxteis da L.R.F. Matiarazzo, Molino Santista, Filipe e vários outros, os trabalhadores entraram em greve parcial.

Chamada a polícia, esta interveio com jatos d'água sobre os

grevistas, fazendo uso de bombas de gás lacrimogêneo.

A ação policial teve imediata repercussão nos meios laborais, importando na paralisação de grande número de estabelecimentos industriais, por volta do meio dia de ontem.

ASSEMBLEIA GERAL

Envolvendo a questão nos termos, decidiram os tecelões convocar assembleia geral extraordinária, em que seria tomada uma decisão coletiva em face dos acontecimentos. Essa reunião, iniciada às 22 horas de ontem, no salão do Clube Piratininga, na rua da Mooca, contou com a presença de mais de um milhar de trabalhado-

res, e foi presidida por uma mesa eleita quando da reunião da primeira assembleia. Ao iniciar-se a sessão, os componentes da diretoria frizaram aos presentes que qualquer decisão a ser tomada deveria ser de iniciativa do plenário da assembleia, permanecendo neutra a direção do sindicato de classe, que apenas ratificaria o que fosse votado pela Assembleia.

OS TRABALHOS DO PLENARIO

Sob a presidência do sr. Antônio Barani, o sindicalizado mais antigo, Nelson Rustici, candidato comunista à vice-prefeitura e presidente do sindicato, Rio Branco Paranhos, consilheiro jurídico dos tecelões, Carlos Pinto Ferreira, se-

cretário, representantes da Delegacia do Trabalho e outros órgãos de classe, foi aberta a sessão, falando os oradores inscritos. Em ambiente de grande exaltação, estes se fizeram ouvir, condenando os métodos repressivos empregados pela polícia, e ressaltando a necessidade de aumento de salários, fazendo paralelos entre o custo da vida, e o último aumento que receberam, em 1951, baseado no custo da vida em 1948. Foram todos acordos em apelar para o recurso extremo da greve.

Nessa altura, o vereador Milton Marcondes, dirigente da classe dos bancários, informou haver sido procurado por uma comissão de trabalhadores. Acompanhada-os à Delegacia de Ordem Política e Social, onde constataria a prisão sofrida por numerosos tecelões. Depois de tomar as providências que se faziam necessárias para o relaxamento das prisões ilegais, compareceu à assembleia para, como representante dos bancários e vereador, emprestar solidariedade ao movimento dos têxteis.

A DECISÃO DO PLENARIO

Foi então posta em votação a proposta de greve, que foi imediatamente aprovada por unanimidade de todo o plenário. Foi marcada a data de hoje para o início, devendo a "parede" envolver numerosos estabelecimentos. Foi deliberado ainda que serão realizadas passeatas destinadas a angariar fundos para os grevistas, marcada uma reunião para as primeiras horas da manhã de hoje, quando a decisão do plenário será conhecida por toda a classe. Igualmente, foram os operários advertidos contra as reuniões nas proximidades das fábricas. Os grevistas deverão comparecer tão somente à sede do sindicato. Para as diversas indústrias foram designadas comissões de auxílio e assistência. Antes do encerramento dos trabalhos, a mesa do plenário fez ainda um último apelo a todos os trabalhadores, concitando-os a manter-se dentro das normas traçadas, contribuindo para que a greve decorra pacificamente, e alertando os presentes contra a ação dos agentes provocadores que procuram infiltrar-se no movimento, desvirtuando-o.

ADESÃO DOS METALURGICOS

Já lá a assembleia dissolveu-se quando chegou uma comissão do sindicato dos metalúrgicos, chefiada por seu presidente, Remo Forly. Ali estavam para aderir aos têxteis, pois, em assembleia de classe, havia deliberado entrar também e greve, reivindicando o mesmo que os tecelões, isto é 60 por cento de aumento geral.

PROPORÇÕES

Sabe-se que os tecelões e metalúrgicos constituem as categorias profissionais mais numerosas do nosso parque industrial. Contudo, não é provável a adesão total desses trabalhadores, prevendo-se o caráter parcial do movimento.

Textos de Frederico Branco



Aspectos da rumorosa assembleia geral dos tecelões, no Clube Piratininga, na Mooca, durante a qual se decidiu pela greve a ser desafiada hoje.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1953 | N. 29.743

TABELA DE DESLIGAÇÕES DIARIAS DA CIA. PAULISTA DE FORÇA E LUZ

Passou a vigorar a partir de ontem — Penalidades aos faltosos

O Departamento de Água e Energia Elétrica aprovou a seguinte tabela de desligações diárias da Companhia Paulista de Força e Luz, e que passou a vigorar a partir de ontem:

Diariamente: 6.30 às 9.30 horas: desligação de circuitos abrangendo todas as classes de consumidores.

Segundas, quartas e sextas: — 18.30 às 21.30 horas: desligação de força motriz a ser processada pelos próprios consumidores.

Localidades: Nova Europa, Curupá, Tabatinga, Ipiranga, Ibitinga, Gavião Peixoto, Nova Pauliceia, Matão, Silvânia, Dobrada, S. Lourenço do Turvo, Toriba, Companhia Paulista de Eletricidade, Cajobi, Monte Verde, Marcondes, Pirangi, Paraisópolis, Bebedouro, Andaraí, Botafogo, Rosário, Turvina, Monte Azul Paulista, Viradouro, Terra Roxa, Piquetanga, Ibitiuna, Ariranha, Santa Adélia, Jacuata, Pindorama, Olimpia, Alvorada, Severina, Barretos, Frigorífico Anglo, Fazenda São Joaquim, Jaborendi, Colina, Altair, Guaraci, Irem, Fronteira, Frutal, Marília, Lacio, Acacua, Avenças, Padre Nobrega, Oriente, Pompeia, Nova Cravinhos, Paulópolis, Quintana, Fontana, Vera Cruz, Garça, Gália, Fernão, Gralim, Jafa, Boateu, Rubião Junior, Vitoriana, Itatuna, Pardinho, Bofete, Areia Branca, Pinhal, Jardim, Andaraí, Graminea, Mota Pais, Nova Louzã, Ponte Nova, Eleuterio, Americana, Nova Odessa, Sumaré, Caroba (fábrica), Cosmópolis, Campinas — alimentador n.º 2 e carga em 220 volts, Barão Geraldo, Paulínia, Tanguinho, Carlos Gomes, Vila Nova, Sales Oliveira, Nuporanga, Orlandia, Morro Agudo, São Joaquim da Barra, Iouá, Guara, S.A. I.R.F.M., Ruverava, Guará, Birizilal, Arara-

mina, Igarapava, Jeriquara, Pedregulho, Igaçaba, Rilaína, Respinga, São José da Bela Vista, Franca, Miramontes, Guapua, Ribeirão Corrente, Indaia, Patrocinio Paulista, Itirapua, Altinópolis, Batatias, Macaúbas e fazendas.

Diariamente: 9.30 às 12.30 horas: desligação de circuitos abrangendo todas as classes de consumidores.

Terças, quintas e sábados: 18.30 às 21.30 horas: desligação de força motriz a ser processada pelos próprios consumidores.

Localidades: Bauri, Piratininga, Cabralia, Paulista, Martins, Agudos, Boreli, Pederneras, Macatuba, Campinas — menos alimentador n.º 2 e carga em 220 volts, Monte Mor, Cardeal, Elias Fausto e fazendas.

Diariamente: 12.30 às 15.30 horas: desligação de circuitos abrangendo todas as classes de consumidores.

Terças, quintas e sábados: 18.30 às 21.30 horas: desligação de força motriz a ser processada pelos próprios consumidores.

Localidades: Taquaritinga, Santa Ernestina, Jurupema, Icarara, Fernando Prestes, Candido Rodrigues, Corrego Rico, Luzitânia, Guariba, Jaboticabal, Monte Alto, Aparicida de Monte Alto, Vista Alegre do Alto, Ibitirama, Teluva, Talacu, Taquaral, Araraquara, Tutuia, Americo Brasilien- se, Santa Lucia, Bueno de Andra- de, Rincão, Motuca, Boa Espe- rança do Sul, Java, Pedra Branca, Guarapiranga, Trabiçu, Diamantina — fazendas: Aracatuba, Guarapes, Rubiacia, Bento de Abreu, Valparaíso, Guatambu, Bigrigi, Bilec, Coroados, Glicerio, Penapolis, Avanhandava, Barbo- sa, Bariri, Itaju, Arealva, Iacanga, Jau, Campos Sales, Vila Ri- beira, Iguaçu, Potunduba, Bar-

ra Bonita, 2ª Zona de Barra Bonita, Major Prado, Barra Mansa, Pouso Alegre de Bauri, Itapui, Bocaina, Pedro Alexandrino, São Domingos, Dois Corregos, Mineiros do Tietê, Estação Canela, Estação Espraiado, Brotas, Dourado, Torrinha, Santa Maria da Serra, Anhembi, Entre Montes, Arcadas, Amparo, Serra Negra, Lindóia, Termas de Lindóia, Três Pontes, Monte Alegre do Sul, Alieiros Rodrigues, Panatelo, Brumado, Ipirapira, Ribeirão Preto e fazendas.

Diariamente: 15.30 às 18.30 horas: desligação de circuitos abrangendo todas as classes de consumidores.

Segundas, quartas e sextas: — 18.30 às 21.30 horas: desligação de força motriz a ser processada pelos próprios consumidores.

Localidades: Nova Granada, Onda Verde, Mirassol, Balsamo, Tanabi, Jaci, Neves Paulista, Barra Dourada, Monte Aprazível, Poloni, José Bonifácio, São José do Rio Preto, Engenheiro Schmidt, Central, Uchoa, Vila São Miguel, Vila Ventura, Potirendaba, Ibirá, Termas de Ibirá, Guapiacu, Ribeirão Bonito, Ferraz Sales, Santa Clara, Refinadora Paulista;

(Conclui na 2.ª pag.)



General Anapio Gomes

ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL VISITA ÀS ENTIDADES INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E AGRICOLAS

Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se em São Paulo o general Anapio Gomes, presidente do Banco do Brasil, que realiza uma viagem oficial ao nosso Estado.

No desempenho das altas funções que exerce no organismo federal, o ilustre visitante entrará em contato com as autoridades administrativas e com as classes produtoras de São Paulo, tendo sido elaborado o seguinte programa de visitas: — Hoje, às 11 horas, Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; 16 horas, Associação Comercial e Federação do Comércio e 18 horas, FARESP.

Amanhã, às 10 horas visitará a Sociedade Rural Brasileira e às 16 horas o Sindicato dos Bancos de São Paulo.

VENDA DE ARROZ COAP NAS FEIRAS

Conforme relação fornecida pela Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, são as seguintes as feiras-livres que hoje distribuirão arroz a Cr\$ 8,00 o quilo: João Ramalho, Lapa, Sumaré, Vila Clementino, Belem, Oscar Freire, Santo Amaro, Vila Nair, São Caetano, Ipiranga, Brás, Ipiranga, Auri-Verde e Jardim Paulista.

O diretor da CEXIM defenderá o plano da lavoura para escoamento do algodão

Importação de equipamentos de irrigação agrícola, tratores, adubos e outras utilidades — Melhora a situação do Brasil na área das moedas inconvertíveis — Notas

Moreira Ferreira o seu plano original defendido pelo autor em reunião da diretoria da referida entidade realizada em 26 de dezembro do ano passado. Ainda na reunião de ontem, presidida pelo sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, vice-presidente da FARESP, foram abordados outros problemas de interesse da agricultura paulista, como importação de utilidades agrícolas, exportação de diversos produtos e proibição de entrada de produtos agrícolas similares.

O sr. Euclides Teles Rudge, diretor da FARESP e presidente da Corporação Agro Importadora e Exportadora, departamento de assistência econômica daquela entidade, expôs os trabalhos da referida organização com relação à importação de utilidades indispensáveis às atividades agrícolas, tais como tratores, adubos e outros artigos. Com referência ao material de irrigação, solicitou apressamento para as licenças solicitadas em benefício de centenas de agricultores, das quais mais de 70 mil do ano passado e que já foram devidamente encaminhadas com os pedidos dos interessados acompanhados das plantas das fazendas e demais requisitos regimentais.

Pelos sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, José Cassiano Gomes dos Reis, Clovis de Sales Santos e Francisco Antonio de Toledo Piza foram ainda encarecidos outros problemas ligados à importação de utilidades e exportação de produtos da lavoura. O sr. Toledo Piza, em nome das cooperativas, solicitou o apressamento de providências relacionadas com o licenciamento de diversos materiais, entre os quais incubas-

deiras. O sr. Ferraz de Almeida lembrou a necessidade de ser facilitada a aquisição de adubos e de inseticidas principalmente pela pequena lavoura. Outros oradores se fizeram ouvir e várias outras questões foram levantadas.

EXAMINARA

O sr. Coriolano de Góis, falando por último, acentuou que examinará no Rio todas as solicitações encaminhadas pela FARESP, como entidade representativa da lavoura paulista, e lhes dará pronta e equânime solução. Teceu em seguida considerações em torno da situação da política econômica nacional e do regime de liberação das importações, que considerou necessário corrigir.

— "A ansia de importar — afirmou — é imensa. Nossa capacidade de importar chegou quase a paroxismos que não posso qualificar. Em 1951 foram licenciadas mercadorias no valor de 1.710.000.000 de dólares, somente na área do dólar, sem falar na área de moedas inconvertíveis. Verificou-se em consequência volumoso "deficit". Na área do dólar, cujo licenciamento foi reduzido a 614.000.000 na minha gestão, foi restabelecido o equilíbrio comercial a partir de janeiro último. Na área das moedas inconvertíveis, onde se acumularam elevados atrasados — Alemanha, Holanda, Bélgica, Itália, Japão e outros países, a situação também melhorou. Ao Japão nada mais devemos. Na Suécia, temos saldo e nos demais países baixamos os atrasados comerciais". Finalizou suas palavras afirmando que confia em São Paulo e que de São Paulo tem recebido as maiores manifestações de alento e de solidariedade, que o ajudam a prosseguir em seu trabalho, "agora que os horizontes estão mais claros".

Em abril será inaugurado o conjunto comercial de Vila Clementino

Declarações do presidente do Instituto dos Comerciantes, sobre as atividades da autarquia que dirige — 280 cidades já contam com serviços médicos — Proxima inauguração do Hospital dos Comerciantes — 340 milhões de cruzeiros para o financiamento da casa própria



O sr. Henrique de la Roque Almeida, quando ontem falava à reportagem.

Encontra-se nesta capital, com o objetivo de presidir à solenidade comemorativa da construção de um novo bloco residencial para os comerciantes, o sr. Henrique de la Roque Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Devido à chuva que caiu durante todo o dia de ontem, a cerimônia comemorativa não pôde ser efetuada no próprio local da construção, sendo transferida para o salão nobre da Delegacia Regional do Instituto, no Viaduto Santa Ifigênia. Com a presença de grande número de comerciantes e de funcionários da autarquia, foi realizada a solenidade de ontem. Inicialmente, falou um comerciante, louvando a atual administração e agradecendo o financiamento que lhe tornou possível a casa própria. Seguiu-se com a palavra o sr. Rodrigo Barbas Filho, delegado regional, que manifestou seu apreço à visita do sr. Henrique de la Roque Almeida, vindo prestigiar com sua presença mais uma realização do Ins-

tituto em São Paulo. Declarou, ainda, que em homenagem ao presidente do IAPC, havia sido dado o nome do sr. la Roque Almeida ao novo conjunto residencial. Falou, depois, um jornalista presente, que, após ligeiras palavras alusivas ao ato, leu a ata da solenidade. Usou da palavra, a seguir, o sr. Henrique de la Roque Almeida, que aludiu às realizações do Instituto dos Comerciantes em benefício da classe que representa, e, por fim, uma das funcionárias da delegacia também fez uso da palavra.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO I.A.P.C.

Momentos antes da solenidade o sr. Henrique de la Roque Almeida recebeu os jornalistas e radialistas, para ligeiras declarações, ocasião em que informou terem melhorado sensivelmente os serviços de assistência médica prestados pelo Instituto aos associados do interior. Mencionou que atualmente cerca de 280 cidades já contam com serviços médicos. No dia 22 de maio próximo, será inaugurado o Hospital dos Comerciantes, nesta capital, com capacidade para 350 leitos.

Abordando a questão dos financiamentos, disse o presidente do IAPC que, através dos planos B e C já foram concedidos 340 milhões de cruzeiros, desde que assumiu a presidência do Instituto. Quanto à assistência médica, esclareceu que melhoraram de 70 por cento, em sua gestão.

Proseguindo em suas declarações, informou o sr. Roque Almeida que hoje seguirá para Santos, a fim de ali inaugurar um prédio com 44 apartamentos, destinado a comerciantes, jornalistas e radialistas. Dia 28 próximo, irá a Ribeirão Preto, para presidir a cerimônia de assinatura de grande número de casas aos comerciantes locais. E dia 14 de abril virá novamente a esta capital, a fim de inaugurar o conjunto residencial de Vila Clementino. Finalmente, dia 15 de abril, voltará a Santos, para inaugurar a Colônia de Férias dos Jornalistas, que conta com 70% de financiamento pelo Instituto.

inaugurado o Hospital dos Comerciantes, nesta capital, com capacidade para 350 leitos.

Abordando a questão dos financiamentos, disse o presidente do IAPC que, através dos planos B e C já foram concedidos 340 milhões de cruzeiros, desde que assumiu a presidência do Instituto. Quanto à assistência médica, esclareceu que melhoraram de 70 por cento, em sua gestão.

Proseguindo em suas declarações, informou o sr. Roque Almeida que hoje seguirá para Santos, a fim de ali inaugurar um prédio com 44 apartamentos, destinado a comerciantes, jornalistas e radialistas. Dia 28 próximo, irá a Ribeirão Preto, para presidir a cerimônia de assinatura de grande número de casas aos comerciantes locais. E dia 14 de abril virá novamente a esta capital, a fim de inaugurar o conjunto residencial de Vila Clementino. Finalmente, dia 15 de abril, voltará a Santos, para inaugurar a Colônia de Férias dos Jornalistas, que conta com 70% de financiamento pelo Instituto.

EXCLUIDOS DO CONGELAMENTO OS CINEMAS DA CIA. SERRADOR

PORTARIA BAIXADA PELA COAP, EM CUMPRIMENTO A DETERMINAÇÕES JUDICIAIS — ESCLARECIMENTOS DO ORGÃO DE CONTROLE — OS ESTABELECIMENTOS BENEFICIADOS

Conforme tivemos ocasião de noticiar, a COAP paulista, dando cumprimento a ordem partida do Supremo Tribunal Federal, iria excluir do congelamento de preços os cinemas pertencentes à Cia. Cinematográfica Serrador, em virtude de estar essa empresa protegida por mandato de segurança pendente de solução naquela alta corte de justiça. Para que fosse baixado o novo ato, aguardava apenas a COAP prestassem os interessados informações sobre os cinemas daquela empresa. De posse desses dados, o presidente do órgão controlador baixou, ontem, a seguinte portaria:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951, e,

Considerando que esta Comissão de Abastecimento e Preços recebeu ordem telegráfica do Ex. Supremo Tribunal Federal no sentido de excluir do congelamento de

preços de entradas de cinema a Companhia Cinematográfica Serrador, após decisão final do recurso extraordinário interposto em mandado de segurança e que transita por aquele Tribunal sob n.º 17.207;

Considerando que a ordem emanada da mais alta corte de justiça do país deve ser acatada imediatamente, sem qualquer apreciação de seu mérito, até que a Procuradoria Geral da República, pelos caminhos habéis, obtenha a revogação daquela medida, para os que já foram tomadas as necessárias providências;

Considerando que, de acordo com ordem telegráfica que esta COAP recebeu de sua superior hierarquia, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, a liberação deverá abarcar somente os cinemas pertencentes à Companhia Cinematográfica Serrador na época em que esta impetrou o mandado de segurança;

Resolve:

I — Ficam excluídos do con-

gelamento de preços de entradas, determinados pela Portaria n.º 16-A, de 18 de fevereiro de 1953, desta COAP, os cinemas pertencentes à Companhia Cinematográfica Serrador, conforme relação abaixo:

Alhambra — Rua Direita n.º 223; Art. Palácio — Av. São João n.º 418; Bandeirantes — Largo Paissandu n.º 138; Brás Politeama — Av. Celso Garcia n.º 223; Brasil — Rua Teodoro Sampaio n.º 2.546; Broadway — Av. São João n.º 560; Capitão — Rua S. Joaquim n.º 557; Cruzeiro — Rua Domingos de Moraes n.º 492; Esmeralda — Av. Gen. Olímpio da Silveira n.º 613; Ipiranga — Av. Ipiranga, 786; Lux — Rua José Paissandu, 226; Majestic — Rua Augusta n.º 1.475; Odeon (sala azul) — Rua Consolação n.º 304; Odeon (sala vermelha) — Rua da Consolação n.º 304; Opera — Rua Dom José de Barros n.º 295; Paramount — Av. Brig. Luiz Antonio, 411; Paratodos — Largo Santa Ifigênia n.º 63; Paulista — Rua Augusta n.º 2.751; Piratininga — Av. Rangel Pestana n.º 1.554; Rosário — Rua São Bento, n.º 397; Santa Cecilia — Av. Gen. Olímpio da Silveira n.º 215; São Bento — Rua São Bento n.º 245; São Caetano — Rua São Caetano n.º 442; São Pedro — Rua Bar Funda n.º 171; Universo — Av. Celso Garcia n.º 378.

II — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ESCLARECIMENTOS DA COAP

Esclarecendo os motivos que levaram a Comissão de Abastecimento e Preços a excluir do congelamento os cinemas pertencentes à Cia. Serrador, (Conclui na 2.ª pag.)

O MENINO MATOU O PAI E A MADRASTA

PENDLETON, Ore, 25 (UP) — As autoridades locais estão em dificuldades quanto ao tratamento que deverá dar ao caso de um jovem de onze anos que matou seu pai e sua madrasta a facadas, enforcando dormiam.

"Quando me porão na cadeira elétrica?", perguntou aterrorizado e pequeno, ao ser capturado ontem.

David Lee Crozier, Jr., o matador, dos mais de 35 facadas para "punir" seus pais, informaram as autoridades.

Os corpos do casal Crozier, de 35 anos de idade, foram encontrados na manhã de ontem, na residência da granja que possuem em Hermiston, por um vizinho.

A autoridade deslocada para o caso encontrou o garoto num campo de alfafa a uns 8 quilômetros da residência, levando num pacote as costas. No pacote havia uma faca de caça, que utilizara para o crime.

ATINGEM APENAS A 47% DO SEU NORMAL O NIVEL NAS REPRESAS DO ALTO DA SERRA

Nesse período do ano deveriam as represas se extravasar — Novo racionamento de energia elétrica — Péssimas as perspectivas para a segunda metade do ano

Durante a última reunião da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, presidida pelo sr. Luiz Roberto Vidal, o sr. Eddy de Freitas Cristuma, representante da entidade junto ao Conselho Estadual de Energia Elétrica, fez uma exposição a respeito do novo racionamento de energia elétrica, indicando por acentuar que a situação que há mais de um ano vinha perdurando, tanto em São Paulo como no interior do Estado, com referência ao consumo de luz e força, plorou sensivelmente devido à imprevisível seca que assolava, praticamente, toda a região meridional do país.

Ela chegou a tal ponto que no sistema São Paulo-Light as represas que representam as reservas da companhia concessionária, para o período da estiagem, baixaram seus níveis na seguinte proporção: nas represas do alto da Serra o volume de água atingiu apenas a 47% do seu normal; em Sorocaba o reservatório de Itupararanga está com menos de 20% da sua capacidade.

Em épocas normais e neste período do ano as represas deveriam se extravasar. Assim, a Comissão de Racionamento da Capital, tomando conhecimento, mais uma vez, da situação angustiosa em que se encontrava a

Light, foi obrigada a adotar novas medidas drásticas de racionamento. Além de permitir, sempre que fosse necessário, o desligamento de circuitos, o que vem sendo executado normalmente pela companhia, num período de 3 horas, foram estabelecidas novas quotas de consumo que serão de 40% para os consumidores domiciliares e de 30% para o consumo comercial, industrial e rural.

SITUAÇÃO DIFÍCIL A PARTIR DE SETEMBRO

Com as reservas de águas, atualmente existentes, e que dariam, normalmente, para um consumo até 30 de junho, foi preciso adotar um sistema tal que prolongasse este consumo até 30 de setembro, aduziu o sr. Eddy de Freitas Cristuma, que prosseguiu:

Mas é preciso que todos os consumidores se capacitem da gravidade da situação, porquanto, normalmente, a época de chuvas tem começado em 15 de novembro; não havendo, portanto, a economia no consumo prevista, é de se esperar uma situação catastrófica e de resultados imprevisíveis de setembro em diante.

COLABORAÇÃO DE TODOS

No interior de São Paulo, na (Conclui na 2.ª pag.)